

Relatório Anual
INTEGRADO
2016



Crescimento contínuo e **sustentável**,
mantendo a **simplicidade**.

ÍNDICE:

HOMENAGEM A WERNER RICARDO VOIGT

No dia primeiro de junho de 2016, faleceu de causas naturais o Sr. Werner Ricardo Voigt, um dos três fundadores da WEG.

Nascido no dia 8 de setembro de 1930, descendente de imigrantes alemães vindos da região de Düsseldorf, Werner Ricardo Voigt sempre teve a eletricidade como uma paixão contínua na cabeça. Desde menino, Werner sempre soube que fios, dínamos, geradores e bobinas faziam parte de sua vida. Aos seis anos já demonstrava toda a sua inclinação para os assuntos da eletricidade, produzindo maquetes completas de serrarias. Influenciado por seu avô, Werner se tornou um amante dos livros e da música. Aos 14 anos de idade, já tocava clarinete com perfeição.

Adolescente, morou em Joinville, onde estudou no SENAI e trabalhou na oficina de Werner Strohmeyer, dono de uma oficina de rebobinamento de motores elétricos.

Aos 18 anos, foi convocado para servir ao Exército em Curitiba/PR. Após o serviço militar, conseguiu ser um dos dois soldados selecionados para frequentar a Escola Técnica Federal, onde se especializou em radiotelegrafia e eletrônica.

No retorno a Joinville, trabalhou na concessionária de energia elétrica local, lá permaneceu por dois anos. Aos 23 anos de idade, atuou na oficina de “Kanning & Weber”. Em setembro de 1953, Werner iniciou seu próprio negócio, instalando uma pequena oficina no centro de Jaraguá do Sul. A oficina evoluiu, sempre prestando serviços gerais, desde equipamentos domésticos, até

em residências e fazendas, no interior do município, atendendo praticamente todas as necessidades na área. Montava rádios e radiolas, fabricava e instalava geradores, realizava bobinagens em motores, orientava a instalação de rodas d’água na região.

Em 1961, juntamente com Eggon João da Silva e Geraldo Werninghaus, fundou a WEG, que na época produzia apenas motores elétricos. Werner sempre foi um homem de tecnologia. Grande responsável pelo desenvolvimento tecnológico da WEG, ele também contribuiu com o desenvolvimento da indústria brasileira. Sua visão de longo prazo, aliada à capacidade técnica foram decisivas na implantação de normas técnicas na WEG e no país. Da mesma forma, sua influência foi importante para a empresa adotar o padrão IEC (International Electrotechnical Commission), baseado no sistema métrico decimal.

Werner atuou como Diretor Técnico da WEG até 1980. Depois, durante oito anos foi Diretor Superintendente da WEG Máquinas, unidade que produzia geradores e motores de alta tensão. Fez parte do Conselho de Administração da WEG de 1989 a 2005, bem como da WPA, holding de controle do Grupo WEG. Até os últimos dias de vida Werner foi um frequentador assíduo das fábricas da WEG. Conviveu com engenheiros recém-formados ou já experientes com o mesmo prazer de sempre. Perguntando, olhando, ouvindo, descobrindo e conversando, Werner dividiu toda sua experiência de forma efetiva na produção e na solução de problemas.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Quando se olha a WEG sob conceito do triple bottom line da sustentabilidade, percebe-se que nossa empresa tem uma longa tradição de atuação sustentável. Ações neste sentido sempre estiveram presentes no dia a dia da Companhia e podem ser facilmente constatadas ao ler o nosso relatório integrado.

Mesmo enfrentando um dos períodos mais difíceis da história da empresa, ocasionada pela forte retração econômica e queda da produção industrial e dos investimentos, conseguimos manter nossa tradição e alcançar resultados bastante positivos em 2016. O próprio mercado de capitais, que é bastante crítico reconhece isso: somos uma companhia componente do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), elaborado pela BM&F BOVESPA, integrante do Dow Jones Sustainability Indices (DJSI), e tivemos as ações incluídas no Ibovespa em janeiro de 2016.

Além do uso eficiente dos recursos naturais para a produção de equipamentos elétricos, oferecemos ao mercado as melhores soluções em eficiência energética e geração de energia renovável. Nossa atuação nos levou ao título de Empresa mais Sustentável no setor de Bens de Capital do Guia Exame de Sustentabilidade 2016, elaborado pela editora Abril.

No campo da responsabilidade social, contribuimos para o desenvolvimento das comunidades em que mantemos nossas operações, com projetos de saúde, educação, cultura, esporte e lazer.

Acreditamos que o crescimento sustentável depende

fundamentalmente de uma conduta eticamente correta no relacionamento entre as partes interessadas, portanto, reforçamos nosso compromisso contínuo ao Pacto Global da ONU, em que apoiamos e defendemos todos os seus princípios, relacionados aos direitos humanos, do trabalho, meio ambiente e contra a corrupção.

No âmbito financeiro, estamos trabalhando para acelerar a expansão no mercado externo e apostando nas grandes tendências relacionadas a energia renovável e venda de produtos mais eficientes.

Em 2016 investimos R\$ 247,3 milhões em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e aprimoramento dos processos industriais. Os investimentos em expansão e modernização de capacidade produtiva somaram R\$ 325,5 milhões em 2016, além das três aquisições realizadas: Bluffton, nos EUA, TGM no Brasil e NPS.

Seguiremos identificando oportunidades firmes em nossa missão: Crescimento contínuo e sustentável, mantendo a simplicidade, características que orientam os caminhos da companhia desde a sua fundação.

Agradeço o apoio de todos os nossos colaboradores, clientes, investidores e comunidade em geral, pela dedicação neste ano tão desafiador.

Obrigado e boa leitura!

Harry Schmelzer Jr.
Diretor Presidente Executivo



MATERIALIDADE

O processo de materialidade identifica os aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável mais relevantes para a empresa. A identificação ocorre por meio de consulta com os principais *stakeholders* aliada à opinião da empresa.

Dentro da periodicidade estabelecida de realizar este processo a cada 2 anos, a WEG aplicou um novo ciclo de consultas, o qual será utilizado no planejamento estratégico de sustentabilidade e também no alinhamento com a metodologia GRI, deste relatório.

PROCESSO DE CONSULTA

A consulta foi realizada por meio de um questionário, aplicado de forma on-line, que apresentou 15 aspectos relacionados a sustentabilidade, os quais foram elencados os 10 prioritários por ordem de relevância.

WEG

A definição dos aspectos materiais foi realizada através do Grupo de Sustentabilidade WEG, que é composto por representantes de áreas corporativas que são estratégicas para sustentabilidade.

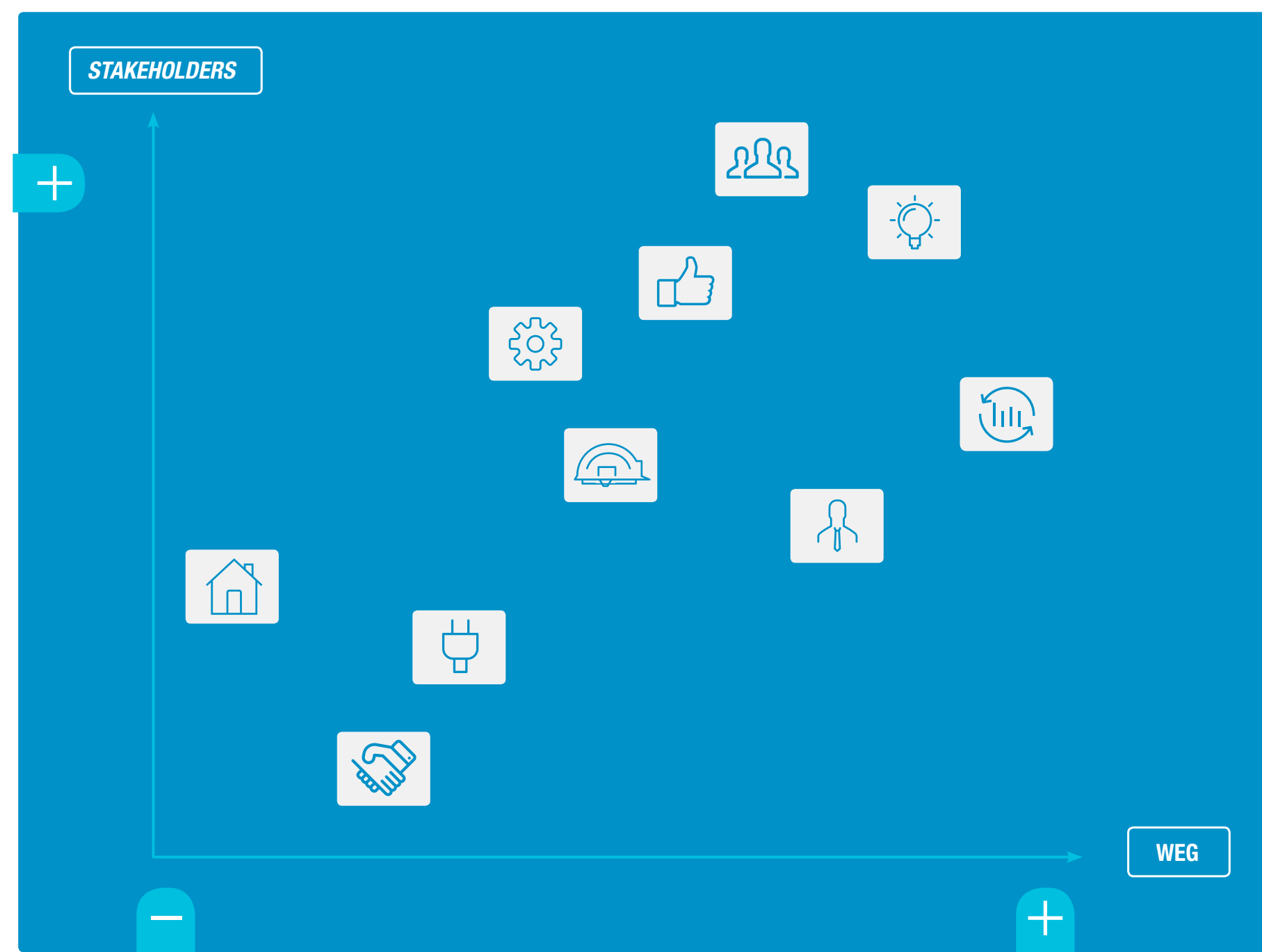
STAKEHOLDERS

Para definir o grupo de stakeholders a ser consultado, foi considerado um estudo que identificou quais destes a WEG possui maior impacto e/ou que é impactada, sendo estes:



ASPECTOS MATERIAIS

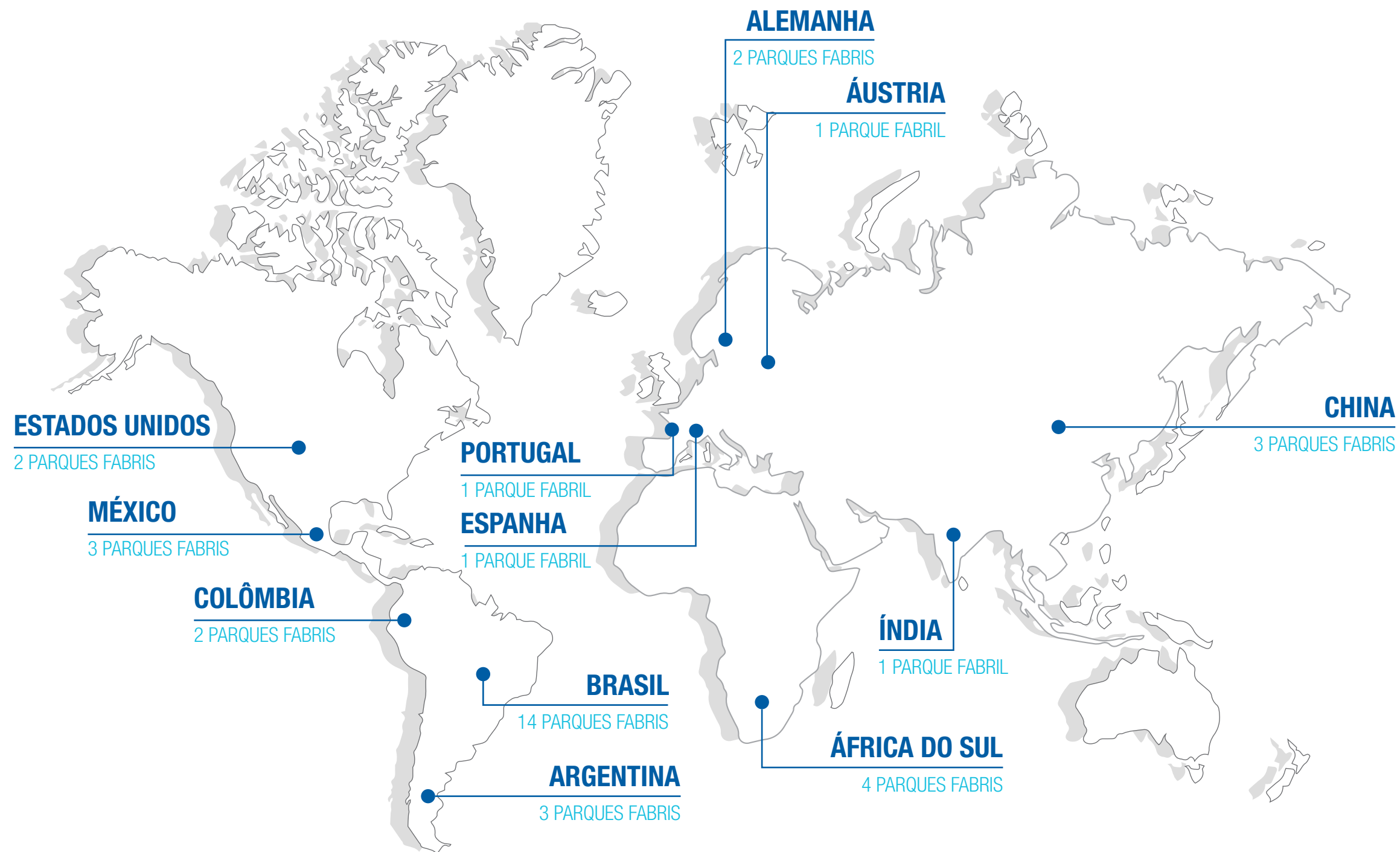
O processo de consulta (WEG e *stakeholders*) definiu por ordem de relevância os seguintes aspectos materiais:



A WEG



PRESENÇA WEG NO MUNDO



37
PARQUES FABRIS
> 12 PAÍSES • 5 CONTINENTES

FILIAIS COMERCIAIS EM 29 PAÍSES

- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Brasil
- Chile
- China
- Colômbia
- Emirados Árabes
- Equador
- Escandinávia
- Espanha
- Estados Unidos
- França
- Gana
- Índia
- Itália
- Japão
- Malásia
- México
- Países Baixos
- Peru
- Portugal
- Ucrânia
- Rússia
- Singapura
- Venezuela

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA POR REGIÃO GEOGRÁFICA NO MERCADO EXTERNO

MERCADOS ABRANGIDOS	2016	2015	2014
América do Norte	41%	40%	38%
América do Sul e Central	15%	16%	15%
Europa	26%	24%	25%
África	9%	10%	12%
Ásia e Oceania	9%	10%	10%



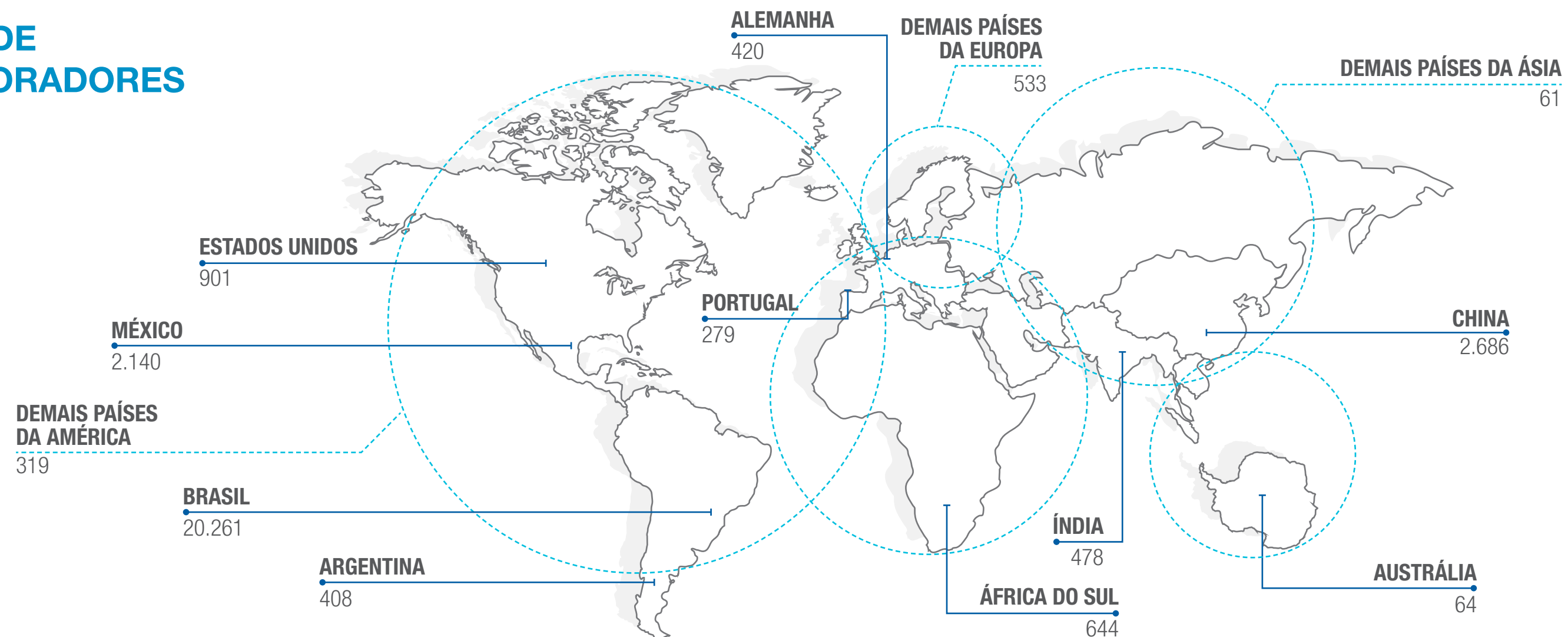
DISTRIBUIDORES **EM 90 PAÍSES**

VENDAS PARA + DE **135 PAÍSES**

MAIS DE **1.400 ASSISTENTES TÉCNICOS** EM TODO O MUNDO

PERFIL DOS COLABORADORES

TOTAL DE COLABORADORES



AMÉRICA
24.029
2015 | 25.798
2014 | 25.942

EUROPA
1.232
2015 | 1.262
2014 | 914

ÁFRICA
644
2015 | 783
2014 | 669

ÁSIA
3.225
2015 | 3.053
2014 | 3.058

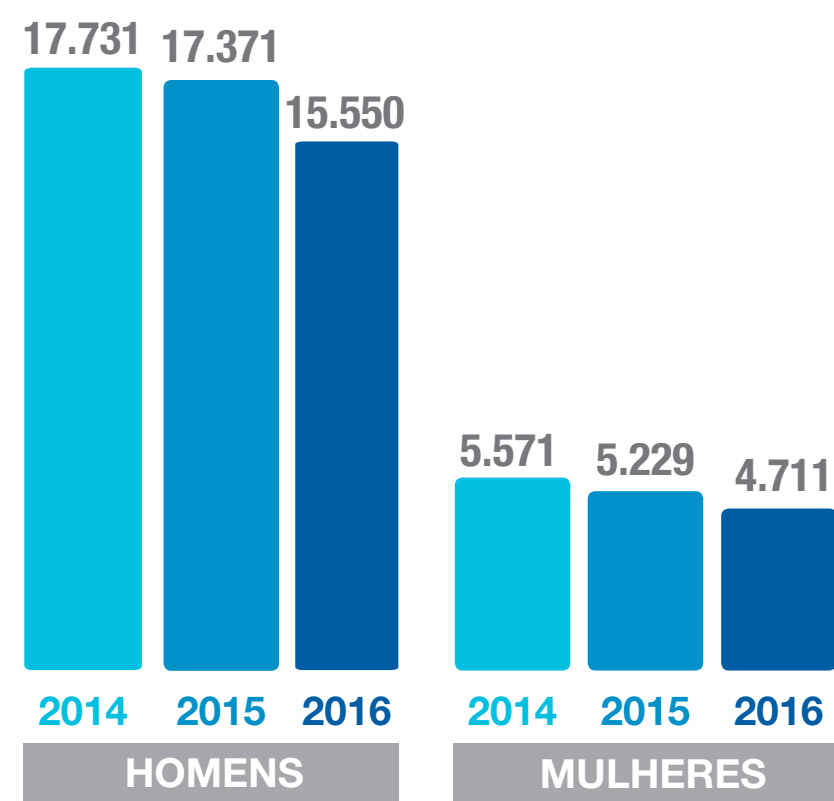
OCEANIA
64
2015 | 77
2014 | 81



2016
29.194
COLABORADORES
2015 | 30.973
2014 | 30.664

PERFIL DOS COLABORADORES

GÊNERO



TOTAL DE COLABORADORES POR:

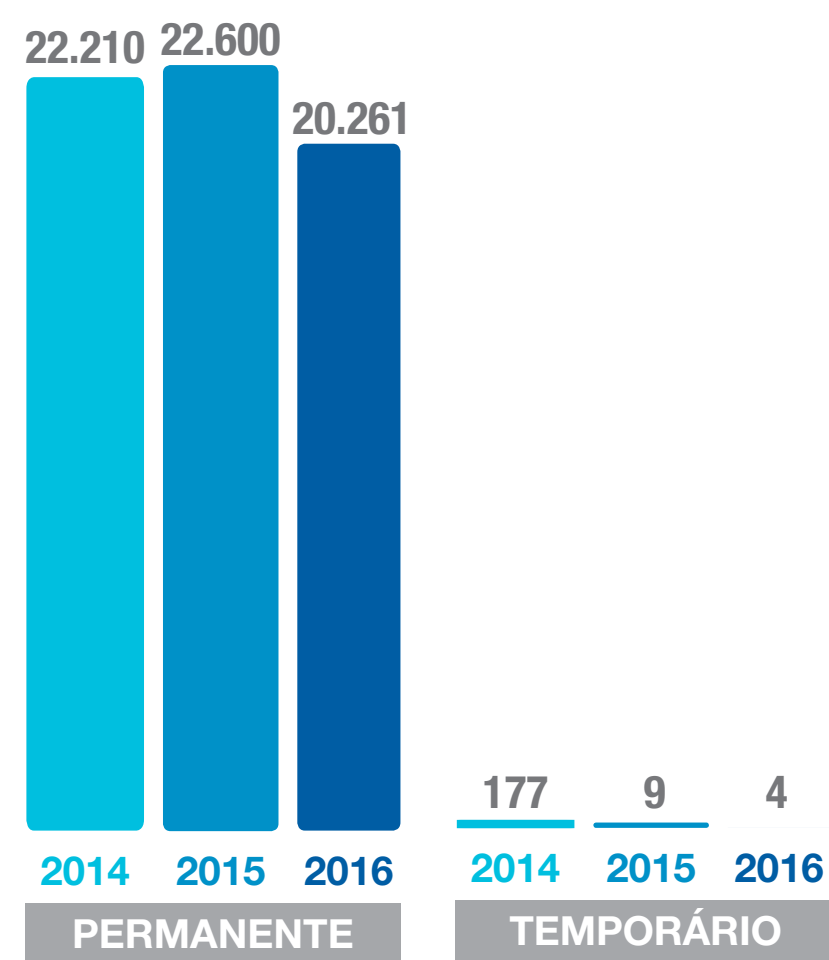
Refere-se às unidades Brasil

Período (Integral)

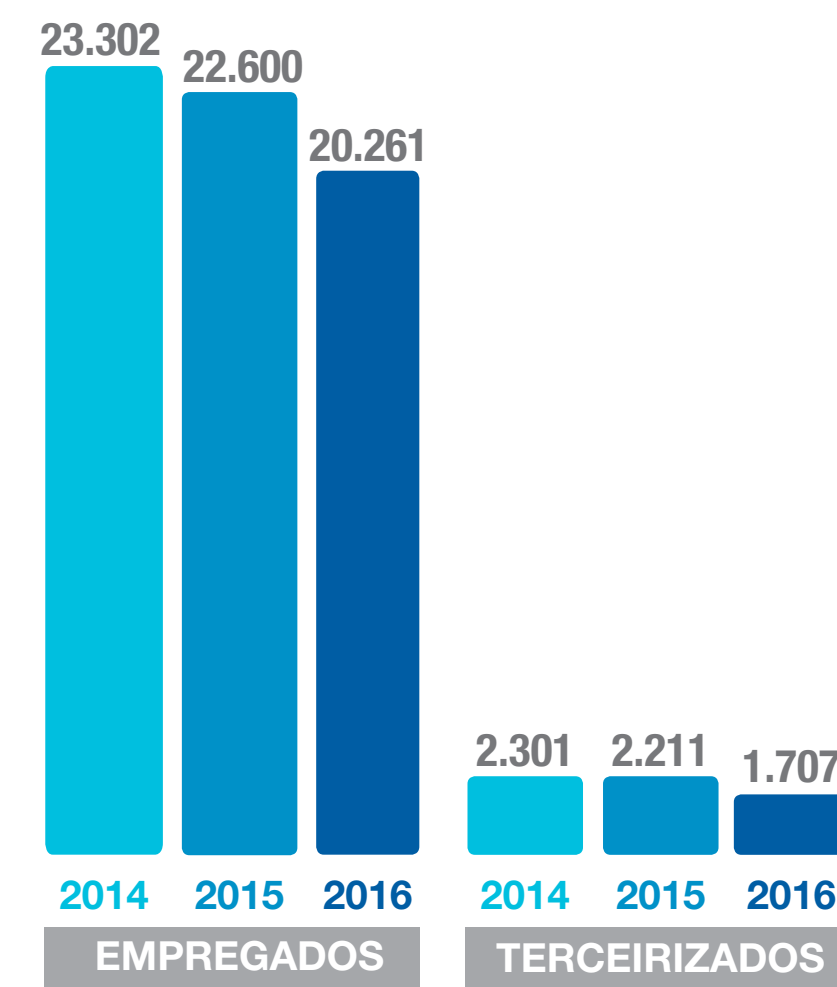


A WEG não possui colaboradores de meio período.

Tipo de contrato



Tipo de emprego



exceto unidade controladas

PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS EM 2016

- Seleccionada para compor a carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa;
- Seleccionada para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), na categoria Mercados Emergentes (EM-Emerging Market);
- Seleccionada para compor o Guia Exame de Sustentabilidade - Eleita como empresa mais sustentável no setor de Bens de Capital;
- Revista VOCÊ S/A – “As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”;
- Diretor Presidente Executivo da WEG, Harry Schmelzer Jr, escolhido pela revista Forbes para a lista “Melhores CEOs” do Brasil;
- Harry Schmelzer Jr. é ‘Executivo de Valor 2016’;
- Prêmio Abrasca de Criação de Valor;
- WEG entre as ganhadoras do Prêmio Broadcast Empresas – 9ª posição entre as 184 companhias com ações negociadas na BOVESPA;
- WEG entre as melhores do Estadão: Companhia é eleita a melhor do setor de Máquinas e Equipamentos e destaque em Governança Corporativa no Ranking “Empresas Mais”, do Estadão;
- Prêmio da British Quality Foundation. Companhia foi vencedora na categoria “Melhor Projeto de Lean Six Sigma” no United Kingdom Excellence Awards 2016;
- WEG é eleita Líder em Máquinas e Equipamentos pelo Prêmio Líderes do Brasil 2016;
- Linha de interruptores Composé, recebeu o iF Design Awards, considerado o maior prêmio de design do mundo;
- Linha de interruptores Composé, recebe prêmio da BDA (Brasil Design Award);
- Melhor programa de relações com investidores do Brasil - IR Magazine Awards Brazil 2016.



WEG é destaque no Ranking Latin America Executive Team 2016 da Revista Institutional Investor:

- Melhor Programa de Relações com Investidores;
- Melhor Equipe de Relações com Investidores;
- Melhor Reunião com Analistas (WEG Day);
- Melhor Website (2º lugar);
- Harry Schmelzer Jr., Presidente da WEG, - Melhor CEO;
- André Luís Rodrigues, Diretor Superintendente Administrativo Financeiro - Melhor CFO (segundo lugar na categoria).

WEG é eleita a melhor empresa do setor, pela Revista Época NEGÓCIOS:

- 1º lugar na categoria “Desempenho Financeiro”;
- 2º lugar “Capacidade de inovar”;
- 3º lugar “Responsabilidade socioambiental”.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A inovação é essencial para uma empresa melhorar seus processos, se manter competitiva e ampliar seus negócios. Quando a inovação e a tecnologia contribuem para a minimização de impactos ambientais por meio do fornecimento de soluções eficientes, elas maximizam a qualidade de vida das pessoas e contribuem para a competitividade do negócio. Todo este impacto positivo nas partes interessadas fortalece o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A WEG atua no estímulo e fortalecimento da utilização de fontes renováveis de energia, de práticas de eficiência energética e do alinhamento de alta tecnologia aos conceitos sustentáveis, contribuindo para seus clientes aumentarem sua competitividade com menor impacto ambiental.

DESTAQUES NAS UNIDADES DE NEGÓCIO



DAS DIVERSAS SOLUÇÕES OFERECIDAS PELA WEG, sempre procuramos desenvolver maneiras eficientes de responder a situações de mudança e atender às necessidades dos clientes.



UNIDADE MOTORES



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A unidade Motores tem pautado o desenvolvimento de seus produtos na melhoria da eficiência para a economia de energia e consequentemente na redução de emissões de gases de efeito estufa. Atualmente, disponibiliza motores com rendimento até dois níveis acima do que as mais avançadas regulamentações globais exigem como nível mínimo. Tudo isso se traduz em oportunidades para que nossos clientes aumentem sua competitividade e reduzam o impacto ambiental.

Em 2016, as atenções foram voltadas aos lançamentos dos editais do Projeto Prioritário de Eficiência Energética Nº 002/2015 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica): “Incentivo à substituição de motores elétricos promovendo a eficiência energética no segmento motriz” por parte das distribuidoras de energia no Brasil. Esse projeto da ANEEL visa a substituição de motores antigos de baixo rendimento fabricados anteriormente à 2009 por motores novos que atendam à legislação de eficiência. Além disso, dentro do projeto há a exigência de que os motores antigos sejam enviados para correta destinação e reciclagem dos materiais, evitando que sejam recondicionados e retornem ao mercado.

Dentro deste cenário, a WEG se posicionou como opção aos clientes para efetuar esta logística reversa, assim como já realiza por meio do seu próprio Plano de Troca de Motores. E também, como forma de disseminar o conhecimento e fomentar a oportunidade da obtenção de bônus para a troca dos motores, lançou um canal de divulgação em parceria com o Procobre denominado Projeto Troque seu Motor (www.troqueseumotor.com.br), reunindo em um único local todas as informações que os usuários necessitam para aderirem ao projeto.

UNIDADE MOTORES

PRODUTOS VENDIDOS COM FOCO NA ALTA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



Nota: Vendas Mercado Brasil

UNIDADE AUTOMAÇÃO



ENERGIA SOLAR

O sol é uma fonte inesgotável de energia, e o Brasil tem um potencial enorme para ser aproveitado. Por isso, aliada aos princípios de sustentabilidade, a WEG utiliza toda a sua experiência e tecnologia na conversão de energia para oferecer uma solução completa em energia solar, explorando o potencial das fontes de energia renováveis na geração distribuída para os clientes.

Composta por inversores, transformadores, cubículos e subestações, além de engenharia de integração e software aplicativo, a solução da WEG para geração de energia solar pode ser adaptada conforme a necessidade da aplicação, seja em usinas, indústrias, edifícios comerciais, residenciais e sistemas isolados.

TRAÇÃO ELÉTRICA

Soluções integradas para veículos elétricos

Os veículos elétricos fazem parte do grupo dos veículos denominados zero emissões. São um meio de locomoção não poluente, bastante silenciosos e têm custo de operação e manutenção mais barata que o motor de combustão.

Além disso são mais eficientes, recuperando a energia da frenagem e auxiliando o sistema de freio tradicional do veículo através da frenagem elétrica regenerativa.

A WEG desenvolve continuamente sua linha de motores elétricos e inversores de frequência para tração elétrica, unindo a eficiência, qualidade e menor impacto ambiental.



Os sistemas de tração elétrica WEG podem ser aplicados em diversos veículos, rodoviários e ferroviários, tais como:

- Veículos leves como carrinhos de golfe, rebocadores industriais, empilhadeiras elétricas e similares;
- Acionamento de cargas auxiliares como compressores, bombas e ventiladores instalados em veículos;
- Veículos médios como caminhões de entrega, micro-ônibus e furgões;
- Veículos pesados como ônibus e caminhões;
- Locomotivas e veículos metro-ferroviários como trens, mon trilhos, VLT e bondes;
- Outros veículos elétricos e híbridos para transporte de passageiros ou carga, em ambiente industrial, rodoviário ou ferroviário;

UNIDADE ENERGIA



ENERGIA SUSTENTÁVEL

A unidade Energia está dedicada a desenvolver e produzir equipamentos para geração de energia elétrica com o mínimo de impacto ambiental. Estes equipamentos são desenvolvidos com tecnologia de ponta, buscando a máxima eficiência de cada componente.

AEROGERADORES

A geração de energia através dos ventos conquistou uma significativa participação na matriz energética mundial e vem apresentando um crescimento constante no Brasil nos últimos anos, o que justificou a instalação de fábricas para produção de equipamentos eólicos. A WEG, como parte integrante deste mercado, em 2010, iniciou suas primeiras pesquisas assim como o desenvolvimento de geradores e demais equipamentos para geração eólica. Desde 2014, quando a WEG fez seu primeiro fornecimento de aerogeradores, até 2016 foram instalados 90 aerogeradores (189 MW). No final de 2017 serão 245 (514,5 MW) instalados.

ALTERNADORES PARA GRUPOS GERADORES

A necessidade de fornecimento de energia em atividades que não podem ter qualquer interrupção, como hospitais, indústrias manufatureiras, centros comerciais, entre outros, faz com que sejam utilizados grupos geradores de energia acionados por motores à combustão (diesel, gás, etanol etc.).

Com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis e minimizar o impacto ao meio ambiente, em 2016 a WEG lançou ao mercado um plano de troca de alternadores. O programa incentiva a substituição de alternadores com baixos níveis de rendimento, retirando do mercado alternadores antigos, rebobinados ou mesmo sucateados do mercado, que serão aceitos como parte do pagamento na compra de alternadores novos.

Os alternadores WEG oferecem tecnologia atualizada e maior confiabilidade na geração de energia, redução do consumo de combustível, contribuindo na redução de emissão de CO₂ e aumentando o retorno financeiro da operação.

TURBOGERADORES

Para um melhor aproveitamento energético, em 2016, a WEG colocou em operação o primeiro turbogerador dois polos fabricado no Brasil.

Um projeto inédito em uma usina de açúcar e álcool no Brasil, levou mais inovação e tecnologia para otimizar a cogeração de energia renovável, a partir do bagaço da cana-de-açúcar, durante os períodos de safra e entressafra.

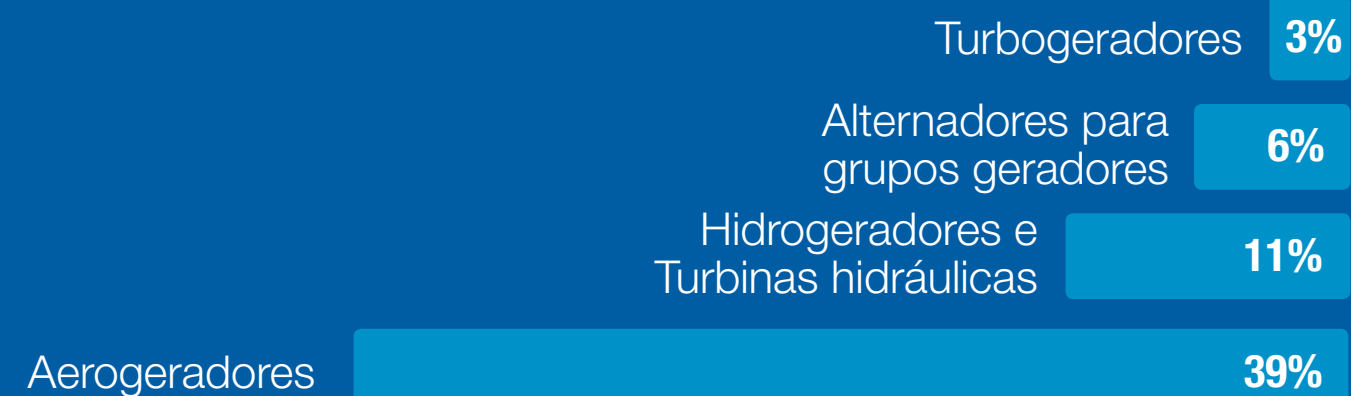
A produção expressiva de energia elétrica permite a usina comercializar o excedente do consumo interno, quantidade que durante um ano possibilitará abastecer outros consumidores.

HIDROGERADORES E TURBINAS HIDRÁULICAS

Nas matrizes renováveis de energia, a hidrelétrica representa uma parcela significativa da produção mundial (cerca de 16% de toda a eletricidade gerada no planeta). No Brasil, além de ser um fator histórico de desenvolvimento da economia, a energia hidrelétrica tem uma representação significativa de 66% da matriz energética. A WEG participa ativamente deste mercado fornecendo soluções completas para CGH's (Centrais Geradoras Hidráulicas), PCH's (Pequenas Centrais Elétricas) e UHE's (Usinas Hidrelétricas) até 200 MVA. São geradores, turbinas hidráulicas, painéis e cubículos, sistemas supervisórios, subestações, enfim, todos os equipamentos para geração hidráulica, produzidos dentro dos mais altos padrões de qualidade e tecnologia, garantindo a eficiência da unidade geradora.



% DA RECEITA OPERACIONAL
LÍQUIDA (ROL) NA UNIDADE
EM 2016



UNIDADE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO

A unidade de Transmissão & Distribuição busca constantemente por soluções que viabilizem o uso racional dos recursos naturais e novas alternativas para melhoria de seus processos, trabalhando no desenvolvimento de práticas que possibilitem a reutilização de recursos tanto na área fabril, como também em suas obras em campo.

PRODUTOS DESENVOLVIDOS PARA ENERGIAS RENOVÁVEIS

TRANSFORMADORES OTIMIZADOS PARA APLICAÇÕES EÓLICAS SUSPENSAS

O desenvolvimento destes transformadores contemplaram um projeto térmico totalmente especial, considerando a incidência da ventilação natural no alto das torres eólicas, com o objetivo de obtenção de máxima densidade de potência. Dada a inclusão das condições particulares da aplicação específica no desenvolvimento do transformador, o resultado final possibilitou um equipamento extremamente compacto, com redução significativa no volume de recursos naturais necessários à sua fabricação. Adicionalmente, pela configuração da instalação, na qual a fonte e a unidade transformadora encontram-se muito próximas entre si, o sistema possibilita menores perdas e maior eficiência energética.

TRANSFORMADORES PARA USINAS SOLARES

Estrategicamente direcionada para a utilização e o melhor aproveitamento de fontes alternativas de energia, a unidade de Transmissão & Distribuição desenvolveu uma linha de transformadores direcionados para aplicações em plantas fotovoltaicas, os quais privilegiam a eficiência e a praticidade na aplicação e também utilizam ésteres como fluido termoisolante. O projeto desenvolvido dispõe de fontes de alimentação de componentes do circuito de controle totalmente independentes do transformador, com matriz fotovoltaica, o que implica em um equipamento de fonte híbrida (elétrica e fotovoltaica simultaneamente).



AÇÕES SUSTENTÁVEIS NAS OBRAS EM CAMPO

Alinhado com as ações no processo fabril, estão as práticas adotadas em nossas obras em campo, especificamente no fornecimento de subestações convencionais em regime turn-Key, dentre as quais destacamos:

- **REUTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS PROVENIENTES DA ESCAVAÇÃO DAS BACIAS DE CONTENÇÃO**, onde são instalados os transformadores, e das canaletas de fiação da Subestação para a regularização do platô. A reutilização evita a escavação de jazidas no entorno da obra e por consequência o consumo de combustível fóssil (proveniente do petróleo) para o abastecimento dos caminhões para transporte de material desde as jazidas. Com a não circulação dos caminhões, também se evita a emissão de poluentes atmosféricos;

- **REUSO DA ÁGUA DA LAVAGEM DE BETONEIRAS** para a umectação das vias no entorno das subestações, controlando o material particulado atmosférico;

- **UTILIZAÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA PARA A CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA NAS OBRAS**, visando o uso consciente do recurso aquífero local. A água captada é utilizada para a higienização dos sanitários e umectação do entorno do canteiro, controlando as emissões de material particulado e aliviando os lençóis freáticos;

- **REUTILIZAÇÃO DOS CORPOS DE PROVA¹** para demarcar áreas de estacionamento e de vivência, evitando o uso de insumos para essas demarcações e deixando de descartar RCC (resíduos da construção civil).

1. Corpo de Prova: Amostra do concreto endurecido, especialmente preparada para testar propriedades como resistência à compressão e módulo de elasticidade.



UNIDADE TINTAS



CONTRIBUINDO
PARA A REDUÇÃO
DE ENERGIA E
AUMENTANDO A
PRODUTIVIDADE

Desenvolvidos com tecnologia de ponta, os produtos da Unidade de Tintas atendem às necessidades de seus clientes, buscando o aumento de produtividade, a redução de perdas e a economia de insumos nos processos de pintura e isolamento elétrica primária e secundária.

Para cada linha de produtos, soluções mais sustentáveis, adequadas às legislações vigentes alinhadas as tendências mundiais de produtos ecologicamente corretos.

TINTAS LÍQUIDAS

- Produtos hidrossolúveis com resistência anticorrosiva para revestimento de superfícies metálicas, reduzindo impacto ambiental;
- Revestimentos de baixo VOC (*Volatile Organic Compound*), reduzindo a emissão de solventes que prejudicam a camada de ozônio;
- Eliminação de pigmentos tóxicos a base de chumbo, cromo, cádmio nos produtos com o intuito de preservar a saúde do ser humano;
- Desenvolvimento de solvente biodegradável (Solvente WEG Clean 1015 BIO).

ELETROISOLANTES

- Produtos hidrossolúveis para impregnação de bobinados com reduzido impacto ambiental e ao trabalhador, apresentando alta resistência elétrica;
- Resinas com baixa emissão de VOC (*Volatile organic compound*) atendendo a normas internacionais;
- Vernizes para isolamento de fios de alumínio e cobre com menor perda energética, aumentando o rendimento e eficiência de motores elétricos.

TINTAS EM PÓ

- Produtos desenvolvidos com temperaturas de cura mais baixas, possibilitando maior economia energética e aumento de velocidade da linha de pintura;
- Linha isenta de metais pesados, atendendo a padrões internacionais, como a diretiva RoHS da União Europeia;
- Tintas em pó desenvolvidas com menor geração de resíduos;
- Tintas em pó com distribuição granulométrica controlada, proporcionando menor geração de resíduos para os clientes.



% DE RECEITA
OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)
EM 2016 DE PRODUTOS MAIS
SUSTENTÁVEIS

48%

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



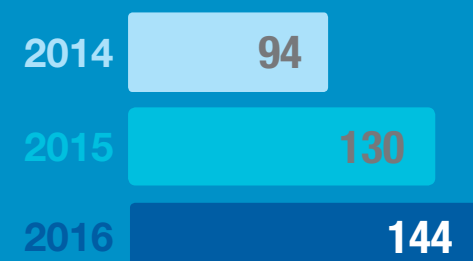
PDT: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Na WEG, todas as ideias são organizadas e sistematizadas por meio do PWQP (Programa WEG da Qualidade e Produtividade). Dentro dele está o PDT (Programa de Desenvolvimento Tecnológico), que reúne os projetos de inovação relativos a novos produtos e processos. A partir do Planejamento Estratégico Tecnológico são definidos os diversos projetos que farão parte dos programas.

1.561 COLABORADORES EM TEMPO INTEGRAL DEDICADOS A INOVAÇÃO



NÚMERO DE PATENTES





GESTÃO DE PESSOAS



TREINAMENTO E EDUCAÇÃO DOS COLABORADORES

Buscando o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, a WEG oferece programas de educação e treinamento que envolvem tanto capacitação técnica como comportamental, com o objetivo de oferecer mais qualificação e gerar estratégias mais competitivas ao mercado. A educação se amplia, ainda, para a comunidade nas oportunidades de iniciar a carreira como jovem aprendiz e estagiário numa estrutura que conta com cursos internos gratuitos.

Equipes qualificadas utilizam melhor os equipamentos, criam soluções para os problemas do dia a dia, adaptam processos e produtos, desenvolvem e implementam inovações. Isso é fundamental tanto para o bom desempenho e desenvolvimento profissional, como para contribuir e atender às expectativas de crescimento contínuo e sustentável da organização.

DESTAQUES



COMUNIDADE



CENTROWEG

No CENTROWEG (Centro de Treinamento WEG), o aprendiz tem formação garantida. A escola de formação profissional, desenvolve competências, qualificando jovens ao exercício do trabalho em atividades que exijam formação técnica. O CENTROWEG iniciou suas atividades em 23 de abril de 1968.

ATUALMENTE O CENTROWEG OFERECE OS SEGUINTE CURSOS:

- Usinagem e Montagem Eletromecânica (com um ano de duração);
 - Química, Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica de Manutenção, Ferramentaria e Programação de Sistema de Informação (com dois anos de duração);
- A escola conta com 21 laboratórios para atividades práticas e cinco salas de aula, dispostos em uma estrutura de 2.550m² de área construída e 14 profissionais.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

• ANUALMENTE SE FORMAM CERCA DE **140 PROFISSIONAIS**;

• MAIS DE **3.600 JOVENS** JÁ PASSARAM PELO CENTROWEG;

• **49% DOS 3.600 JOVENS** QUE JÁ PASSARAM PELO CENTROWEG PERMANECEM TRABALHANDO NA EMPRESA ATÉ HOJE;

• ATUALMENTE, **MAIS DE 100 CARGOS DE GESTÃO** SÃO OCUPADOS POR ALUNOS QUE JÁ PARTICIPARAM DO CENTROWEG.

OUTROS PROGRAMAS PARA COMUNIDADE:

PROGRAMA DE ESTÁGIO: Oportunidade de complementação educacional aos alunos.

QPAP: Qualificação profissional de aprendizes de produção.

COLABORADORES

AValiação DE DESEMPENHO E COMPETÊNCIAS

É uma ferramenta direcionada a todos os colaboradores da empresa a nível Brasil, envolvendo 17,2 mil pessoas, que são avaliadas uma vez por ano pelo superior imediato.

As competências avaliadas contemplam: Comunicação, Conhecimento, Criatividade e Inovação, Foco no cliente, Iniciativa, Negociação, Assiduidade e Pontualidade, Segurança no Trabalho, Disciplina, Produtividade, Qualidade, Relacionamento Interpessoal e Responsabilidade. Conforme os resultados dessa avaliação, os colaboradores podem realizar seu Plano de Autodesenvolvimento (PAD), elaborando ações para desenvolver tanto a área educacional e técnica como comportamental.

ABAIXO ALGUNS DESSES PROGRAMAS QUE AUXILIAM O COLABORADOR:

- **EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS):** em parceria com o SESI (Serviço Social da Indústria) desde 2010, o programa proporciona a oportunidade para os colaboradores elevarem sua escolaridade gratuitamente. Até 2016, o programa formou 307 colaboradores entre o ensino fundamental e médio;

- **AUXÍLIO ESCOLAR:** oportunizar bolsas de estudo (cursos técnicos, superiores, pós-graduação e idiomas). Em 2016, a média de bolsistas por curso foi, Técnico: 8, Superior: 141, Idiomas: 434, Pós-graduação: 100;

- **TREINAMENTOS INTERNOS:** cursos presenciais e a distância (EaD), que possibilitam aumentar o conhecimento técnico e comportamental. Destaque ao número de participações em cursos presenciais em 2016, 31% superior a 2015;

- **TREINAMENTOS EXTERNOS ABERTOS OU IN COMPANY:** desenvolvimento de cursos específicos junto a entidades externas. Cursos abertos: fora das dependências da empresa e com instrutor externo. In company: Curso com instrutor externo dentro da empresa. Em 2016 tivemos um aumento de 41% de participações em relação a 2015;

- **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA ENGENHEIROS E TECNÓLOGOS (QPET):** direcionado a engenheiros e tecnólogos que atuam nas áreas: técnica, comercial e industrial. Aplicado no Brasil, México, China e Índia;

- **PÓS-GRADUAÇÕES IN COMPANY:** atualização e especialização nos campos da engenharia. As pós-graduações podem ser em nível de especialização ou mestrado. Os programas realizados já envolveram aproximadamente 687 colaboradores;

- **PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE COLABORADORES EXPATRIADOS:** iniciado em 2016, o programa tem o objetivo de propiciar maior suporte ao colaborador e sua família no processo de expatriação, acompanhando o período de adaptação e performance na unidade do exterior.

22 colaboradores expatriados foram acompanhados no processo de adaptação até o final de 2016.

LIDERANÇAS

AVALIAÇÃO DE POTENCIAL

Ferramenta que consiste na identificação de potencialidades, considerando características administrativas, interpessoais e intrapessoais com o propósito de auxiliar a empresa na tomada de decisões estratégicas, no caso de promoções a cargos de chefia, especialista, gerência ou diretoria.

PLANO DE SUCESSÃO

Ferramenta para mapeamento dos atuais executivos e a identificação de possíveis sucessores e potenciais. Os potenciais são indicados pelos superiores imediatos e validados por um Comitê específico, com base em demanda futura e/ou estudo de tempo de permanência. Anualmente, os nomes indicados são reavaliados pelo Comitê. O objetivo é identificar potenciais a cargos de gerentes e diretores no médio e longo prazo, valorizar as pessoas da empresa e planejar o desenvolvimento destes colaboradores que se destacam.

Pensando em auxiliá-los em mais esse desenvolvimento, a WEG oferece o Programa de Desenvolvimento Gerencial, que é direcionado aos

cargos de Gerente e Diretor e tem como objetivo desenvolver os atuais executivos e os potenciais talentos na carreira de alta gestão.

Os programas são realizados em escolas de negócios do Brasil e exterior, como por exemplo, Amana, Cenex, Insead, Kellogg, Stanford, Indian Institute of Management, Trend School, entre outras.

Em paralelo a esse programa, gestores identificados como potenciais, podem realizar uma especialização em Gestão de Negócios, em parceria com a instituição FGV-SP, que tem como objetivo preparar seus potenciais para futuras lideranças.

FORMAÇÃO DE CHEFIA

O Programa Formação de Chefia foi criado em 1979, com o intuito de preparar os gestores para os desafios futuros. Todos os anos os módulos são atualizados conforme as demandas da empresa e adaptados de acordo com a realidade de cada unidade (Brasil e Exterior). Atualmente o programa conta com até 39 módulos, totalizando até 234 horas de curso.



COACHING

A WEG disponibiliza gratuitamente às suas lideranças uma outra ferramenta de desenvolvimento para sua carreira o Coaching, com o objetivo de trabalhar o autoconhecimento e potencializar suas habilidades para atingir seus objetivos, que envolvem as competências de gestão e de relacionamento.

SEMINÁRIOS DE PRÁTICAS DE GESTÃO

Desenvolvido tendo como objetivo compartilhar as práticas referentes à gestão de pessoas, como forma de estimular o benchmarking interno entre gestores. Os encontros acontecem mensalmente com duração de 1h30min e com os temas pré-estabelecidos a partir de indicadores de clima e avaliação de competências gerenciais. Em 2016, o Seminário passou a ser realizado mensalmente, até então era bimestral.

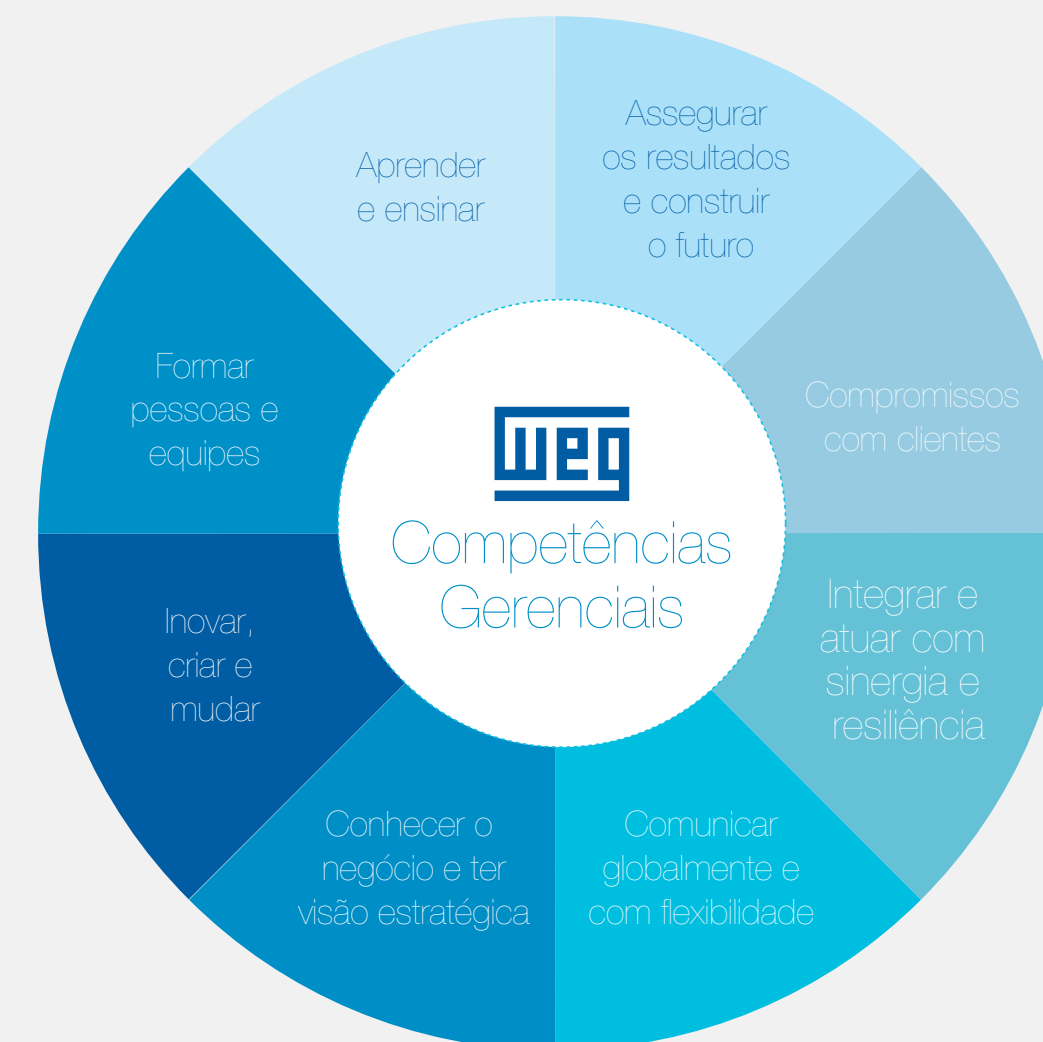
ANO	NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES
2014	839
2015	1.330
2016	2.170

AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS

Ferramenta que auxilia os gestores a identificarem as competências que estão melhor desenvolvidas e quais podem ser trabalhadas. Os gestores são avaliados a cada dois anos pelo superior imediato, pelos pares e por seus subordinados, e esses últimos, avaliam unicamente na competência “Formar Pessoas e Equipes”.

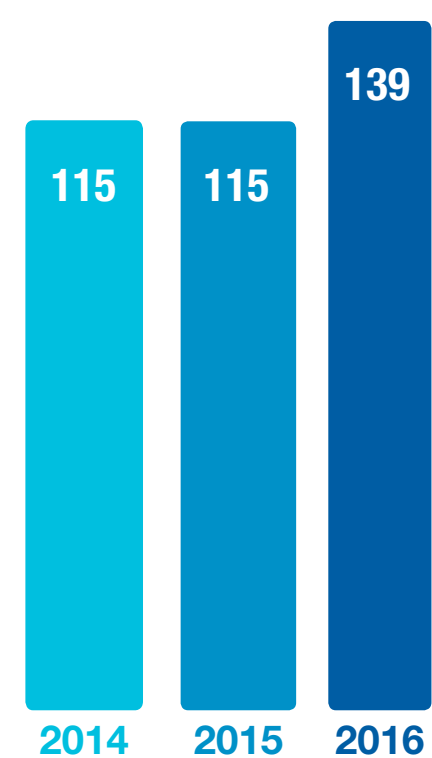
Após essas avaliações, os gestores geram um plano de autodesenvolvimento (PAD), revisado a cada processo avaliativo, visando seu desenvolvimento contínuo. O último processo de Avaliação foi realizado em 2015, envolvendo quase 19.000 colaboradores.

As competências avaliadas:

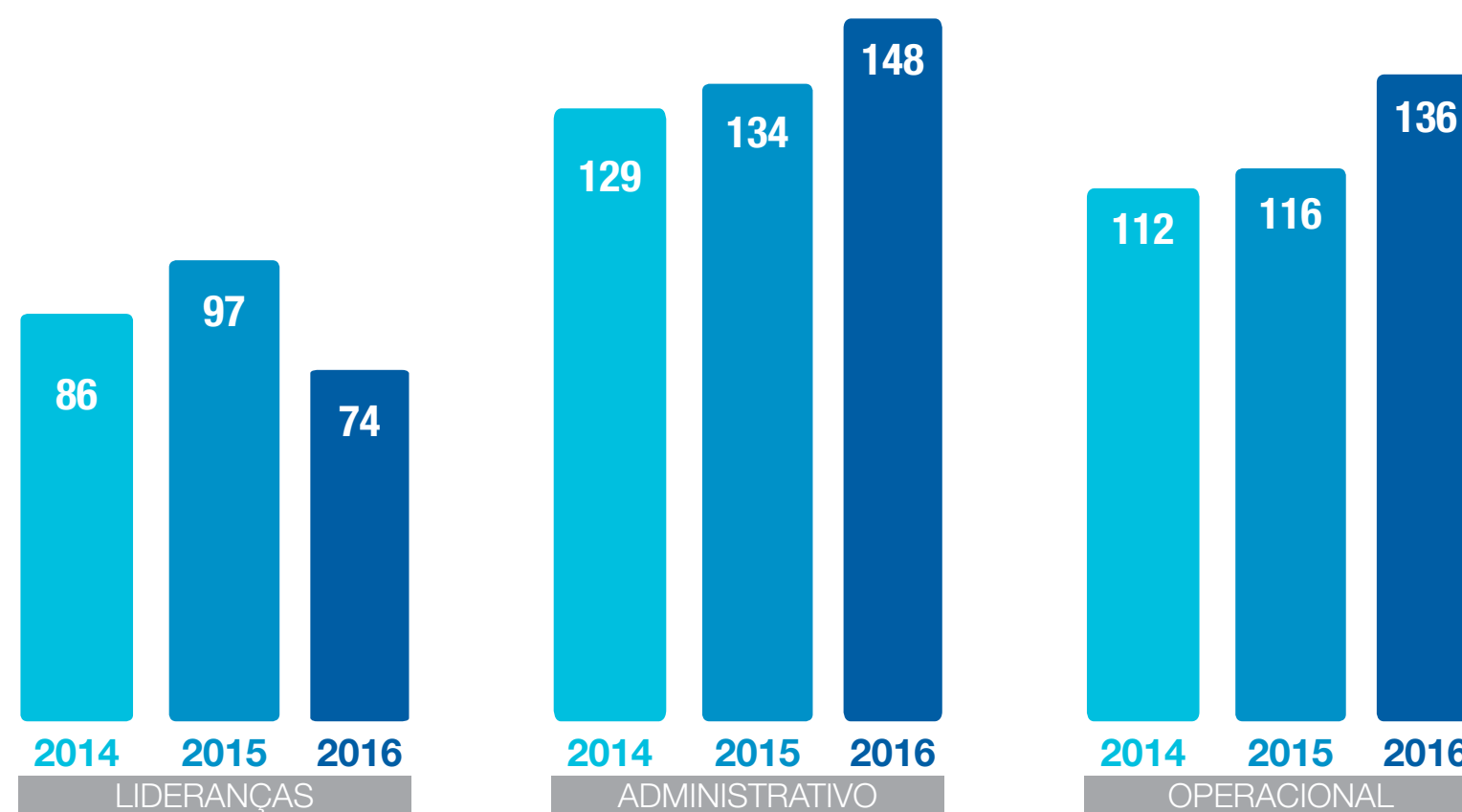


INDICADORES DE TREINAMENTO

Média de horas de treinamento por colaborador:



Média de horas de treinamento por categoria funcional



Investimento em treinamento (em mil R\$):



CLIMA ORGANIZACIONAL

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

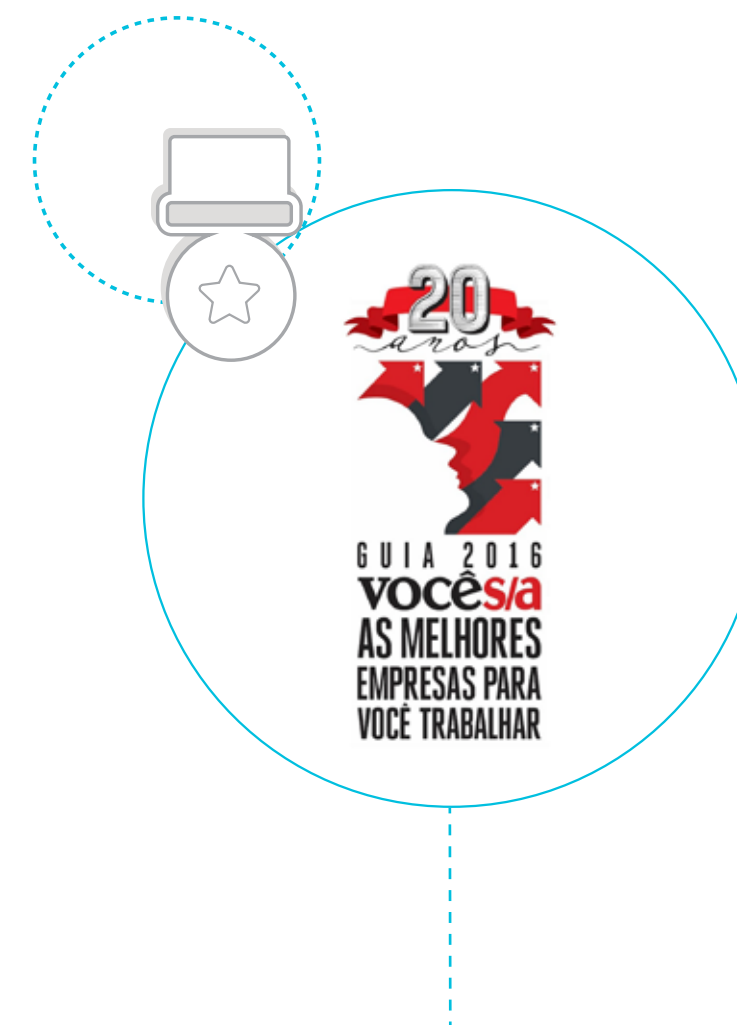
A Pesquisa Organizacional é realizada bianualmente com o objetivo de identificar o nível de satisfação dos colaboradores em relação a políticas, valores, benefícios, desenvolvimento e gestão. Em 2016, a pesquisa abrangeu 13.877 respondentes. Em 2016 a abrangência da pesquisa foi de 13.877 respondentes.

O resultado da pesquisa é estratificado por unidade e local, buscando identificar as boas práticas e as melhorias específicas a serem desenvolvidas. A partir do resultado, grupos de gestores em conjunto com a área de RH desenvolvem e implementam um plano de ação apoiado e alinhado às diretrizes corporativas.

REVISTA VOCÊ S/A “150 MELHORES”

A participação na pesquisa da Revista VOCÊ S/A – “As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar” avalia a satisfação e a motivação dos funcionários no ambiente de trabalho e é a única pesquisa de clima organizacional do país que conta com uma etapa qualitativa: a visita do jornalista, sendo uma forma de reconhecimento às iniciativas realizadas na empresa. Em 2016, participamos com uma amostra de 1.800 colaboradores com abrangência nacional. Colaboradores de todas as localidades e funções receberam um questionário e responderam espontaneamente, quanto à satisfação com a empresa.

Em 2016, a empresa foi classificada entre as 150 melhores empresas para se trabalhar, sendo destacado pela revista a sua atuação com base nos resultados da pesquisa de clima organizacional.

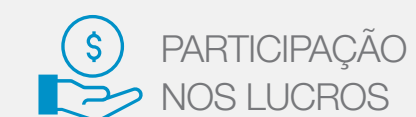


BENEFÍCIOS OFERECIDOS

AOS COLABORADORES



Sendo que o sucesso de qualquer negócio depende da qualidade de vida das pessoas que a ele se dedicam, a WEG Brasil disponibiliza um pacote de benefícios aos seus colaboradores. Alguns destes:



PARTICIPAÇÃO
NOS LUCROS



ASSISTÊNCIA
MÉDICA



PLANO
ODONTOLÓGICO



PLANO DE
PREVIDÊNCIA



ALIMENTAÇÃO



PROGRAMA
DE VACINAÇÃO
ANTIGRIPE



SEGURO DE
VIDA



BRINDES
DE NATAL



PROGRAMA DE AUXÍLIO
À EDUCAÇÃO INFANTIL

VALORIZAÇÃO DA SAÚDE

A promoção da saúde e de boas práticas para o bem-estar e qualidade de vida de nossos colaboradores é oferecida através de diversos programas e ações, dentre eles:

ATENDIMENTO MÉDICO

PROGRAMA DE SAÚDE PARA DOENÇAS CRÔNICAS

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

CAMPANHAS DE SAÚDE:

A WEG envolve suas unidades em todo o mundo em campanhas como:

OUTUBRO ROSA

Visa chamar atenção para a realidade atual do câncer de mama e à importância do diagnóstico precoce.



Oriente Médio



China



Espanha

NOVEMBRO AZUL

Conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.



Brasil



China



Reino Unido

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades é estabelecida como uma política da WEG. Por meio de programas e processos internos, que tratam diferentes temas relacionados à segurança no trabalho, a empresa promove a conscientização e disseminação da cultura de prevenção.

PROGRAMAS E PROCESSOS

COMITÊ DE SEGURANÇA E ERGONOMIA

Formado por membros da diretoria, o comitê atua na análise periódica dos indicadores de processo e resultado do Programa WEG de Segurança e Ergonomia.

PROGRAMA WEG DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA – PWCA

Padronizar medidas para promover, manter e prevenir a saúde auditiva do colaborador exposto ao “risco ocupacional ruído” são os objetivos do Programa WEG de Conservação Auditiva (PWCA).

EQUIPES DE EMERGÊNCIA – BRIGADA

As equipes de emergência são formadas por colaboradores voluntários, treinados e capacitados para atuar em situações de sinistros como incêndios, acidentes graves, vazamento de produtos químicos, enchentes, entre outras situações.

GINÁSTICA LABORAL

A ginástica laboral busca melhorar a qualidade de vida, incentivar a prática de atividades físicas e a integração dos colaboradores, além da prevenção do estresse e doenças ocupacionais.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA

A CIPA atua no desenvolvimento de melhorias frente às irregularidades identificadas na inspeção mensal.

PROGRAMA WEG DE SEGURANÇA E ERGONOMIA – PWE

É um programa de ergonomia e segurança voltado às áreas fabris, que estimula a participação dos colaboradores na solução de melhorias nos postos de trabalho.

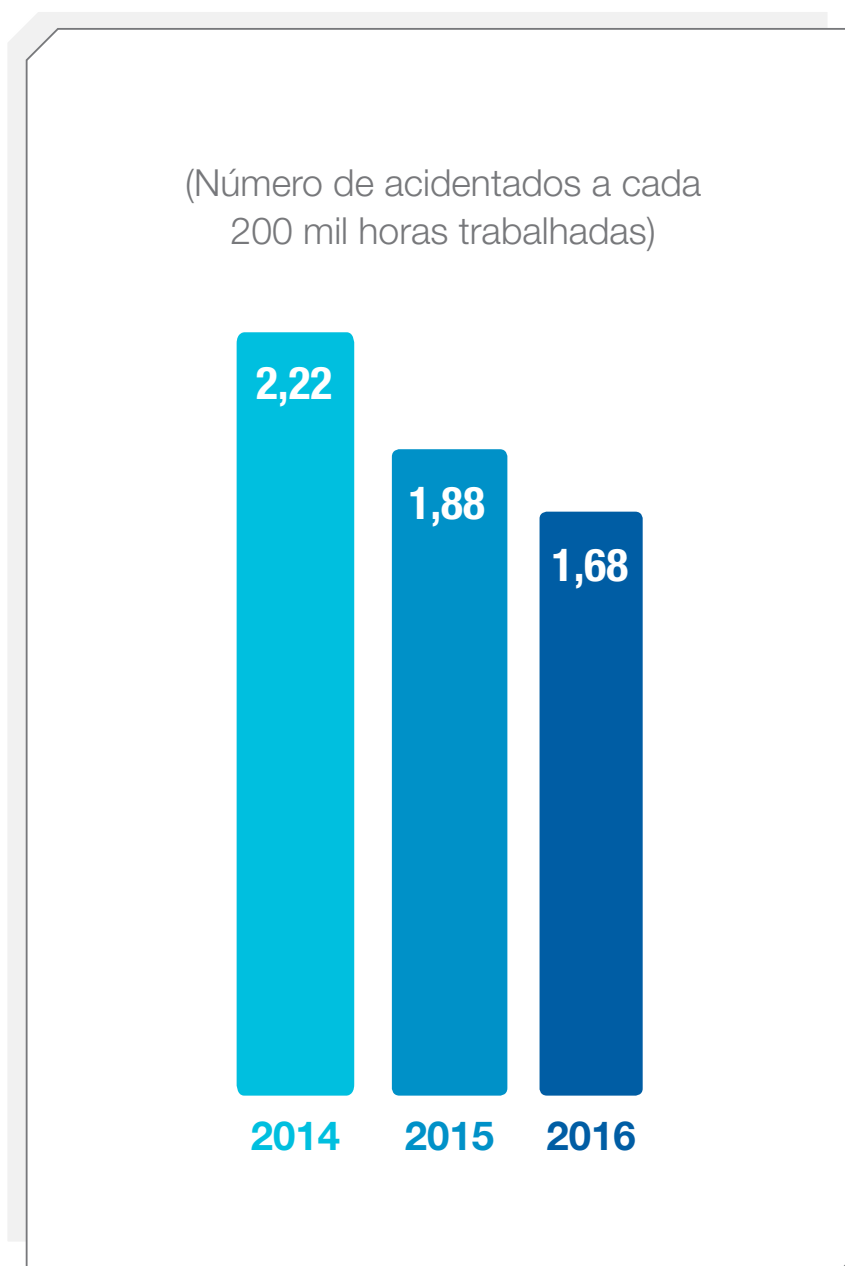
PREVENÇÃO, SEGURANÇA E SAÚDE – PSS

O programa tem atuação voltada a inspeções, precedidas de capacitação técnica sobre um tema específico e comportamento seguro.

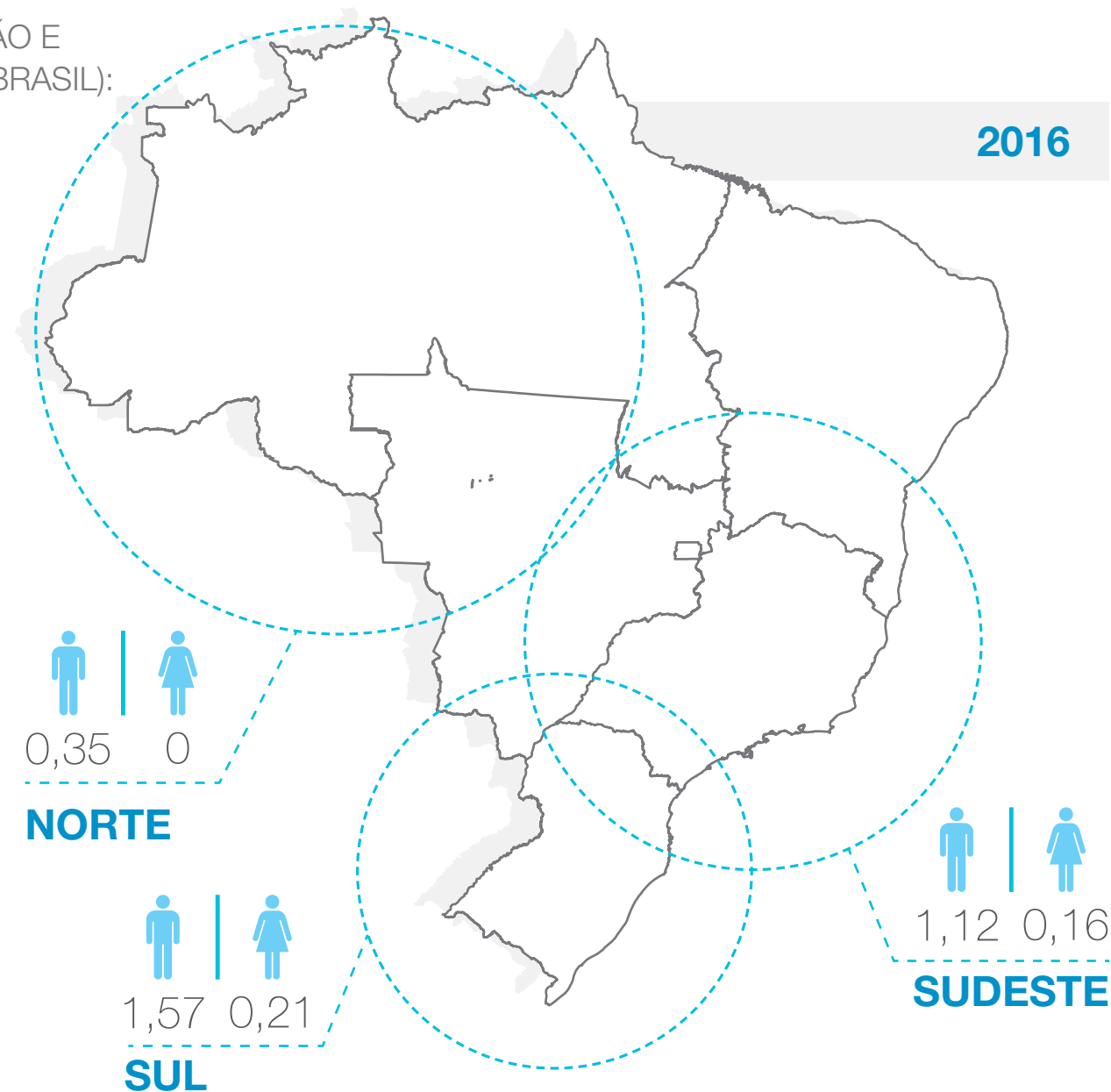


INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA

Taxa de lesões



POR REGIÃO E GÊNERO (BRASIL):

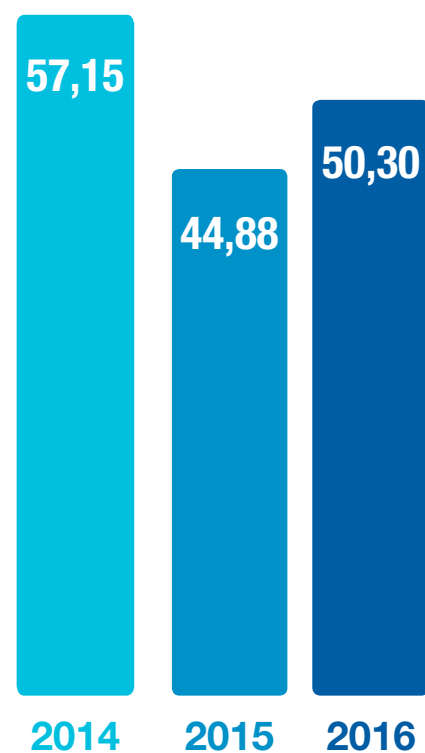


2014	2015
SUL	
Homens 2,68	Homens 1,56
Mulheres 0,48	Mulheres 0,29
SUDESTE	
Homens 2,16	Homens 1,85
Mulheres 0,41	Mulheres 0,14
NORTE	
Homens 2,19	Homens 0,82
Mulheres 0,49	Mulheres 1,44

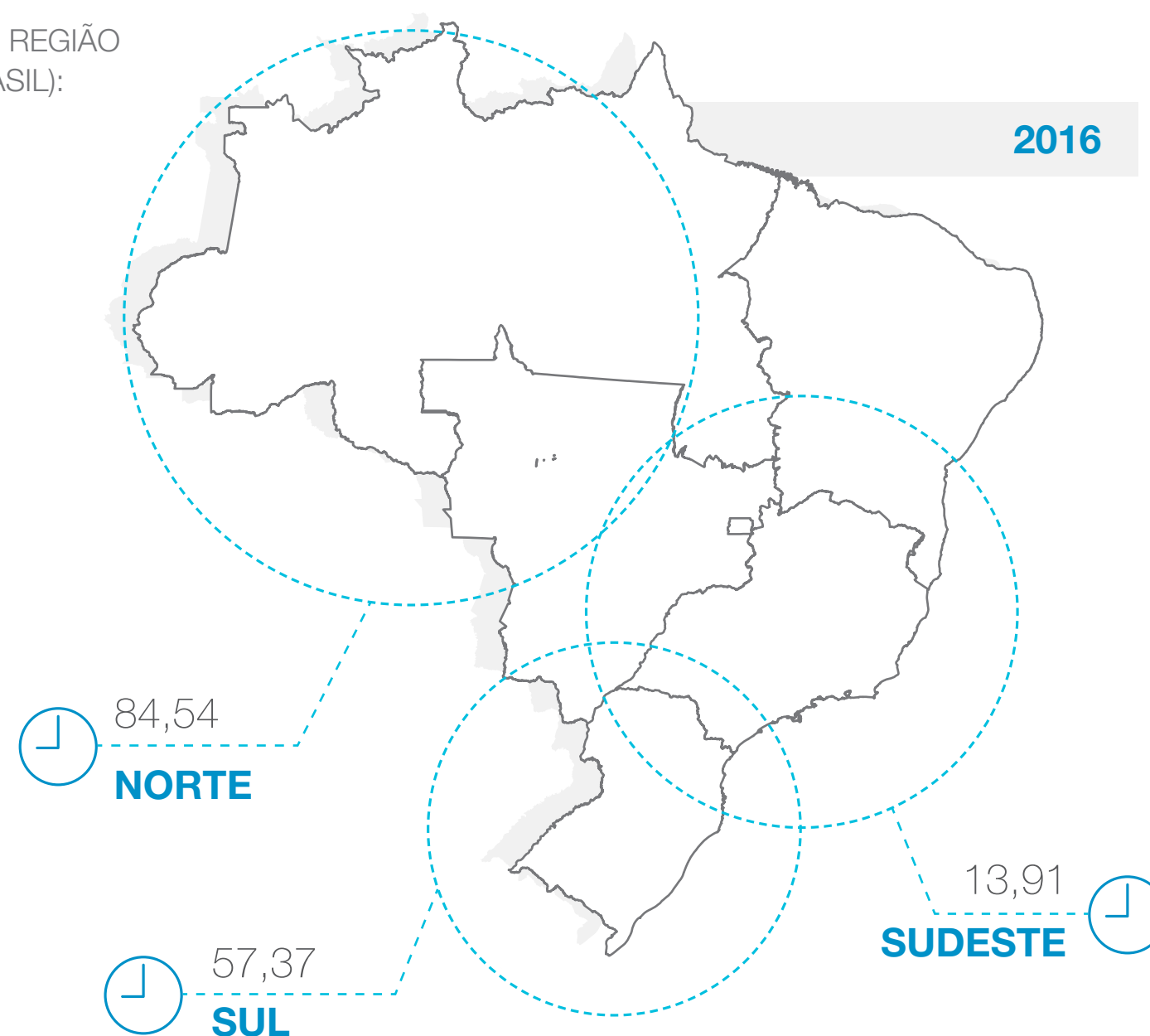
INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA

Total de dias perdidos de trabalho

(Quantidade de dias perdidos em acidentes com afastamentos a cada 200 mil horas)



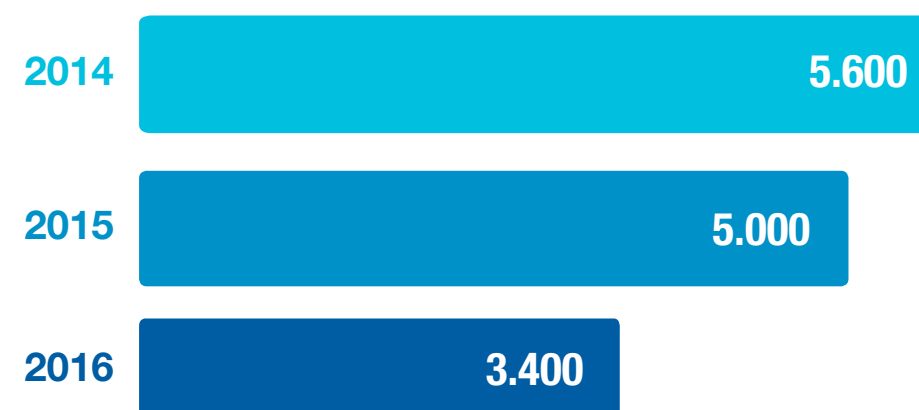
POR REGIÃO (BRASIL):



2014	2015
SUL	
60,85	49,39
SUDESTE	
40,47	15,88
NORTE	
111,52	49,23

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA

Total Absenteísmo
(Quantidade de absenteísmo a cada
200 mil horas trabalhadas)



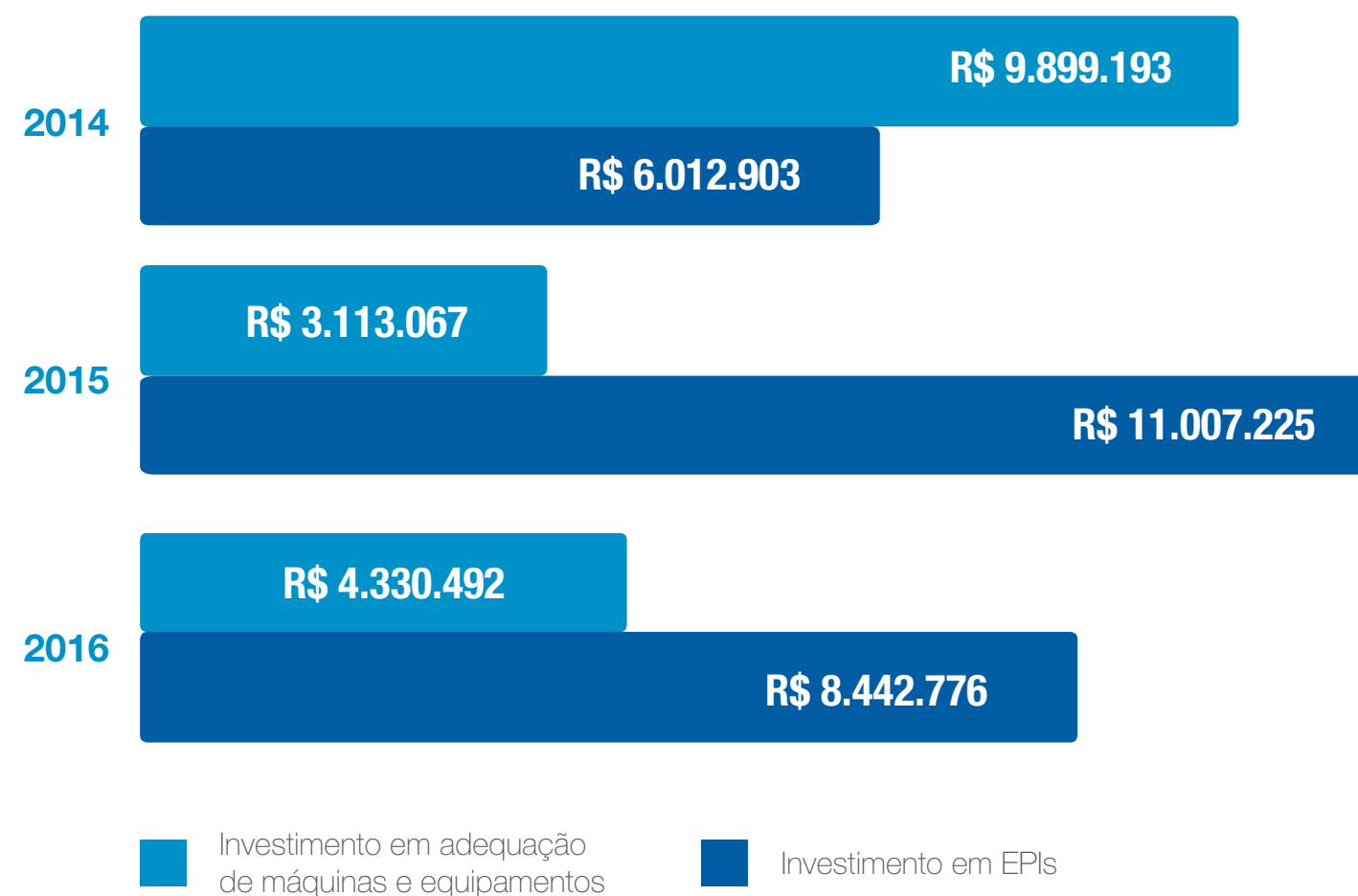
POR REGIÃO (BRASIL):

	SUL	SUDESTE	NORTE
2015	2,4	1,2	3,3
2016	1,7	1,4	3,4

Total de óbitos

Não ocorreram óbitos nos últimos 3 anos.

INVESTIMENTO EM SEGURANÇA (EM MIL R\$)



GOVERNANÇA CORPORATIVA



A adoção de práticas diferenciadas de Governança Corporativa reflete o exemplo estabelecido pelos fundadores da WEG e o respeito pelos parceiros que foram se juntando à sociedade ao longo do tempo. O compromisso da Companhia é continuar atuando dentro dos mesmos princípios de transparência, equidade e prestação de contas aos acionistas e demais partes interessadas. Nesse contexto, a WEG aderiu ao segmento de listagem Novo Mercado da BM&FBOVESPA e adotou o Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

A administração do Grupo WEG é exercida pelo Conselho de Administração, com funções deliberativas; pela Diretoria Executiva, com funções representativas e executivas e pelo Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração é composto por seis membros, sendo um presidente, um vice-presidente. Dois conselheiros são considerados “independentes” de acordo com o disposto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Compete ao Conselho de Administração avaliar formalmente os resultados de desempenho da companhia, do próprio Conselho, da Diretoria e, individualmente, dos membros de cada um destes órgãos. Para isso, o Conselho de Administração reúne-se sempre que necessário, ao menos trimestralmente, por convocação do seu Presidente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composição em 31 de dezembro de 2016



DÉCIO DA SILVA
PRESIDENTE



NILDEMAR SECCHES
VICE-PRESIDENTE
(INDEPENDENTE)



MARTIN WERNINGHAUS
MEMBRO



SÉRGIO LUIZ SILVA SCHWARTZ
MEMBRO



UMBERTO GOBBATO
MEMBRO



DAN IOSCHPE
MEMBRO (INDEPENDENTE)

Os membros do Conselho são eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral para um mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. Como um órgão colegiado, busca-se reunir no Conselho de Administração competências tais como:

- Experiência de participação em outros Conselhos de Administração, como executivo sênior, na gestão de mudanças e administração de crises, em identificação e controle de riscos e na gestão de pessoas;
- Conhecimentos de finanças, contabilidade, aspectos jurídicos, dos negócios da WEG, dos mercados nacional e internacional;
- Rede de contatos de interesse da organização.

Individualmente, busca-se que os candidatos possuam:

- Alinhamento com os valores da organização;
- Capacidade de defender seu ponto de vista a partir de julgamento próprio;
- Disponibilidade de tempo;
- Motivação;
- Visão estratégica;

- Capacidade de trabalho em equipe;
- Conhecimento das melhores práticas de Governança Corporativa;
- Capacidade de ler e entender relatórios gerenciais, contábeis e financeiros;
- Noções de legislação societária;
- Percepção do perfil de risco da organização.

O conselheiro deve ainda estar isento de conflito de interesse fundamental (não administrável, não pontual ou situacional, que seja ou se espere que seja permanente) e permanentemente atento aos assuntos da organização, além de entender que seus deveres e responsabilidades são abrangentes e não restritos às reuniões do Conselho.

Conforme Estatuto Social da empresa, os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente Executivo não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta por 13 (treze) membros, sendo: um Diretor Presidente Executivo, um Diretor Superintendente Administrativo Financeiro e Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e demais Diretores. Todos os membros da Diretoria são eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pelo Conselho de Administração e poderão acumular funções. O prazo do mandato é de dois anos, admitida a reeleição.

A Diretoria, dentro dos limites fixados em lei e pelo Estatuto Social da empresa, fica investida de amplos e gerais poderes de gestão que possibilitem a prática de todos os atos necessários ao regular o funcionamento da companhia com vistas à consecução dos seus objetivos sociais.

Composição em 31 de dezembro de 2016

HARRY SCHMELZER JR.	Diretor Presidente Executivo
ANDRÉ LUÍS RODRIGUES	Diretor Superintendente Administrativo Financeiro
PAULO GERALDO POLEZI	Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
CARLOS DIETHER PRINZ	Diretor
EDUARDO DE NÓBREGA	Diretor
HILTON JOSÉ DA VEIGA FARIA	Diretor
LUIS ALBERTO TIEFENSEE	Diretor
LUIS GUSTAVO LOPES IENSEN	Diretor
MANFRED PETER JOHANN	Diretor
REINALDO RICHTER	Diretor
SIEGFRIED KREUTZFELD	Diretor
WANDAIR JOSÉ GARCIA	Diretor
WILSON JOSÉ WATZKO	Diretor

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é permanente, composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, cabendo anualmente à Assembleia Geral Ordinária a eleição dos seus membros.

Composição em 31 de dezembro de 2016

ALIDOR LUEDERS	Membro Efetivo
PAULO CESAR SIMPLICIO DA SILVA	Membro Efetivo
VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA	Membro Efetivo
ARAMIS SA DE ANDRADE	Membro Suplente
ILÁRIO BRUCH	Membro Suplente
PAULO ROBERTO FRANCESCHI	Membro Suplente

REMUNERAÇÃO

O alcance das metas e indicadores de desempenho econômico, ambiental e social é o objetivo que orienta todas as ações da organização. Por esta razão, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva recebem, além de remuneração fixa, uma remuneração variável de acordo com o atingimento das metas. Tal forma de remuneração promove o compartilhamento coerente e transparente dos resultados, assim como o alinhamento dos interesses da companhia, dos administradores e dos acionistas, de acordo com as melhores práticas de gestão e de governança corporativa.

GESTÃO DE RISCOS

A WEG desenvolveu seu Sistema de Gestão de Riscos Corporativos em conformidade com as melhores práticas internacionais e com padrões definidos por órgãos reguladores do Brasil e Exterior, adaptados ao perfil específico da empresa. Diretrizes, responsabilidade e limites são estabelecidos para nortear a atuação dos Comitês, Comissões, Departamentos e Seções na execução das ações, de acordo com as orientações do Conselho de Administração.

Antever, avaliar e gerar respostas eficazes a riscos e oportunidades é o escopo deste sistema. Para que o alcance dos objetivos estratégicos não seja afetado por fatos e condições inesperados em qualquer área de atuação corporativa, o sistema abrange quatro grandes dimensões:



DIMENSÃO ESTRATÉGICA:

capacidade de antecipar, proteger-se e/ou adaptar-se às mudanças.



DIMENSÃO FINANCEIRA:

capacidade de obter e/ou preservar recursos financeiros.



DIMENSÃO PESSOAS:

capacidade da empresa em atrair, desenvolver, reter e ter à disposição recursos humanos.



DIMENSÃO PROCESSOS:

capacidade de utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente.

A gestão do Sistema de Riscos Corporativos conta com a contribuição fundamental da estrutura de gestão participativa da organização, que estabelece comitês e comissões multidisciplinares para analisar, definir, aprovar e implementar alterações em seus processos de negócio. A gestão de riscos é de responsabilidade destes comitês e comissões e é submetida periodicamente ao referendado da Alta Direção.

GOVERNANÇA DE SUSTENTABILIDADE

GRUPO DE SUSTENTABILIDADE WEG

O Grupo de Sustentabilidade atua de forma corporativa no planejamento de ações estratégicas de sustentabilidade da companhia. Formado por uma equipe multidisciplinar, sob coordenação da equipe de sustentabilidade corporativa, o grupo recentemente foi reestruturado, contendo atualmente 13 membros representando as áreas: Relação com Investidores, Financeiro, Saúde e Segurança, Comunicação, Recursos Humanos, Meio Ambiente, Treinamento, Clima Organizacional, Relação com Comunidade, Produto, Marketing Corporativo, Suprimentos, Seguros e Riscos e Sustentabilidade Corporativa.

COMISSÃO DE QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE

Tem por atribuição a análise, aprovação e implementação de políticas e práticas de sustentabilidade, bem como a disseminação das questões relacionadas ao tema, visando contribuir para a garantia do desenvolvimento sustentável da empresa. A Comissão está subordinada à Direção Geral, que junto com o Diretor Presidente Executivo analisa e valida os assuntos propostos.

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Dentre suas atribuições, o Comitê de Divulgação de Informações analisa previamente o conteúdo das comunicações específicas com o mercado de capitais que contenham informações relevantes sobre a WEG, dentre elas sobre sustentabilidade, assegurando-se que nenhuma informação relevante ainda não divulgada pela companhia seja inadequadamente divulgada.

RELAÇÃO COM FORNECEDORES



A WEG entende que a sustentabilidade e a perenidade de toda a cadeia de valor estão vinculadas à corresponsabilidade da organização em sensibilizar todos os seus fornecedores e prestadores de serviços para adotarem uma gestão baseada em critérios específicos de ordem econômica, social, ambiental, técnica e padrões de atendimento legal.

A busca do desenvolvimento sustentável se expressa no relacionamento com os fornecedores e prestadores de serviço e no compromisso formal estabelecido nos respectivos acordos de fornecimento e contratos, preservando:



A garantia da qualidade dos produtos;



O cumprimento das obrigações trabalhistas e tributárias de acordo com as leis em vigor;



O atendimento à Diretiva RoHS, que proíbe ou restringe o uso de certas substâncias químicas presentes em matérias-primas e componentes, ou utilizadas nos processos de fabricação de equipamentos elétricos e eletrônicos;



O comprometimento em desenvolver políticas internas de valorização da diversidade e combate às práticas discriminatórias, cumprindo normas e convenções internacionais de trabalho;



O atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental;



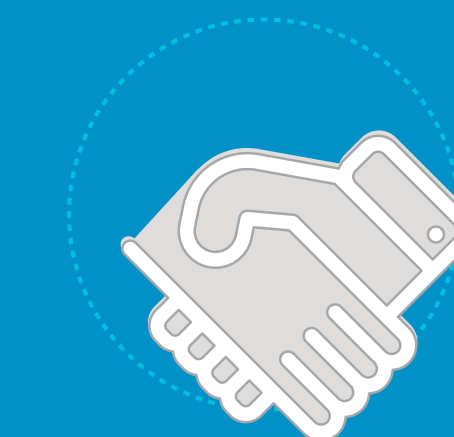
O comprometimento de estender as exigências citadas a seus principais parceiros de negócios, incentivando o alinhamento destas políticas;



O cumprimento a não fazer uso de trabalho infantil, forçado ou compulsório na sua cadeia produtiva;



O comprometimento de desenvolver fornecedores locais e/ou regionais e a contratação de pequenos e/ou médios fornecedores na sua cadeia de suprimentos.



ESTE COMPROMISSO FORMAL GARANTE A PRÁTICA DE QUE TODOS OS QUE FAZEM PARTE DA CADEIA DE SUPRIMENTOS ESTEJAM ALINHADOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS NEGÓCIOS E DA SOCIEDADE ONDE ESTAS EMPRESAS ESTÃO INSERIDAS.

Como parceiros de negócio, os fornecedores da WEG são estimulados a crescerem juntos com a WEG. Com este propósito, destacam-se as seguintes práticas:

- **Valorização do Fornecedor Local;**
- **Desenvolvimento de Fornecedores;**
- **Programa WEG de Qualidade Assegurada (certificação);**
- **Intercâmbio tecnológico;**
- **Desenvolvimento de produtos** (desenvolvimento de materiais e componentes em conjunto com os fornecedores para futura aplicação em produtos WEG);
- **Auditorias periódicas;**
- **Sistema de comunicação on-line** (permite que os fornecedores visualizem a programação dos componentes e realizam a entrega destes materiais diretamente no almoxarifado central da empresa);
- **Relacionamento com prestadores de serviço** (treinamento e conscientização sobre aspectos de segurança e meio ambiente com o objetivo de garantir que estes executem suas atividades de forma segura, dentro das normas vigentes);
- **Desenvolvimento, seleção e avaliação de fornecedores com base em critérios de sustentabilidade:** Os fornecedores novos e estratégicos respondem o formulário de avaliação de sustentabilidade. O formulário de avaliação, que possui versões em português e inglês, considera requisitos relacionados a gestão ambiental, saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social. A avaliação gera um resultado de desempenho, o qual permite avaliar se o fornecedor está em conformidade com estes requisitos ou se necessita de um plano de melhoria para se adequar como um fornecedor da WEG.



CÓDIGO DE ÉTICA PARA FORNECEDORES

O Código de Ética é mais um importante canal de comunicação sobre aspectos éticos relevantes para a evolução dos negócios com os fornecedores da WEG. A WEG incentiva que as diretrizes do Código sejam divulgadas em todas as esferas de decisão e operação dos fornecedores e também para suas respectivas cadeias de fornecimento.

VERSÕES:

Português, Inglês e Espanhol.

DENÚNCIAS E DÚVIDAS:

A WEG disponibiliza diferentes canais de comunicação para eventuais denúncias e/ou dúvidas, estes são:



Site WEG



E-mail



Telefones
(Brasil e exterior)



Carta



CADEIA DE FORNECEDORES



UNIDADE MOTORES

A Unidade Motores adquire componentes e matérias-primas de fornecedores de diversas regiões do Brasil, bem como de fornecedores do exterior.

Em 2016, a WEG teve transações comerciais com 5.415 fornecedores dos quais 94% das compras foram no Brasil. Dentro das compras feitas no Brasil, 45% ficaram nos estados de Santa Catarina, Amazonas e Espírito Santo (locais aonde a WEG possui unidades). Os principais grupos de fornecedores estão nos seguintes segmentos: chapa de aço, barra de aço, vergalhão de cobre, rolamento, lingote de alumínio, peças injetadas plástica, usinados, caldeiraria, estampados, materiais isolantes, condutor elétrico, fixadores e freios.

A WEG sempre incentiva suas unidades de negócios a comprarem de fornecedores regionais com o intuito de fortalecer a economia local e gerar oportunidades.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PERÍODO DO RELATÓRIO

Durante 2016 a WEG adquiriu a Bluffton Motor Works, fabricante de motores elétricos com sede na cidade de Bluffton, no estado de Indiana, nos EUA. A Bluffton é especializada na manufatura de motores elétricos fracionários (comerciais ou rolled steel) 5cv. Entre os clientes atendidos destacam-se os setores de processamento de bebidas, fabricantes de máquinas industriais, equipamentos para comércio e serviços, bombas e ventilação entre outros.

CADEIA DE FORNECEDORES



Geradores PCH Salto Góes

UNIDADE ENERGIA

A Unidade Energia realizou transações comerciais com mais de 1800 fornecedores em 2016, dos quais aproximadamente 90% são nacionais (Brasil) e destes 97% estão localizados no Sul e Sudeste do Brasil.

Para o segmento eólico, há aproximadamente 300 fornecedores com contratos ativos. Os fornecedores se distinguem em diversas famílias de materiais, dentre as quais: chapas metálicas, barras de aço, barras e anéis de cobre, materiais isolantes, peças metálicas caldeiradas, usinadas, fundidas ou forjadas, entre outras.

CADEIA DE FORNECEDORES



UNIDADE AUTOMAÇÃO

No ano de 2016 mais de 2.700 fornecedores, dos mais diversos setores, desde parafusos até semicondutores atenderam a Unidade Automação. Mesmo com o alto grau de complexidade de seus produtos, a Unidade adquiriu 58% de suas matérias-primas no Brasil.

Dentre estes diversos materiais destacam-se os semicondutores, placas de circuito impresso, polímeros, ligas especiais, componentes eletrônicos, magnéticos (reatores, transformadores, indutores) e aços.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PERÍODO DO RELATÓRIO

Em 2016, a Unidade incorporou à sua operação em Jaraguá do Sul-SC 3 novas áreas de negócios: Tomadas e Interruptores, Critical Power (nobreaks, estabilizadores e baterias) e Segurança de Máquinas e Sensores Industriais.

CADEIA DE FORNECEDORES



Subestação PCH Salto Góes

UNIDADE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO

Em geral, a WEG Transmissão e distribuição compra somente os materiais produtivos de maior complexidade tecnológica de fornecedores estrangeiros. Para os demais itens, a grande maioria, e que em geral demandam uso intensivo de mão de obra, o volume de compras está bastante concentrado com fornecedores do mercado local.

Durante ano de 2016, obteve relações comerciais com cerca de 500 fornecedores, sendo 90% do mercado local e 10% de fornecedores do mercado externo. Os fornecedores se distinguem em diversas famílias de materiais, dentre as quais: bobinas ou chapas metálicas, óleo mineral isolante, comutadores de taps para transformador, materiais isolantes de fibra de papel ou poliméricos, buchas com corpos de porcelana, peças metálicas caldeiradas, usinadas ou fundidas, entre outras.

CADEIA DE FORNECEDORES



UNIDADE TINTAS

A Unidade Tintas adquire produtos diversos e matérias-primas de fornecedores do Brasil e do exterior. Em 2016, teve transações comerciais com mais de 1.600 fornecedores, sendo que as compras locais representaram cerca de 55% do valor total comprado. Das compras feitas no Brasil, cerca de 98% foram realizadas das regiões sul e sudeste.

Os materiais importados foram adquiridos dos continentes europeu, americano e asiático. Os principais grupos de fornecedores estão nos seguintes segmentos: pigmentos, solventes, aditivos, cargas minerais, catalisadores, endurecedores, monômeros e reagentes, resinas, embalagens, óleos minerais e vegetais, equipamentos industriais, entre outros.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PERÍODO DO RELATÓRIO

No ano de 2016 a Unidade Tintas consolidou as operações de sua nova fábrica inaugurada em Mauá-SP (Paumar), que juntamente com as unidades de Guarimirim-SC e da Argentina, possibilitou a ampliação da sua capacidade logística de fornecimento de tintas industriais, bem como incrementou sua atuação nos mercados de tintas para vidro, espelhos, plásticos, autopeças e repintura automotiva.

GOVERNO E SOCIEDADE



Comprometida com o desenvolvimento da região em que atua por meio da geração de empregos e projetos de responsabilidade social, a WEG mantém forte envolvimento com Entidades de Classe e Governo.

REPRESENTAÇÃO DA WEG EM POLÍTICA INDUSTRIAL

A WEG contribui com sugestões para a implantação e aperfeiçoamento de políticas públicas por meio da participação em reuniões e eventos ligados ao Governo Brasileiro e suas autarquias, bem como, junto as Entidades de Classe.

REPRESENTAÇÃO EM ENTIDADES DE CLASSE

A WEG participa de reuniões estratégicas com entidades de classe e propõe ações junto às instâncias políticas e econômicas com o objetivo de fortalecer e promover o desenvolvimento sustentado da indústria nacional eletroeletrônica e de bens de capital.

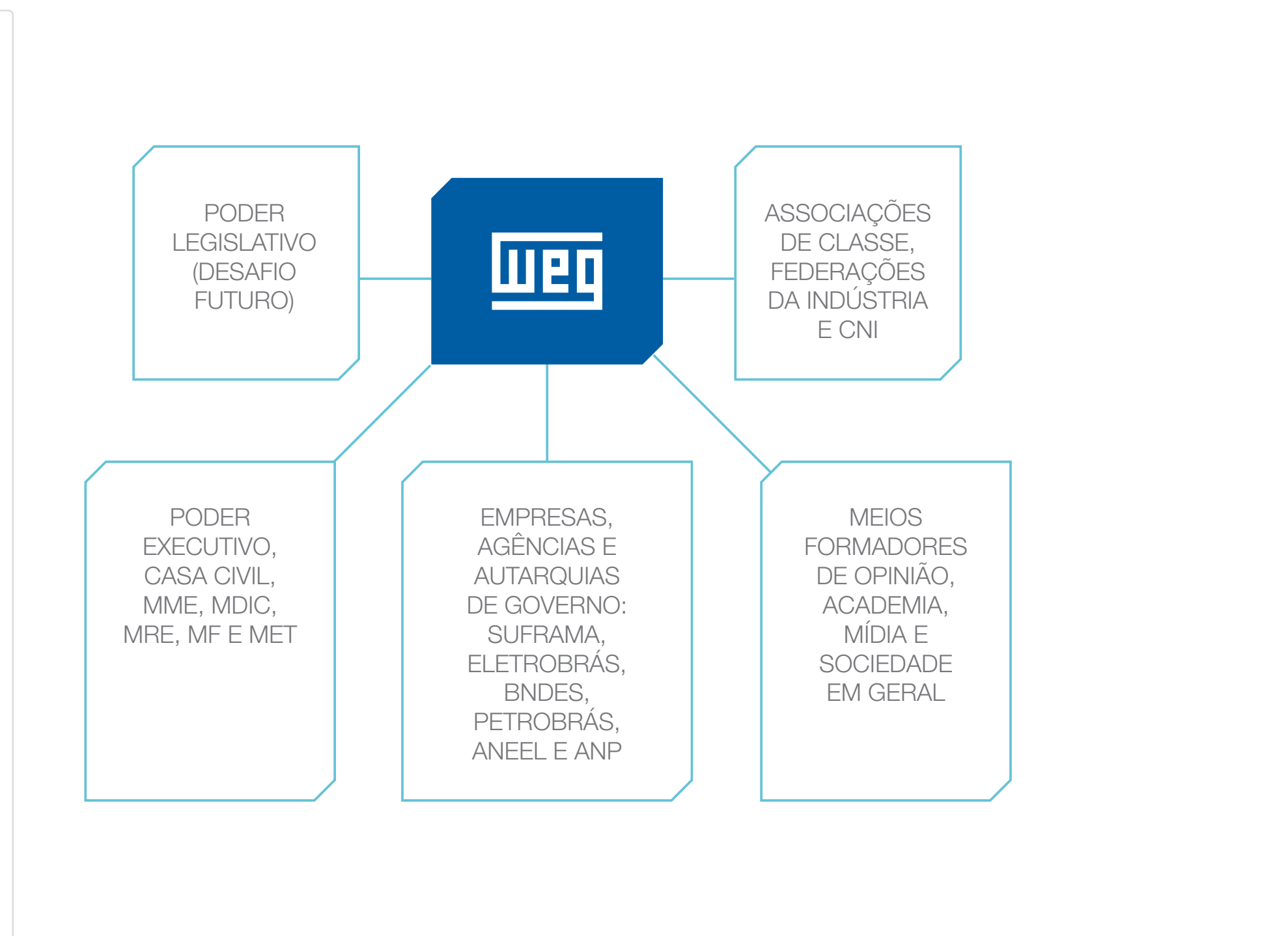
AS ENTIDADES DE CLASSE E FEDERAÇÕES/ CONFEDERAÇÕES QUE MAIS SE DESTACAM SÃO:

- ABIMAQ** – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos;
- ABINEE** – Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica;
- ABDIB** – Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base;
- AEB** – Associação Brasileira de Comércio Exterior;
- FIESP** – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo;
- FIESC** – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina;
- CNI** – Conselho Nacional da Indústria;
- ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- ABEEOLICA** – Associação Brasileira de Energia Eólica;
- ABSOLAR** – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica;
- ABRAFATI** – Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas;
- INMETRO** – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia;
- ABESCO** – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia;
- ABVE** – Associação Brasileira do Veículo Elétrico;
- ANPEI** – Associação Nacional de P&D das Empresas Inovadoras;
- ONIP** – Organização Nacional da Indústria do Petróleo;
- IEDI** – Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial.

Representação institucional da WEG – Fluxo interno



Representação institucional da WEG – Fluxo externo



ÉTICA E INTEGRIDADE



Atuar de forma sustentável depende fundamentalmente de uma conduta ética na empresa e no relacionamento entre as partes interessadas. A WEG possui uma sólida estrutura de políticas e códigos corporativos e trabalha constantemente no seu aprimoramento para garantir uma gestão totalmente integrada a aspectos éticos.

CÓDIGO DE ÉTICA

DESENVOLVIMENTO E APROVAÇÃO

O processo de coordenação da última versão foi realizado pela Comissão de Gestão do Código de Ética, que definiu por um processo de discussão transversal, envolvendo diversos níveis hierárquicos da empresa até a aprovação final realizada pela alta direção e Conselho de Administração.

APLICAÇÃO INTERNA

No lançamento da última versão (2014), o Código de Ética foi entregue a todos os colaboradores e administradores, sendo o seu conteúdo apresentado na íntegra. Os colaboradores e administradores leram e assinaram um termo de compromisso, declarando seu recebimento e cumprimento do Código de Ética. Nos casos de novos colaboradores, quando contratados passam pelo mesmo procedimento.

Adicionalmente, a WEG incentiva a aplicação das diretrizes do Código de Ética aos seus *stakeholders*, sendo estes: empresas coligadas, fornecedores, prestadores de serviços, representantes comerciais/distribuidores, revendas e assistentes técnicos, clientes, investidores, comunidade e governo.

TÓPICOS CONTEMPLADOS:

- Cumprimento de Leis e Regulamentos;
- Informação;
- Patrimônio;
- Colaboradores e Ambiente de Trabalho;
- Fornecedores e Prestadores de Serviço;
- Clientes;
- Comunidade;
- Concorrentes;
- Acionistas e Mercado de Capitais, Finanças e Contabilidade;
- Poderes Públicos;
- Entidades de Classe;
- Comunicação;
- Corrupção;
- Meio Ambiente.



SISTEMA DE GESTÃO DE DENÚNCIAS

Para a realização de denúncias sobre sua violação, o Código de Ética possui diferentes canais de comunicação, aplicados globalmente, sendo estes:



Site WEG



E-mail



Telefones
(Brasil e exterior)



Carta



Comunicação ao superior imediato
(chefe, gerente ou diretor)

ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE GESTÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA:

- Interpretar o Código de Ética em casos de dúvidas, visando harmonizar o entendimento e evitando ambiguidades na aplicação do mesmo;
- Analisar, periodicamente, e revisar, quando necessário, o Código de Ética a luz da aplicação e evolução ética no campo social e dentro da empresa;
- Monitorar o alinhamento da aplicação entre as unidades do grupo;
- Verificar e reportar a direção sobre a aplicação do código na empresa
- Deliberar os recursos necessários para a aplicação do código.

As informações recebidas são mantidas em sigilo, exceto nas situações em que a WEG tenha obrigação legal de informar aos órgãos e auditorias governamentais. Os casos que não estão inclusos no documento são discutidos pela Comissão de Gestão do Código de Ética, em conjunto com a diretoria de Recursos Humanos, que é responsável por esta ferramenta de gestão.

O Código de Ética possui aplicação global, com versões em português, inglês, espanhol, mandarim e russo.

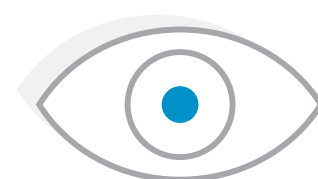


ISTO É WEG



MISSÃO

Crescimento contínuo e sustentável, mantendo a simplicidade.



VISÃO

Ser referência global em máquinas elétricas e com uma ampla linha de produtos, provendo soluções eficientes e completas.



VALORES

COMPANHIA HUMANA

Valorizamos cada contribuição individual para o nosso sucesso e motivamos as pessoas através da integridade, ética e apoio constante para o desenvolvimento pessoal.

TRABALHO EM EQUIPE

Trabalhando em equipe, reunimos o melhor do conhecimento, inteligência e habilidade para aprimorar constantemente o trabalho e beneficiar nossos clientes.

EFICIÊNCIA

Todo dia trabalhamos para tornar as coisas melhores. Todos os produtos, processos e desenvolvimentos são guiados pelo aumento na eficiência.

FLEXIBILIDADE

Sempre iremos desenvolver novas maneiras eficientes de responder a situações de mudança e atender às necessidades dos clientes.

INOVAÇÃO

Novas ideias e tecnologias garantem a existência da companhia. É por isso que encorajamos e apoiamos um clima de pensar além do hoje.

LIDERANÇA

Ser referência no relacionamento com clientes.

POLÍTICAS WEG



QUALIDADE

Fornecer produtos e serviços com qualidade autêntica, ou seja, satisfazer às necessidades de nossos clientes ao menor custo possível.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Assegurar o desenvolvimento, a produção e a comercialização de produtos e serviços, com maior eficiência e melhoria contínua dos processos de negócio, atendendo aos requisitos legais e permitindo a redução do consumo de energia e impactos sobre a matriz energética.



MEIO AMBIENTE

O Grupo WEG tem como política assegurar o menor impacto ambiental de seus produtos e processos produtivos, buscando:

- Atender a legislação ambiental aplicável;
- A melhoria contínua através do estabelecimento de objetivos e metas ambientais;
- Atuar de forma preventiva, visando à proteção do meio ambiente no qual está inserido;
- Processos e produtos ecoeficientes, preservando os recursos naturais.



SAÚDE E SEGURANÇA

O Grupo WEG estabelece como política a valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades, produtos e serviços quanto aos aspectos relacionados à segurança e saúde, comprometendo-se a:

- Adotar posturas de prevenção em todos os seus níveis hierárquicos;
- Identificar, eliminar e/ou minimizar os riscos significativos à segurança e saúde de seus colaboradores, prestadores de serviço e público em geral;
- Identificar e atender requisitos legais aplicáveis à saúde ocupacional e segurança, associados aos seus processos, produtos e serviços;
- Estabelecer objetivos e metas, visando melhorar continuamente o desempenho do sistema de gestão.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

O grupo WEG estabelece como política conduzir os seus negócios para o crescimento contínuo e sustentável, valorizando e respeitando todos os públicos com os quais se relaciona, mantendo a transparência e a ética nas relações e comprometendo-se a:

- Cumprir as legislações trabalhistas e tributárias vigentes, entre outras, aplicáveis em todas as atividades da empresa e locais onde ela atua;
- Garantir a erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado e compulsório em todas as atividades da empresa;
- Garantir o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes em todas as atividades da empresa;
- Não contratar menores de 18 anos, salvo como menor aprendiz;
- Incentivar e oferecer condições para o desenvolvimento dos colaboradores, visando ampliar as competências e o crescimento pessoal e profissional;
- Valorizar a diversidade e a multiculturalidade e coibir qualquer atitude de discriminação por raça, gênero, orientação sexual, condição física, religião, faixa etária, classe social, convicção política e nacionalidade;
- Repelir práticas de assédio moral e sexual nas relações de trabalho que comprometam a integridade da pessoa;
- Respeitar o direito dos seus colaboradores de associação em sindicatos, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represálias;
- Apoiar as comunidades com as quais se relaciona diretamente, fortalecendo o desenvolvimento econômico e social.

POLÍTICA DE PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E OUTROS ATOS LESIVOS

Tem como objetivo reforçar as políticas e o compromisso da WEG com as boas práticas existentes, no sentido de evitar, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, bem como estimular a denúncia pelo seu não cumprimento.

Esta política representa uma síntese das diretrizes existentes na companhia e forma um conjunto de mecanismos internos de integridade, auditoria, prevenção e combate à corrupção.

ALINHAMENTO COM LEIS INTERNACIONAIS CONTRA CORRUPÇÃO

Além das normas expressas na política, também fazem parte desta política o atendimento à legislação nacional e estrangeira, à exemplo da Lei contra Práticas de Corrupção Estrangeira dos Estados Unidos (na sigla em inglês FCPA) e a Lei contra subornos do Reino Unido (na sigla em inglês UKBA).

ABRANGÊNCIA

Esta Política abrange todos os administradores, membros do Conselho Fiscal, gestores, colaboradores, fornecedores, clientes, representantes comerciais e demais pessoas que possam agir em nome da WEG e por ela autorizada.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Administradores, membros do Conselho Fiscal, gestores e demais colaboradores que possuam relacionamento com a administração pública, em âmbito nacional ou estrangeiro, devem assinar um termo de responsabilidade, no sentido da Lei Anticorrupção nº 12.846/2013, caracterizando desta forma a disseminação da informação, bem como buscando o comprometimento de todos os envolvidos.

TREINAMENTO

A WEG realizou o treinamento de prevenção e combate à corrupção e outros atos lesivos com o objetivo de reforçar as políticas e o compromisso da WEG com as boas práticas existentes, no sentido de evitar, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, bem como estimular a denúncia pelo seu não cumprimento.

PÚBLICO ALVO:

- Conselho de Administração;
- Gestores das filiais e controladas do Brasil;
- Departamentos de Vendas, Suprimentos, e colaboradores que possuem interface com entidades públicas. A seleção dos colaboradores foi realizada com a participação dos Diretores Superintendentes de cada unidade de negócio.

INFORMAÇÕES DO TREINAMENTO:

Idiomas: Português, Espanhol e Inglês.

Método: Curso de Ensino a Distância, distribuído em três módulos.

NÚMERO DE COLABORADORES TREINADOS:

Brasil: 2.277

Exterior: 489

Total: 2.766

PACTO GLOBAL

O Pacto Global é uma iniciativa voluntária que procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.



ESTES VALORES FUNDAMENTAIS SÃO REFLETIDOS ATRAVÉS DE 10 PRINCÍPIOS, SENDO ESTES:



DIREITOS HUMANOS

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e
2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.



TRABALHO



3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;



4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;



5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e

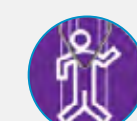


6. Eliminar a discriminação no emprego.



MEIO AMBIENTE

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.



CONTRA A CORRUPÇÃO

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO DOS 10 PRINCÍPIOS - WEG

DIREITOS HUMANOS



1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e



2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Uma pauta tão fundamental quanto esta deve ser amplamente divulgada, alinhada e monitorada, por todos os setores da sociedade. As empresas têm um importante papel para promover e proteger estes direitos, na própria organização e em toda sua cadeia.

A WEG se posiciona neste tema em seu Código de Ética e em suas políticas, de Saúde e Segurança e Responsabilidade Social. Além do posicionamento, promove a sensibilização sobre o tema em ações de treinamento e comunicação com seus colaboradores, e possui mecanismos de denúncia global do Código de Ética, onde as mesmas podem ser realizadas de forma anônima e por diferentes canais.

Em sua cadeia, monitora o tema de forma ativa em seus fornecedores. Possui um Código de Ética específico para fornecedores, e aplica o formulário de avaliação de sustentabilidade, que dentro dos requisitos, parte são relacionados ao respeito dos direitos humanos. Em 2016, foram 254 formulários respondidos.

TRABALHO



3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

A liberdade de associação e o reconhecimento do direito à negociação coletiva são direitos amplamente reconhecidos e aplicados na WEG. A WEG possui este posicionamento formalizado em sua política de Responsabilidade Social, onde aborda sobre respeitar o direito dos seus colaboradores de associação em sindicatos, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represálias. A WEG trabalha ativamente para a garantia destes direitos. No Brasil, 100% dos colaboradores são cobertos por normas de negociação coletiva.

COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO DOS 10 PRINCÍPIOS - WEG



4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;



5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e

O posicionamento da WEG em relação a abolição efetiva do trabalho infantil e da eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório é abordado no Código de Ética e na política de Responsabilidade Social. O sistema de denúncias do Código de Ética garantem diferentes canais de comunicação para eventuais denúncias, as quais podem ser realizadas anonimamente.

Em seus fornecedores, estes temas são abordados no Código de Ética para Fornecedores, o qual também possui mecanismos de denúncia. Para o monitoramento a WEG aplica o formulário de avaliação de sustentabilidade, que dentro dos requisitos possui um relacionado a eliminação do trabalho forçado e compulsório e outro ao trabalho infantil.



6. Eliminar a discriminação no emprego.

Conviver com pessoas com costumes, culturas e opiniões diferentes amplia nossa visão própria e do mundo, rompendo as barreiras dos preconceitos. Nas empresas a valorização da diversidade também contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional. A WEG valoriza as diferenças favorecendo a inclusão e coibindo qualquer atitude de discriminação, seja por raça, gênero, orientação sexual, condição física, religião, faixa etária, classe social, convicção política e nacionalidade.

A WEG possui diferentes canais para receber denúncias de forma anônima.

A WEG possui práticas que respeitam a diversidade, como na adoção de políticas salariais e programas de educação que independem do gênero ou raça. Além disso, possui avaliação de saúde e segurança para a adaptação do posto de trabalho para mulheres e colaboradores com necessidades especiais.

Com seus fornecedores, aborda o tema no Código de Ética para Fornecedores, o qual também possui mecanismos de denúncia. Para o monitoramento e qualificação de seus fornecedores a WEG aplica o formulário de avaliação de sustentabilidade, que dentro dos requisitos possui um que aborda sobre mecanismos para coibir práticas de discriminação.

COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO DOS 10 PRINCÍPIOS - WEG

MEIO AMBIENTE



7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;



8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e



9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Medidas preventivas aos desafios ambientais, iniciativas para promover responsabilidade ambiental e o incentivo ao desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientais amigáveis são fundamentais para uma empresa contribuir de forma efetiva ao desenvolvimento sustentável.

A WEG incorpora todos estes aspectos de forma estruturada e sólida e se posiciona em seu Código de Ética e em sua Política Ambiental.

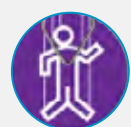
Em sua gestão interna, desenvolve treinamentos de gestão ambiental e eficiência energética, promove a divulgação de informações e sensibilização sobre o tema em comunicações direcionadas aos colaboradores, além de investir na prevenção e na gestão ambiental de suas atividades, de possuir a certificação na ISO 14001 e 50001, a qual originou um programa interno de eficiência energética. A eficiência energética é de extrema relevância para o impacto ambiental na WEG, devido ao consumo de energia elétrica ser responsável por aproximadamente 75% das emissões de gases de efeito estufa da WEG.

Incorporado ao negócio, direcionado na aplicação dos clientes, desenvolve produtos e soluções com maior eficiência energética ao requerido por lei e trabalha no desenvolvimento de energias renováveis, como eólica, solar e biomassa. Possui o Plano de Troca, programa em que a WEG concede desconto na compra de um motor novo, com rendimento superior ao exigido por lei, na troca por um motor antigo, danificado ou com baixos níveis de rendimento.

Para seus fornecedores, aborda o tema no Código de Ética para Fornecedores, e para o monitoramento e qualificação, a WEG aplica o formulário de avaliação de sustentabilidade, que dentro dos requisitos possui uma parte específica sobre gestão ambiental.

COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO DOS 10 PRINCÍPIOS - WEG

CONTRA A CORRUPÇÃO



10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

A WEG mantém uma história de transparência e ética em seu negócio e nas relações com suas partes interessadas e vem fortalecendo ainda mais esta cultura de ética e transparência.

Recentemente, criou a Política de Prevenção e Combate à Corrupção e outros Atos Lesivos (apresentada neste relatório), a qual representa uma síntese das diretrizes existentes na companhia e forma um conjunto de mecanismos internos de integridade, auditoria, prevenção e combate à corrupção. Nela possui um termo de responsabilidade aplicado a Administradores, membros do conselho fiscal, gestores e demais colaboradores que possuam relacionamento com a administração pública, em âmbito nacional ou estrangeiro. A política abrange todos os administradores, membros do Conselho Fiscal, gestores, colaboradores, fornecedores, clientes, representantes comerciais e demais pessoas que possam agir em nome da WEG e por ela autorizada. Além desta política específica, o tema é abordado também no Código de Ética WEG, que possui canal de denúncias anônimas.

Nos seus fornecedores, o tema é abordado no contrato de “condições gerais para compra de bens, materiais e/ou serviços”, e no Código de Ética de Fornecedores, documentos que são públicos, disponíveis no site da WEG.

Em 2016, a WEG realizou o treinamento de prevenção e combate à corrupção e outros atos lesivos com o objetivo de reforçar as políticas e o compromisso da WEG com as boas práticas existentes, no sentido de evitar, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, bem como estimular a denúncia pelo seu não cumprimento. O treinamento abrangeu: Conselho de Administração, Gestores das filiais e controladas do Brasil, Departamentos de Vendas, Suprimentos, e colaboradores que possuem interface com entidades públicas. O método de ensino foi por meio de Curso de Ensino a Distância, distribuído em três módulos, nos idiomas em Português, Espanhol e Inglês. Foram treinados ao total 2.766 colaboradores, sendo 2.277 no Brasil e 489 no exterior.

COATINGS CARE

O Coatings Care é um dos mais importantes programas de conscientização e compromisso que os agentes de toda a cadeia produtiva de tintas podem assumir em âmbito mundial. O objetivo deste programa é auxiliar os fabricantes a administrar suas responsabilidades em relação à saúde, segurança e cuidados com o meio ambiente.

Sendo coordenado por um comitê internacional formado por dirigentes das associações que representam os fabricantes de tintas no mundo todo, o programa é regido por quatro códigos, que podem ser colocados na prática em conjunto ou separadamente:



GESTÃO DA
PRODUÇÃO;



GESTÃO DO TRANSPORTE E
DISTRIBUIÇÃO;



GESTÃO DE
PRODUTO;

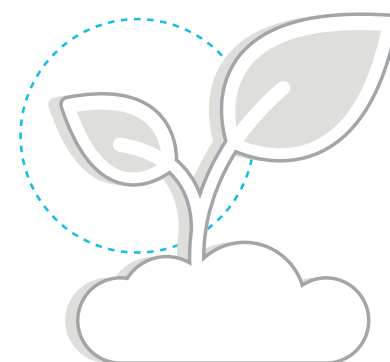


RESPONSABILIDADE
COMUNITÁRIA.

Esses quatro códigos, por sua vez, estão subdivididos em 67 práticas gerenciais. Além de definir essas práticas, o programa fornece os elementos para as empresas participantes estabelecerem sistemas de autoavaliação contínua, execução e aperfeiçoamento. No Brasil, o programa Coatings Care foi implantado em 2004 pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati), a quem cabe sua coordenação em âmbito nacional. A WEG é signatária do programa desde 2007.

GESTÃO AMBIENTAL





Na WEG, o respeito com o meio ambiente é incorporado em sua gestão interna e na relação com suas partes interessadas.

A gestão ambiental é pautada em medidas preventivas aos desafios ambientais, iniciativa para promover responsabilidade ambiental e o incentivo ao desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientais amigáveis.

GESTÃO DE ENERGIA

Reduzir o consumo de energia elétrica é um dos grandes desafios da indústria. Na WEG, além da eficiência energética estar incorporada em seus produtos, internamente a gestão de energia é realizada de forma estruturada e sistemática, a qual que vem trazendo importantes resultados.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Desde 2011, a WEG possui uma de suas fábricas certificada na norma ISO 50001 (Sistema de Gestão de Energia) e em 2014, com base nos requisitos desta norma, iniciou a implantação do Programa de Eficiência Energética em suas fábricas da Unidade Motores no Brasil. Em 2016 o Programa foi implantado na Unidade Energia (em Jaraguá do Sul/SC, na matriz da empresa) e, em 2017, está previsto ser aplicado na Unidade Automação.

Além dos indicadores gerais, cada Departamento das Unidades Motores e Energia, na matriz em Jaraguá do Sul/SC e Guaramirim/SC, possuem indicadores individuais de eficiência energética que, a partir de 2015, passaram a ser acompanhados pelas Comissões de Qualidade e Sustentabilidade e pela Comissão de Infraestrutura e Utilidades, que têm a atribuição de avaliar o desempenho das fábricas e acompanhar as ações propostas para redução do consumo de energia elétrica e do índice de vazamentos de ar comprimido.

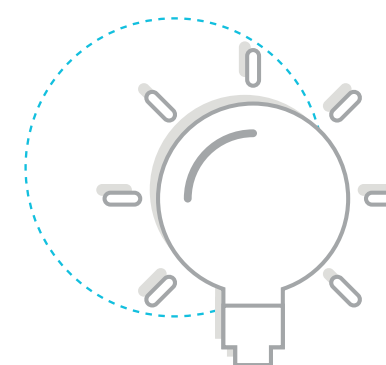
DESTAQUES DO PROGRAMA EM 2016

EQUIPAMENTOS E MELHORIAS NO PROCESSO

<p>Substituição de 135 motores <i>standars</i> por motores de alta eficiência;</p>	<p>Instalação de 2 sistemas regenerativos de energia que permitem o aproveitamento da energia gerada durante os ensaios de motores;</p>	<p>Implantação de novos procedimentos de trabalho nos fornos fusores;</p>	<p>Implantação de ações para reduzir o índice de vazamento de ar comprimido, que resultaram numa economia anual de 341 MWH.</p>
--	---	---	---

MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS INDUSTRIAIS

- Modernização de sistemas industriais com soluções fabricadas pela WEG, combinando motores de alta eficiência com controle de rotação por inversores de frequência, a qual acentua consideravelmente a economia de energia do conjunto, pois o motor passa a entregar somente o esforço necessário ao trabalho, sem desperdício;
- Automação dos filtros de mangas com controle da vazão a partir das necessidades do processo. Desta forma, as manobras no processo são reconhecidas e a vazão necessária ao sistema é automaticamente regulada. Em 2016, esta solução foi aplicada em cinco sistemas de exaustão;
- Automação das torres de resfriamento com controle de velocidade dos ventiladores e das bombas. A vazão das bombas é ajustada automaticamente segundo a necessidade dos pontos consumidores, assim como a vazão de ar na ventilação. Ainda há o ganho indireto de redução do consumo de água, visto que não ocorre a evaporação desnecessária, além do menor consumo de produtos químicos para tratamento da água. Em 2016, esta solução foi aplicada em 11 torres de refrigeração.



METAS DE REDUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

No Brasil as unidades que participam do Programa de Eficiência Energética possuem metas de redução de consumo de energia elétrica.



SENSIBILIZAÇÃO

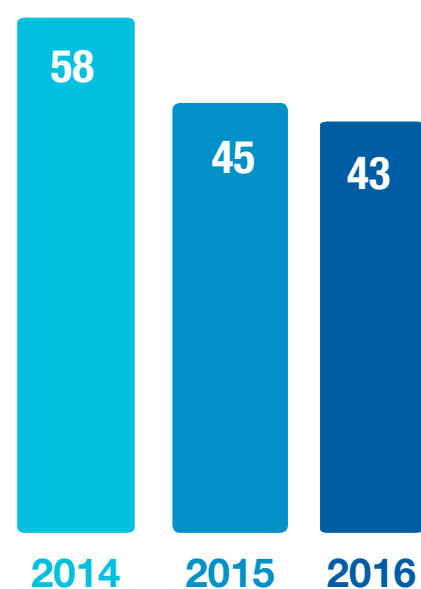
A WEG busca sensibilizar seus colaboradores por diferentes meios, como em treinamentos e na comunicação direcionada, incentivando e promovendo boas práticas para utilização da energia elétrica.

RESULTADOS

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

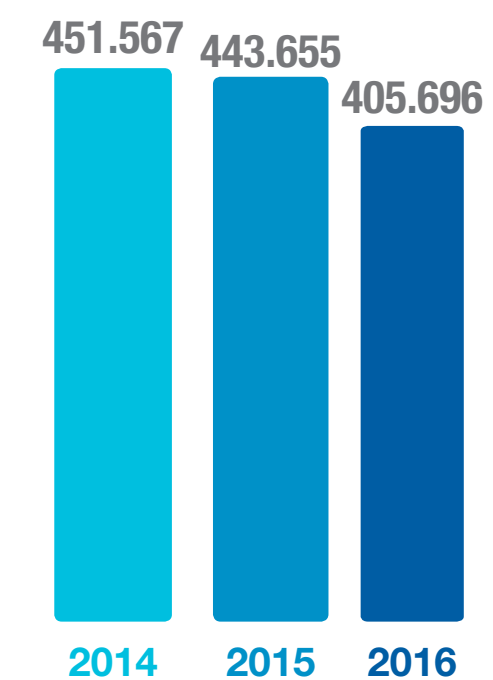
Para medir o índice de eficiência energética, a WEG possui como indicador a relação entre o consumo de energia elétrica pela receita operacional líquida (ROL).

Consumo de Energia Elétrica - Unidades Fabris Grupo WEG
MWh/ROL



Em 2016 houve a redução de **4,4%** em relação a 2015. Demonstrando a relevância do Programa de Eficiência Energética, que com suas ações, vem gerando resultados positivos e consistentes nos últimos anos.

Consumo de Energia Elétrica -
Unidades Fabris Grupo WEG



O consumo absoluto de energia elétrica das unidades fabris da WEG tiveram uma redução de **8,5%** em relação a 2015.

GESTÃO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

A WEG realiza o inventário de emissões de gases de efeito estufa desde 2010. O inventário é realizado seguindo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, o que tem por objetivo de mapear as emissões para a gestão das mesmas, além de possibilitar a definição de estratégias para melhorar continuamente a gestão de emissões.

As emissões atmosféricas monitoradas pela WEG estão associadas a processos de metalurgia, impregnação de estatores, pintura, acabamento de superfícies metálicas e esmaltação de fios de cobre. As tecnologias utilizadas na mitigação destas emissões são: ciclones, lavadores de gases, filtros de mangas e queimadores catalíticos.



TRANSPARÊNCIA

A WEG reporta informações sobre sua gestão e desempenho em emissões atmosféricas publicamente no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), além de reportar seu desempenho no Programa CDP *Investor e Supply Chain*, *Dow Jones Sustainability Indices (DJSI)* e no Guia Exame de Sustentabilidade.

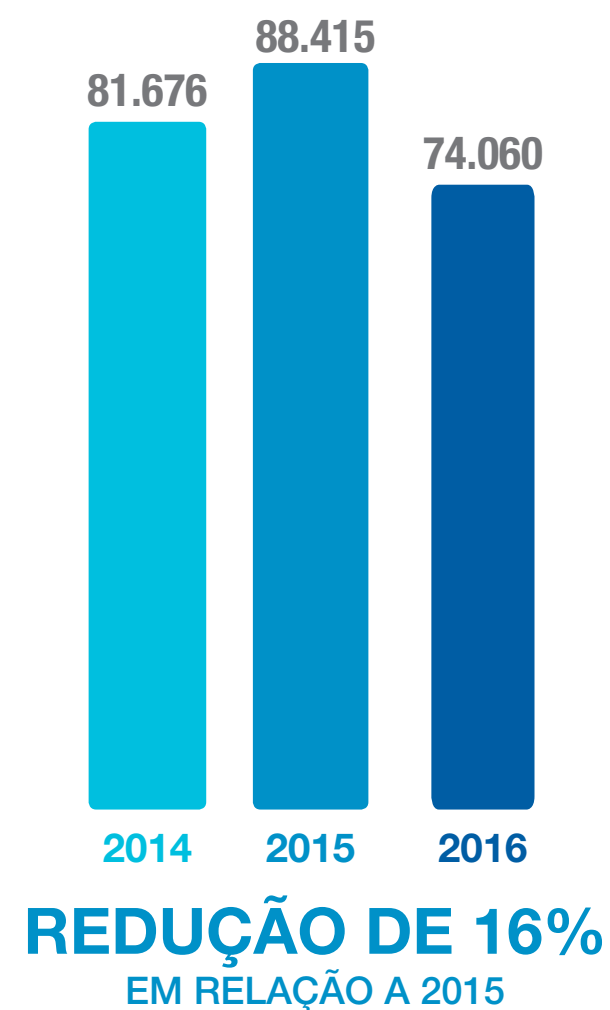
EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 2)

O escopo 2, que se refere as emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia elétrica, é o mais relevante para WEG, em função do consumo de energia elétrica ser responsável por aproximadamente 75% das emissões de gases de efeito estufa da empresa.

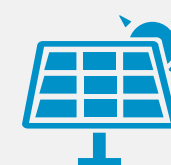
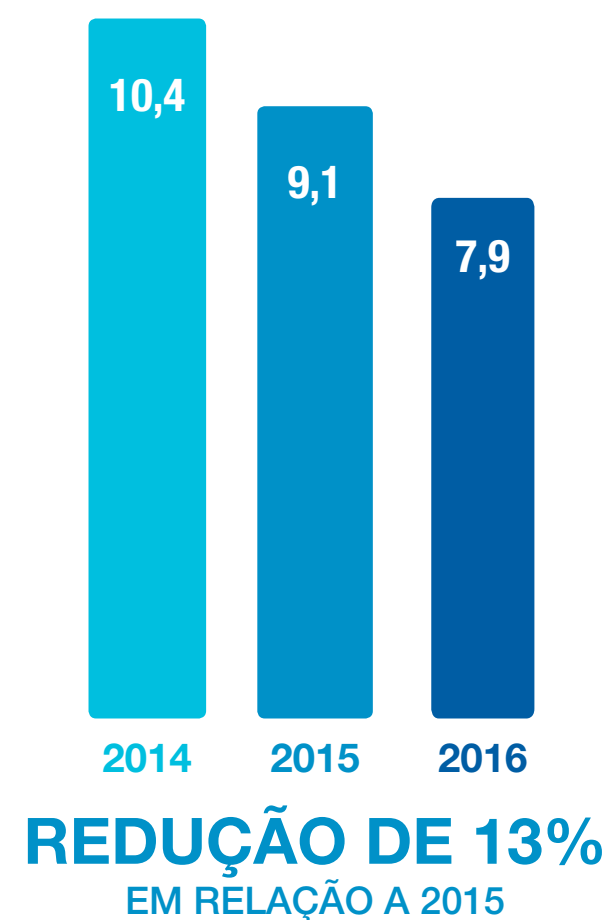
REDUÇÃO DE EMISSÕES EM CLIENTES

O setor industrial representa mais de 40% da energia consumida no Brasil, fato que incentiva a WEG a desenvolver tecnologias destinadas a melhorar a eficiência energética com retorno em curto prazo, na geração de energias renováveis e na redução do consumo de energia elétrica e consequentemente, na redução de gases de efeito estufa. Para isso, a WEG atua fortemente nos projetos abaixo.

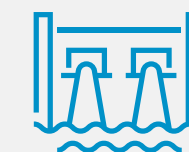
Escopo 2 (tCO₂e)



Escopo 2
(tCO₂e)/ROL



ENERGIA SOLAR



CENTRAIS
HIDRELÉTRICAS



ENERGIA EÓLICA



BIOMASSA



MODERNIZAÇÃO DE
SISTEMAS INDUSTRIAIS

GESTÃO DE ÁGUA



A busca pela melhoria contínua nos processos é aplicada na gestão de águas. Na aquisição de equipamentos são considerados os que possuem maior eficiência no uso de água ou que possibilitam o seu reúso. Alguns exemplos são as estações de tratamento de efluentes com reúso, e ciclos múltiplos em máquinas de lavar e carrinhos de limpeza.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Atualmente a gestão de recursos hídricos das empresas do Grupo WEG é realizada com base na Política Ambiental e nas diretrizes corporativas definidas e aprovadas pela Direção Geral da empresa. Cada unidade é responsável pela definição de metas ambientais, bem como, pela execução de projetos que possibilitam o atingimento das mesmas.

GESTÃO DE INFORMAÇÕES

O monitoramento do consumo de água é realizado, em sua grande maioria, através de medições diretas. Posteriormente esses dados são encaminhados para a área corporativa onde são analisados criticamente quanto à presença de outliers não justificáveis e, então, consolidados. Isso permite que as informações sejam mais confiáveis e que demonstrem melhor a situação atual da empresa.



CONSUMO GERAL DE ÁGUA

Os parques fabris das unidades WEG possuem diferentes fontes de captação de água, sendo que, cada uma opera de acordo com sua realidade, não sendo obrigatório o uso de todas as fontes em uma mesma unidade. Dentre essas fontes podemos citar:



**ÁGUA COMPRADA
(CONCESSIONÁRIA
PÚBLICA) PARA USO
POTÁVEL E INDUSTRIAL;**



**ÁGUAS SUPERFICIAIS
PARA USO INDUSTRIAL;**



**ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS
PARA USO POTÁVEL
E INDUSTRIAL;**

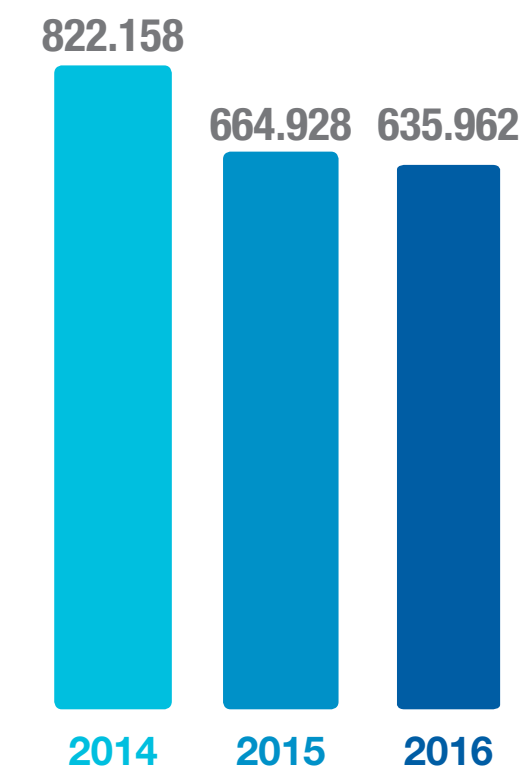


**ÁGUA DE CHUVA
USO INDUSTRIAL**

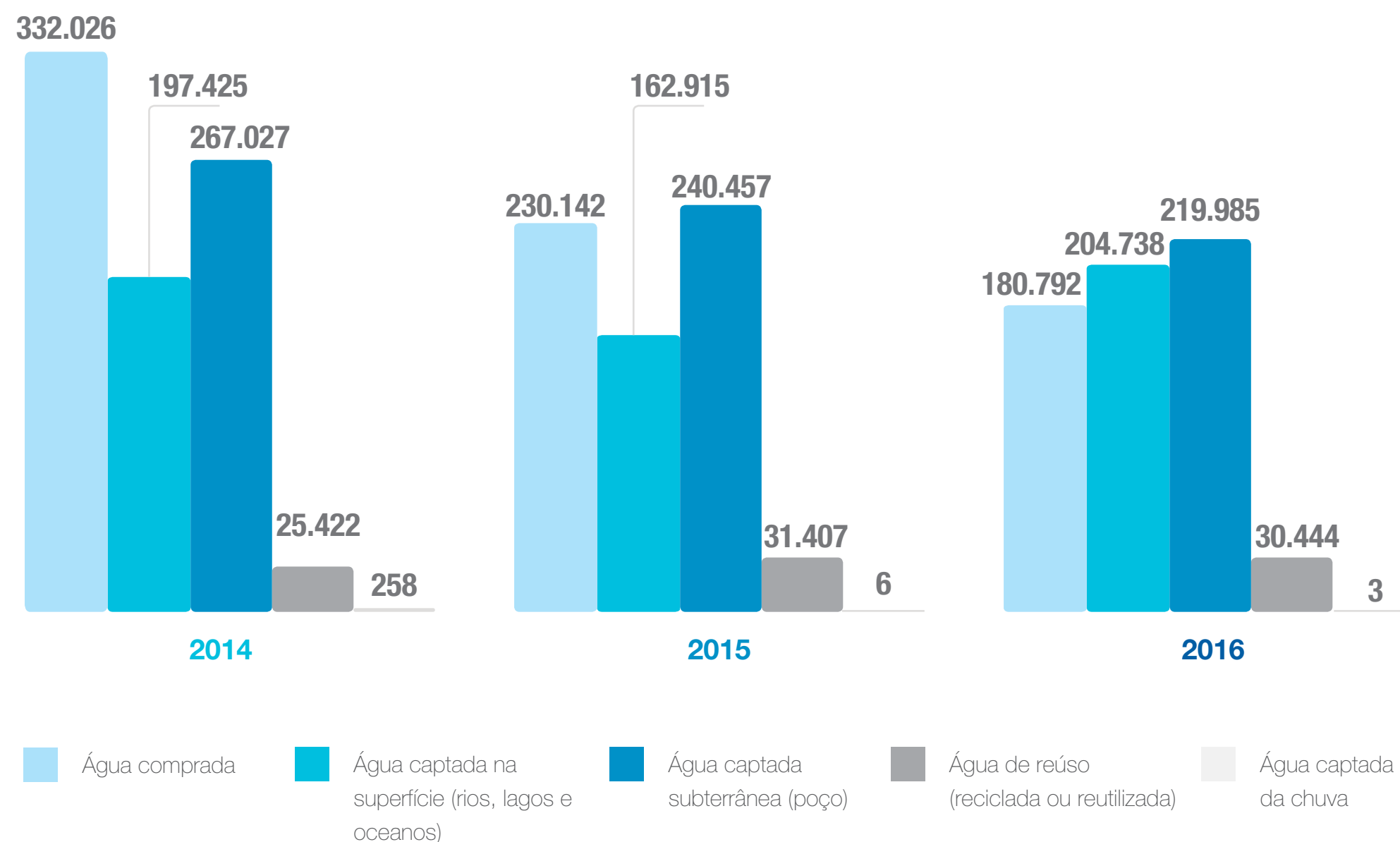


ÁGUAS DE REÚSO
VASOS SANITÁRIOS, MICTÓRIOS,
PROCESSOS INDUSTRIAIS E FERTIRRIGAÇÃO.

Consumo de água das unidades
WEG Brasil (m³)



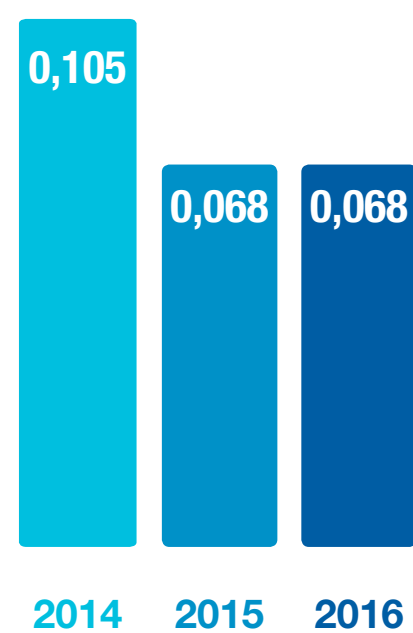
O CONSUMO DE ÁGUA
REDUZIU 4,3%
EM RELAÇÃO A 2015

Consumo de água por fonte de captação (m³)

A maior redução de consumo das fontes foi evidenciada para a “Água comprada”, reduziu 21,4% em relação a 2015. Outra fonte que também apresentou redução significativa foi a “água subterrânea”, de 8,5%.

O consumo de água de reúso diminuiu cerca de 3%, devido à diminuição de produção, que impossibilitou quantidade maior de reúso de efluente.

Consumo de água / ROL L/ROL

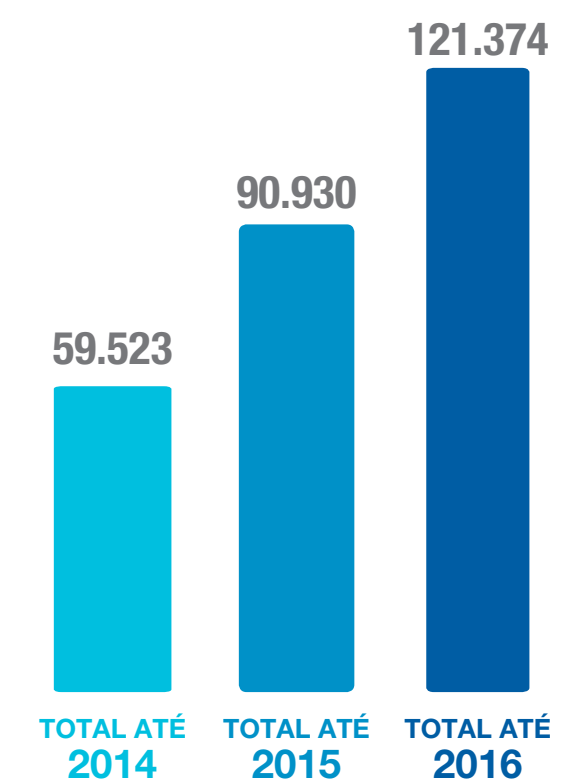


Nota: o gráfico leva em consideração o consumo de água das unidades WEG Brasil e o ROL das unidades do grupo WEG.

VOLUME DE ÁGUA DE REÚSO

Considerando o volume de água reutilizado acumulado entre 2014 e 2016, a WEG economizou 121.374,3 m³ (121.374.300 litros), **suficiente para abastecer o consumo de 415 famílias durante um ano.**

Água de reúso - Acumulado (m³)



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



A geração de resíduos sólidos é parte intrínseca dos processos produtivos das empresas. Os resíduos gerados por uma empresa são as suas matérias primas, que não foram processadas e devem agora ser descartadas.

Ao gerenciar adequadamente seus resíduos, as empresas melhoram a sua eficiência (gerando menos resíduos enquanto a produção aumenta), além de garantir um destino correto para aqueles que devem ser descartados.

OS 3R'S FAZEM PARTE DAS DIRETRIZES DE GESTÃO WEG PARA RESÍDUOS



REDUZIR: a WEG atingiu a meta de redução de resíduos de destinação externa de 2% em relação a 2015.

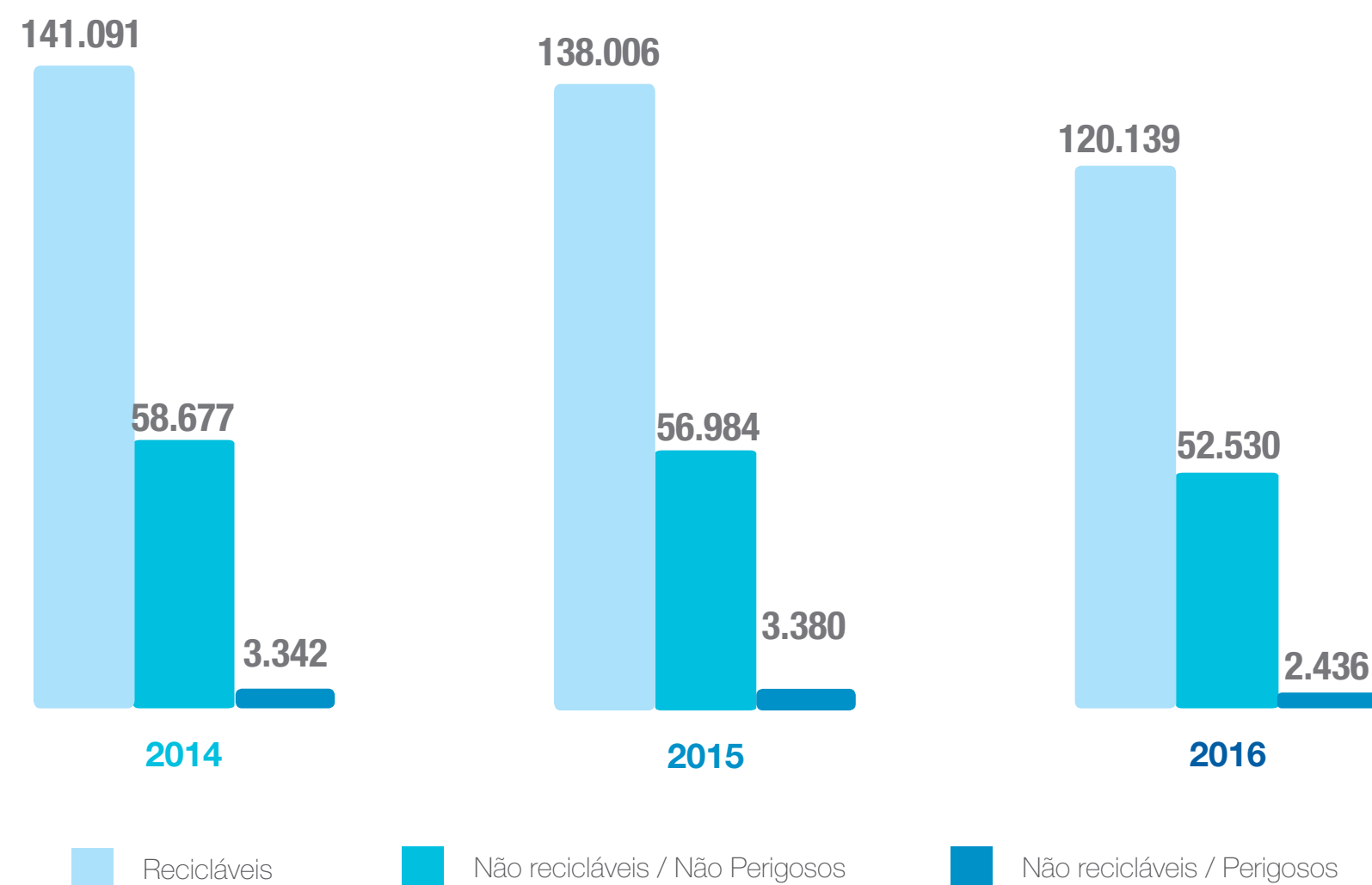


REUTILIZAR: a WEG recupera aproximadamente 93% de areia de fundição.



RECICLAR: praticamente todos os resíduos de chapas de estamparia são transformados em ferro para utilização no processo de produção de motores. A quantidade processada em 2016 foi de 60.297,05 toneladas.

Resíduos Sólidos - Geração por Tipo (Quantidade (t))



VARIAÇÃO DE GERAÇÃO DE TIPOS DE RESÍDUOS EM RELAÇÃO A 2015:

- **12,9%** 
RECICLÁVEIS

- **27,9%**
NÃO RECICLÁVEIS / PERIGOSOS

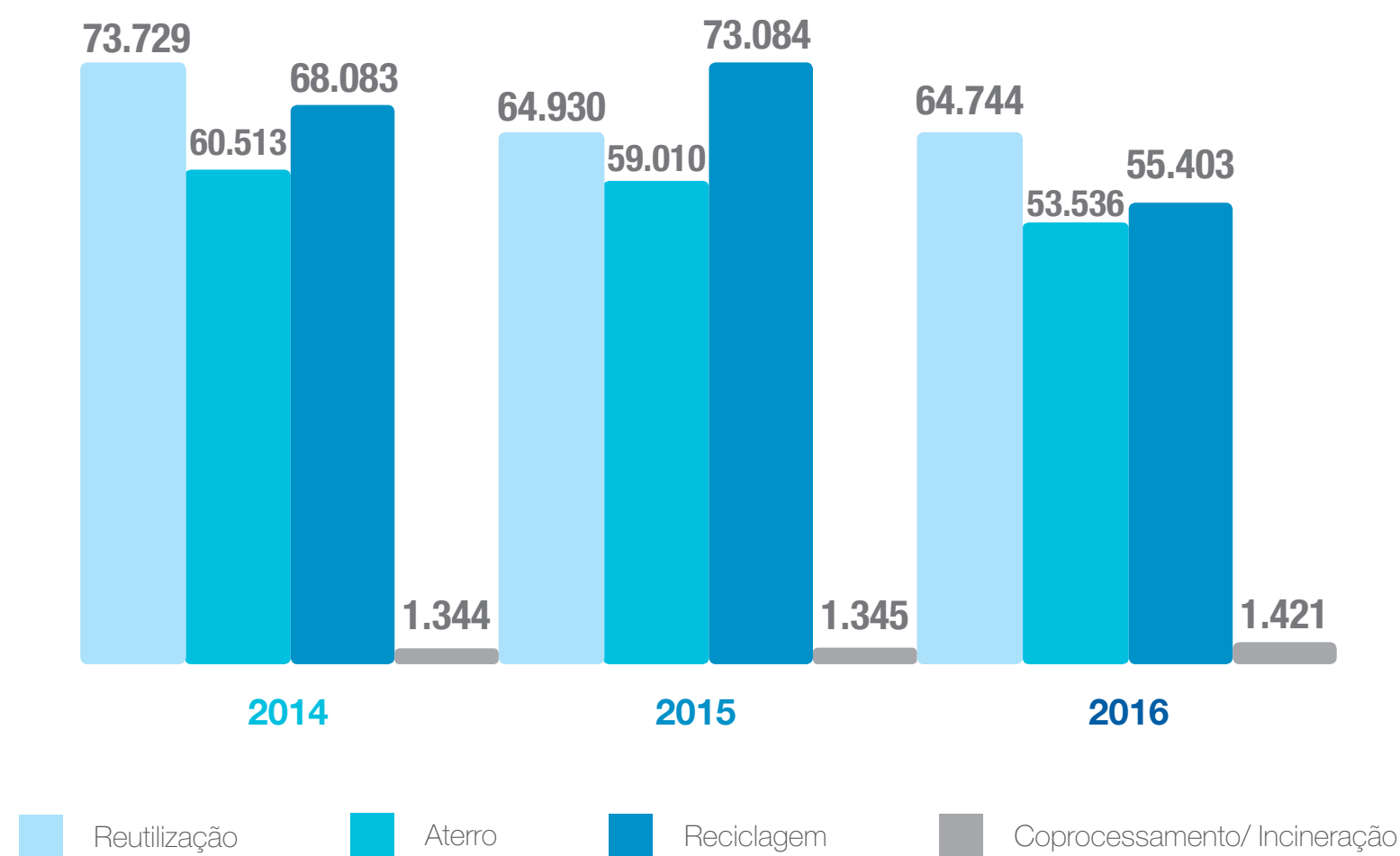
- **7,8%**
NÃO RECICLÁVEIS / NÃO PERIGOSOS

REDUÇÃO TOTAL DE
GERAÇÃO DE RESÍDUOS:

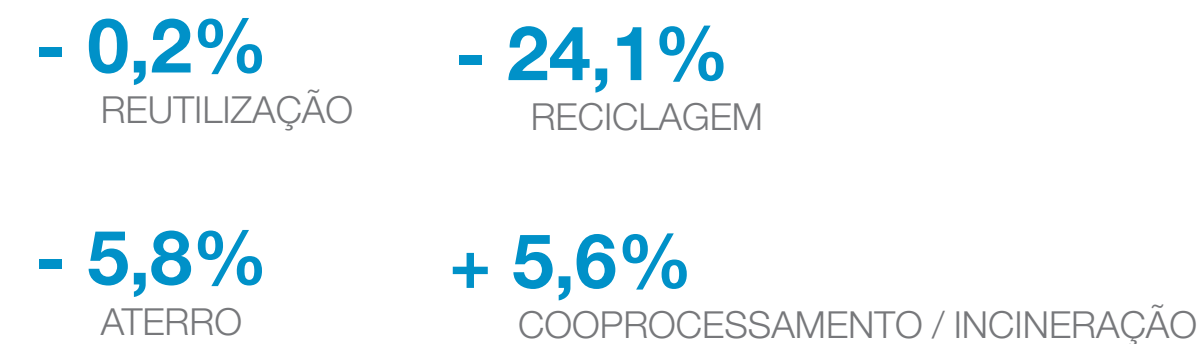
11,7%

**98,6% DOS RESÍDUOS GERADOS SÃO ISENTOS DE
PERICULOSIDADE (CLASSE 2A OU 2B).**

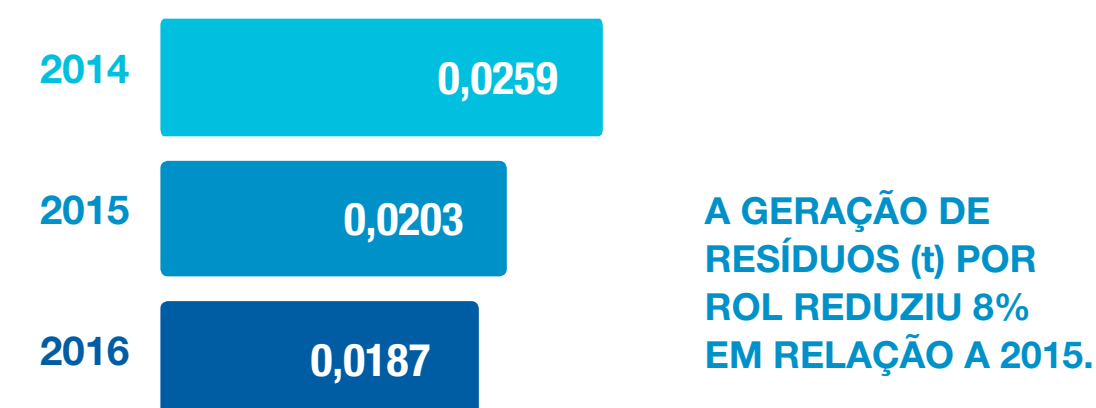
Resíduos Sólidos - Tipo de Disposição (Quantidade (t))



VARIAÇÃO DE TIPOS DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS EM RELAÇÃO A 2015:

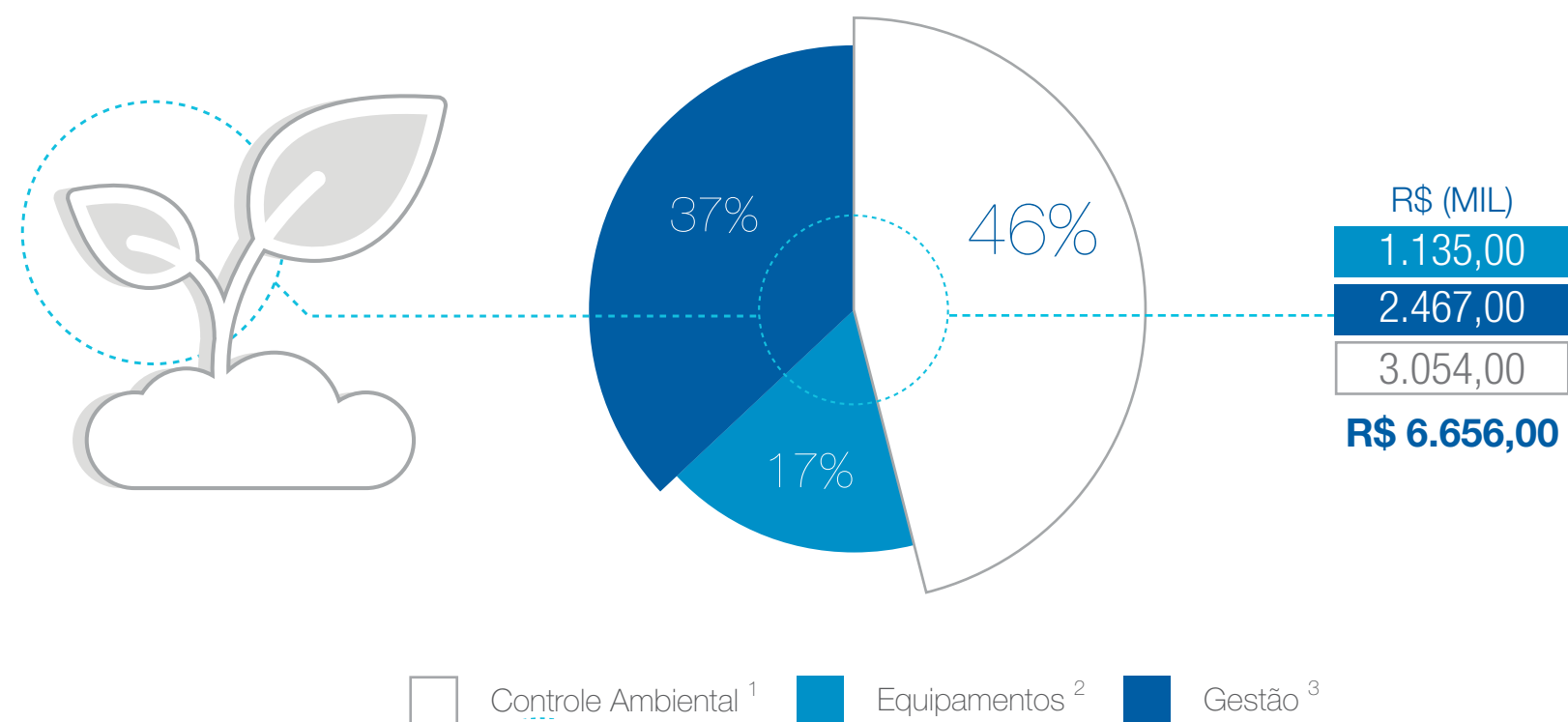


Geração de Resíduos t/ROL



INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

2016 Investimento Ambiental – WEG Brasil



Biodiversidade

ÁREAS	
Reflorestamento	6.026,09 ha
Florestas Naturais	2.810,78 ha
Reserva Legal	2.445,54 ha*
Áreas de preservação permanente - APP's	818,43 ha**

* Área de Reserva Florestal Legal não considerada no item "Florestas Naturais"

** Áreas de Preservação Permanente não consideradas no item "Florestas Naturais"

Notas:

1 - Relacionados a tratamento/disposição de resíduos, tratamento de emissões atmosféricas e líquidas, seguros de responsabilidade ambiental e depreciação de equipamentos e despesas com materiais e serviços de manutenção, além da operação desses

2 - Relacionados a aquisição de equipamentos para controle ambiental.

3 - Relacionados a remuneração de profissionais de treinamento que exercem atividades de gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento, certificação de sistemas de gestão ambiental.

CERTIFICAÇÕES

MEIO AMBIENTE

ISO 14001 (GESTÃO AMBIENTAL)

AS UNIDADES CERTIFICADAS SÃO:

AUTOMAÇÃO

- WEG Equipamentos Elétricos S.A. - Automação
- WEG Drives & Controls - Automação Ltda.

ENERGIA

- WEG Equipamentos Elétricos S.A. - Energia
- WEG Industries (INDIA) Private Limited

MOTORES

- WEG Equipamentos Elétricos S.A. – Motores
- WEG Linhares Equipamentos Elétricos Ltda.

TRANSMISSÃO & DISTRIBUIÇÃO

- WEG Equipamentos Elétricos S.A. – Transmissão E Distribuição

TINTAS

- WEG Tintas Ltda.

ISO 50001 (GESTÃO ENERGÉTICA)

AS UNIDADES CERTIFICADAS SÃO:

WEG Equipamentos Elétricos S.A. - Motores.
(Jaraguá do Sul/SC);

Área do Parque Fabril da Unidade
de Jaraguá do Sul/SC (matriz)

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE



Manter um bom relacionamento com as comunidades do entorno na qual está inserida é uma cultura da WEG. É por meio dos projetos que a WEG se comunica e se aproxima destas comunidades, procurando entender e atender as necessidades da população. Quando a WEG propõe um projeto, faz este alinhado a essas necessidades.

Para gerenciar esse relacionamento, a WEG possui o Grupo de Investimento Social, com representantes das cidades onde a Companhia tem operação industrial no Brasil. Este grupo recebe e avalia os projetos de acordo com a Política de Investimento Social.

Em 2016, a Política de Investimento Social foi revista e o foco de atuação permaneceu voltado a **Saúde, Educação, Inclusão Social e Cultura**. Essa política orienta a análise de projetos no escopo Brasil.

CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS APOIADOS PELA WEG

- Ocorram em cidades onde a WEG tem operação industrial;
- Sejam oriundos de entidade privada, sem fins lucrativos, cuja legislação possibilite a dedução fiscal e que possuam histórico reconhecido;
- Tenham como objetivo o alcance coletivo;
- Objetivem melhoria social e qualidade de vida para a população;
- Envolvam os colaboradores WEG e/ou familiares;
- Estejam relacionados às necessidades e interesses da comunidade;
- Contribuam para o desenvolvimento sustentável;
- Promovam a imagem positiva da WEG;
- Sejam mantidos por mais um patrocinador, de modo a não depender exclusivamente dos recursos da WEG;
- Estejam alinhados aos princípios do Código de Ética e Política de Prevenção e Combate à Corrupção e Outros Atos Lesivos da WEG.



DESTAQUES 2016



Para a melhoria na gestão do recebimento de projetos, em 2016, foi criado um canal único para inscrição dos projetos no Brasil, facilitando o acesso da comunidade. Este formato ajudou a logística de análise de projetos, a qual é gerida pelo Grupo de Investimento Social.

ENCONTRO DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL – COMUNIDADE

(Mantido com Recursos Próprios)

Com a preocupação de compartilhar conhecimento e auxiliar no desenvolvimento das entidades do 3º setor, a WEG realiza anualmente um encontro com estas entidades abordando temas relevantes para o desenvolvimento sustentável.

Em 2016 foi realizado o 7º encontro, que abordou os temas de homenagem ao voluntariado e a importância das entidades conhecerem as ações umas das outras e trabalharem em rede. Os temas são sempre apresentados conforme demanda da comunidade.



PROJETOS PELO MUNDO

Conheça alguns dos projetos apoiados pela WEG



PROJETOS PELO MUNDO



JA

A JA é uma organização social, de caráter educativo e sem finalidade de lucro. Criada em 1919, beneficia, anualmente, mais de 10 milhões de jovens em 121 países. Mantida pela iniciativa privada, seu objetivo é despertar o espírito empreendedor nos jovens, ainda na escola, estimulando o seu desenvolvimento pessoal, proporcionando uma visão clara do mundo dos negócios e facilitando o acesso ao mercado de trabalho.

A WEG está em parceria com a JA desde 2012, incentivando o voluntariado empresarial. Os Voluntários aplicam cursos nas áreas de Ética, Sustentabilidade, Finanças e Formação Profissional para alunos

das escolas públicas de Jaraguá do Sul/SC (local da matriz da WEG). Destacamos em 2016 o programa Miniempresa, sendo aplicado pela primeira vez em Jaraguá do Sul-SC, com voluntariado WEG em parceria com a JA em 2 escolas estaduais. O programa contempla jovens do 2º Ano do Ensino Médio e ocorre durante 15 semanas. Os encontros são semanais, chamadas de jornadas de trabalho e utiliza o método aprender-fazendo.

Oportuniza ao jovem criar e administrar uma empresa desde a adesão de acionistas, passando pelos processos de: produção, pagamento de funcionários, venda dos produtos, fechamento financeiro, fechamento da empresa e divisão de lucros entre os acionistas.



A miniempresa foi uma grande oportunidade que todos nós tivemos. Pois abriu nossos horizontes sobre o que é empreender, além do mais, nos tornou responsáveis, perante cada função e meta estabelecida. Foi um aprendizado que levaremos para a vida profissional e pessoal, pois realmente foi de muita importância participar desse extraordinário projeto. O programa me fez pensar que, aquilo que eu quero é possível desde que eu coloque objetivo e trabalhe para isso”

MILENA BOETTCHER

(Aluna participante do projeto Miniempresa)



A WEG CONTA COM

187

VOLUNTÁRIOS
COLABORADORES WEG

que estão disponíveis para aplicar os cursos oferecidos pela JA nas escolas.

Proponente	JA Santa Catarina
Público Beneficiado	Adolescentes
Nº de Beneficiados	2.100 alunos
Investimento	R\$ 24.000,00 – Recursos Próprios
Cidade	Jaraguá do Sul/SC

META PARA 2017:

Implantar o Programa JA em escolas da cidade de Linhares/ES

PROJETOS PELO MUNDO



FESTIVAL DE MÚSICA DE SANTA CATARINA (FEMUSC)

O Femusc é o maior festival do gênero na América Latina, sendo um festival escola não competitivo, apoiado pela WEG desde 2008.

Oportuniza três programas: profissional, avançado e intermediário. Onde alunos iniciantes também são aceitos. São atendidos também classe infantil através do Femusquinho, por uma colônia de férias musical com aulas de cordas, flauta doce e coral, abrangendo crianças entre 6 e 12 anos; além de adolescentes/jovens através do FEMUSC Jovem, onde alunos entre 13 e 17 anos estudam instrumentos e a formação orquestral, resultando na Orquestra Jovem do FEMUSC.

A 11ª edição do Femusc (Festival de Música de Santa Catarina) que ocorreu em janeiro de 2016, reuniu estudantes, professores e regentes vindos de 16 países que encantaram o público com apresentações de concertos e recitais em diversos pontos da cidade.



Proponente

Instituto FEMUSC

Público Beneficiado

Comunidade em Geral

Nº de Beneficiados

700 alunos das mais diversas idades e 50 professores

Investimento

R\$ 420.000,00 - Lei Rouanet

Cidade

Jaraguá do Sul/SC

FUNDAÇÃO DR. THOMAS

A Fundação Dr. Thomas tem a responsabilidade de coordenar e avaliar a execução da Política Municipal do Idoso, mediante o desenvolvimento de ações estratégicas capazes de garantir os direitos sociais da população idosa do município de Manaus e assegurar a promoção de sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

A fundação mantém vários programas que objetiva a qualidade de vida do idoso. O Programa Longa Permanência, é uma ação permanente, que presta assistência em caráter asilar à pessoa idosa em risco social, sem vínculo familiar; Programa Conviver com atividades físicas, laborativas, recreativas, culturais, associadas e de educação para a cidadania; O Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso (Padi) caracteriza-se pela realização de visitas às residências, prestando um atendimento inicial e desenvolvendo um trabalho conjunto entre idoso e família.



Proponente

Fundação Doutor Thomas

Público Beneficiado

Idosos

Nº de Beneficiados

125 idosos no Programa Longa Permanência

Investimento

R\$ 71.000,00 – Recursos via Fundo do Idoso

Cidade

Manaus/AM

PROJETOS PELO MUNDO



LIVRO LIVRE

Projeto apoiado pela WEG desde 2010, consiste em realizar uma campanha que promova o acesso de crianças, ao bem cultural livro e despertar a consciência ambiental promovendo uma mudança de comportamento visando torná-los transformadores de sua realidade social.

A campanha consiste em processo de: pesquisa, elaboração, preparação, execução e mensuração que perpassa um período de 12 meses.

A pesquisa consiste em escutar dos professores os temas relevantes e incentivar o desenvolvimento autores locais para falar sobre o tema. A elaboração é a parte do desenvolvimento dos temas pelos autores e todo o processo de ilustração, editoração e impressão dos livros. Preparação é o momento de lançar a campanha, realizar oficinas com professores e prepara-los para trabalhar os temas das obras e com a Secretaria de Educação realizar o planejamento da distribuição dos livros e visita dos autores.

Na execução, ocorre a distribuição das obras, preenchimento da avaliação, visita dos autores nas escolas e exposição dos trabalhos dos alunos com as obras da campanha. No final da campanha mensuração os resultados, apresentação do relatório de impacto de cada cidade e vídeo da campanha.



EM 2016, O DESTAQUE FOI O LIVRO “VAMOS BRINCAR DE POESIA”. Ele foi um dos seis lançados pelo projeto, os autores foram os alunos do 6º ano da escola Kuiz Gonzaga Ayroso chamados de “Escritores da Esperança”

Proponente	Instituto Evoluir
Público Beneficiado	Crianças
Nº de Beneficiados	54 Escolas, 12.906 Crianças e 364 professores
Investimento	R\$ 100.000,00 – Lei Rouanet
Cidade	Corupá/SC, Guaramirim/SC e Jaraguá do Sul/SC

PROJETOS PELO MUNDO



A BOLA DA VEZ

Projeto apoiado pela WEG desde 2002, inicialmente com recursos próprios e em 2010 passou a ser apoiado através de Lei de Incentivo ao Esporte.

Tem como objetivo oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade, utilizando o basquete como facilitador; incentivar a prática desportiva; desenvolver valores sociais. O projeto A Bola da Vez tem a escola como parceria, interagindo como subsídio educacional. Ocorre no contraturno escolar.



O esporte me proporcionou muitas amizades e a possibilidade de estudar em uma escola particular através de bolsa. O basquete não foi só querer entrar para ganhar, sei lá, eu amo.”

JEAN EDUARDO LIMA, 14 anos



Proponente	Associação Jaraguense de Basquetebol - AJAB
Público Beneficiado	Crianças e adolescentes
Nº de Beneficiados	900
Investimento	R\$ 120.000,00 – Lei do Esporte
Cidade	Jaraguá do Sul/SC

MUSEU WEG DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Museu que está sob responsabilidade da Associação Recreativa e Cultural WEG.

Foi inaugurado em 2003 com o intuito de preservar a história da WEG, a cultura de Jaraguá do Sul/SC. Em 2013, passou por uma grande mudança em sua expografia, se tornando um polo de educação voltado para ciência e tecnologia.

Recebendo em 2016, 16.594 visitantes, destes, 3.695 alunos de escolas públicas, que tiveram a oportunidade de participar das ações educativas com auxílio de verbas oriundas de projeto via Lei Rouanet.



Proponente	Associação Recreativa e Cultural WEG
Público Beneficiado	Comunidade em Geral
Nº de Beneficiados	16.594
Investimento	R\$ 897.854,00 – Recursos próprios e Lei Rouanet
Cidade	Jaraguá do Sul/SC

PROJETOS PELO MUNDO



PALCO DA VIDA

Por meio de aulas de teatro e posteriormente, apresentações teatrais com alunos/educandos de oitava e nono ano do ensino fundamental, indicados pela Secretaria Municipal Educação em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Social – SEMUDES, que fazem a seleção de adolescentes que estão expostos a fatores de risco, em relação a substâncias psicoativas.

As atividades acontecem no contraturno escolar duas vezes por semana durante o ano letivo. O objetivo é propiciar a estes educandos um espaço e atividades diferenciadas do cotidiano, permitindo que os mesmos possam ter seu repertório interno ampliado, possibilitando a compreensão do mundo fora do seu espaço geográfico e sociocultural.

No segundo momento os educandos apresentaram a peça teatral às escolas municipais, passando a serem eles os protagonistas do trabalho de prevenção nas escolas.



Proponente

Cruz Azul no Brasil

Público Beneficiado

Adolescentes

Nº de Beneficiados

40 Adolescentes

Investimento

R\$ 50.000,00 - Fundo da Infância e Adolescência

Cidade

Blumenau/SC

ARTE PARA TODOS

O Centro de Formação e Convivência Catarina von Bora - uma instituição da Comunhão Martim Lutero - proporciona as crianças e adolescentes, oportunidades que contribuem para o seu desenvolvimento cultural, sua responsabilidade socioambiental, através de oficinas artísticas em diversas modalidades (teatro, artes plásticas, música instrumental, canto, literatura, etc).

O projeto ARTE PARA TODOS atende crianças e jovens entre 06 até 14 anos. A proposta e a dinâmica dos trabalhos não tem a função de ser mais uma escola. Mas as atividades mantêm a função formativa e educativa trabalhando de forma lúdica e interativa.



Proponente

Comunhão Martim Lutero

Público Beneficiado

Crianças e Adolescentes

Nº de Beneficiados

120

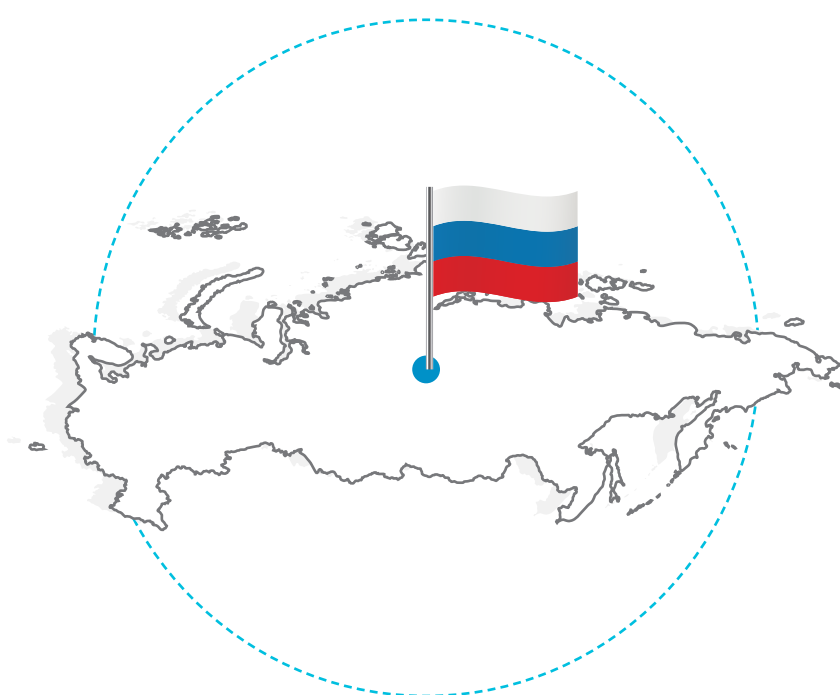
Investimento

R\$ 40.000,00 - Lei Rouanet

Cidade

Blumenau/SC

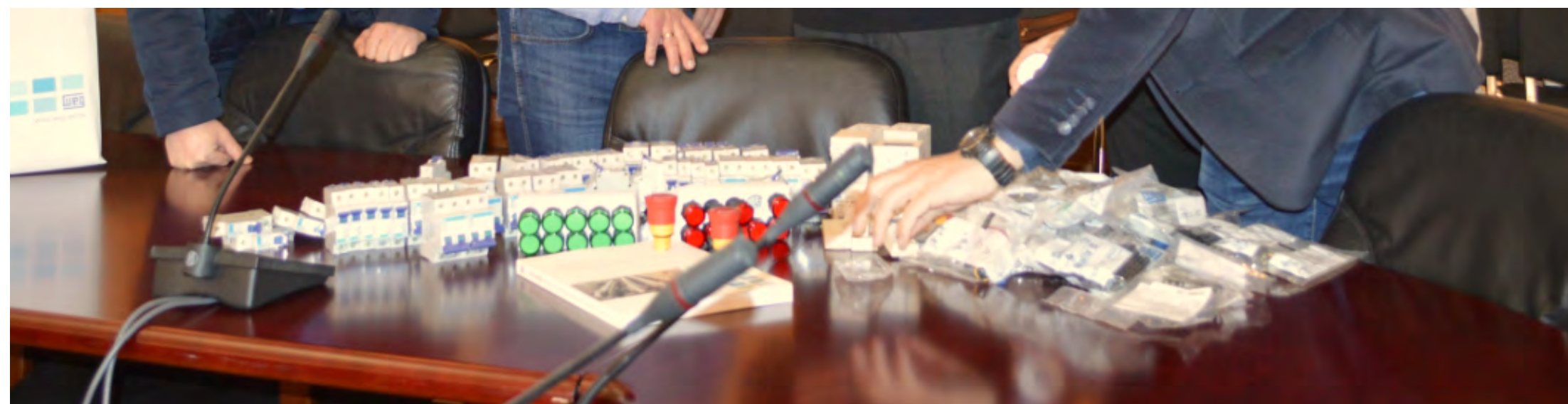
PROJETOS PELO MUNDO



RÚSSIA

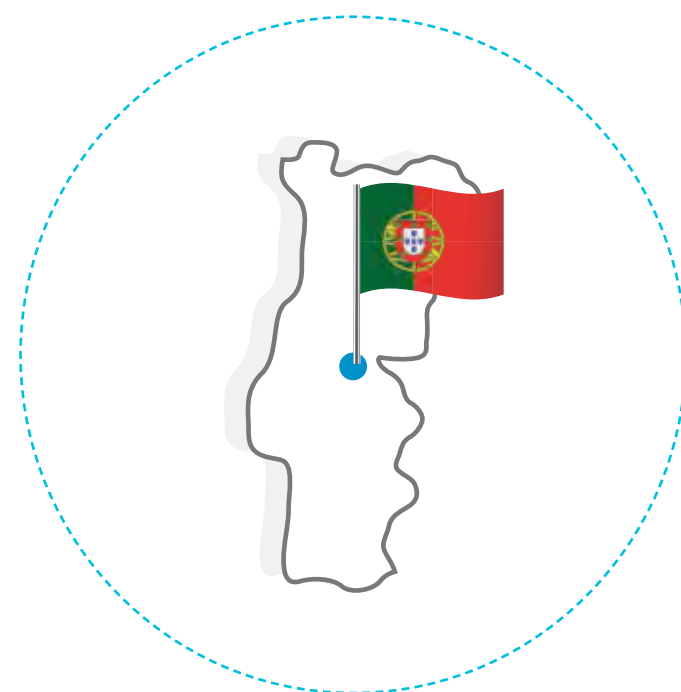
WORLDSKILLS RUSSIA

A WorldSkills é o centro global de excelência em habilidades e desenvolvimento. Através da cooperação e desenvolvimento internacional entre a indústria, governo, organizações e instituições, o projeto promove os benefícios e a necessidade de profissionais qualificados através de projetos comunitários de base, competições de habilidades e intercâmbio de conhecimento. O projeto mostra como a educação e treinamento de habilidades é importante para jovens, indústrias e sociedade, desafiando jovens profissionais de todo o mundo a se tornarem os melhores na habilidade de sua escolha.



Proponente	Governo Federal (RF) e Regional (Alania) Governo e empresa Electro-Zink Corp., do Grupo UGMK.
Público Beneficiado	Adolescentes
Nº de Beneficiados	20 adolescentes da regional JuniorSkills Equipe na classificação Instalação elétrica.
Investimento	Doação de produtos WEG da área de automação.
Cidade	Capital regional Vladikavkaz

PROJETOS PELO MUNDO



PORTUGAL

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO À DOAÇÃO DE SANGUE

O IPST – Instituto Português do Sangue e da Transplantação, tem por missão regular a nível nacional, a atividade de um centro de Sangue (Homocentro) e transplantes que garante a doação, coleta, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

A WEG, em conjunto com o IPST, desenvolveu uma ação interna de apelo e sensibilização à importância da Doação de Sangue pelos colaboradores. A ação contou com 77 doações de sangue, que favorecerão cerca de 230 vidas.

Proponente

IPST – Instituto Português do Sangue e da Transplantação

Público Beneficiado

Comunidade em Geral

Cidade

Vila Nova de Gaia (Porto)

SOMOS QUEM SOMOS – PIRILAMPO MÁGICO

A CERCIGAIA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, tem como objetivo a angariação de fundos em Portugal para a causa social de crianças e jovens com deficiência intelectual e/ou multideficiência. O Pirilampo é um dos maiores, senão o maior símbolo de solidariedade social em Portugal, envolvendo cerca de 100 organizações sem fins lucrativos e mobiliza milhares de pessoas entre familiares, técnicos e cidadãos anónimos.

As organizações beneficiárias da campanha são instituições privadas sem fins lucrativos, que prestam atendimento direto ou indireto a pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência em diversos locais, como Estruturas Educativas, Centros de Formação e Apoio ao Emprego, Unidades de Emprego, Centros de Atividades Ocupacionais destinados a desenvolver atividades socialmente úteis para pessoas com deficiência profunda, Unidades Residenciais, apoio Domiciliário e Intervenção Precoce. A WEG associou-se a esta causa solidária, possibilitando aos colaboradores a compra do Pirilampo Mágico (2€) e do Pin Pirilampo Mágico (1€).



Proponente

CERCIGAIA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados

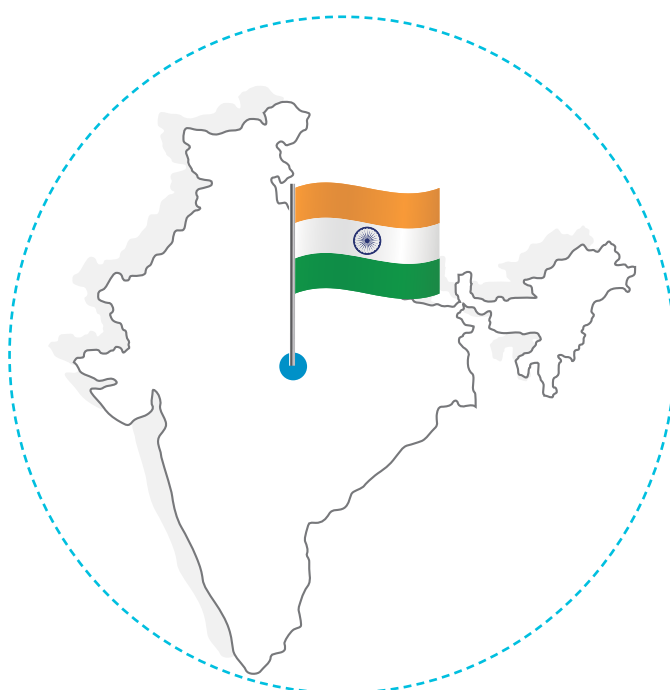
Público Beneficiado

Comunidade em Geral

Cidade

Vila Nova de Gaia

PROJETOS PELO MUNDO



ÍNDIA

APOIO COMUNITÁRIO PARA CONSTRUÇÃO DE BANHEIROS

A WEG realizou ajuda comunitária com a construção de 10 banheiros para residências localizadas no Village i, e., Hanumanthpuram.

Público Beneficiado	Comunidade Geral
Nº de Beneficiados	10 famílias residentes no vilarejo
Investimento	Rs. 2,84,050/-
Cidade	Hanumanthpuram

CONSTRUÇÃO DE 3 BLOCOS DE BANHEIROS PARA A HOSUR & GOVT. SCHOOL.



Público Beneficiado	Estudantes e professores
Nº de Beneficiados	1.500 beneficiados
Investimento	Rs. 8,98,477.15/-
Cidade	Samanapalli

APOIO FINANCEIRAMENTE A INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DO HOSPITAL PÚBLICO DE HOSUR.



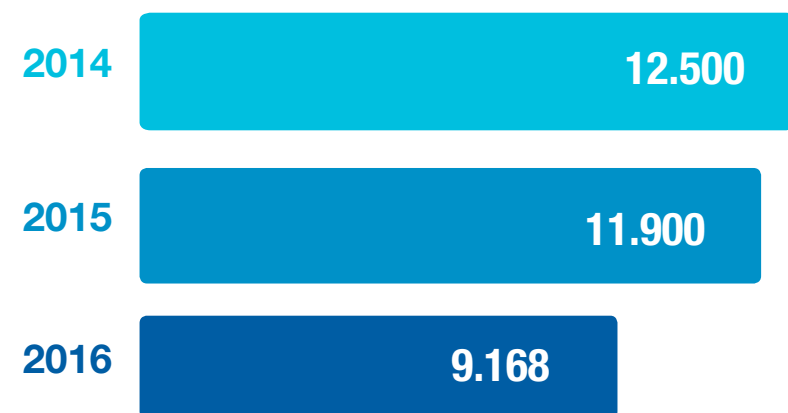
Público Beneficiado	Pacientes do Hospital
Investimento	Rs. 3,48,342.75/-
Cidade	Husur

HISTÓRICO DE INVESTIMENTO SOCIAL

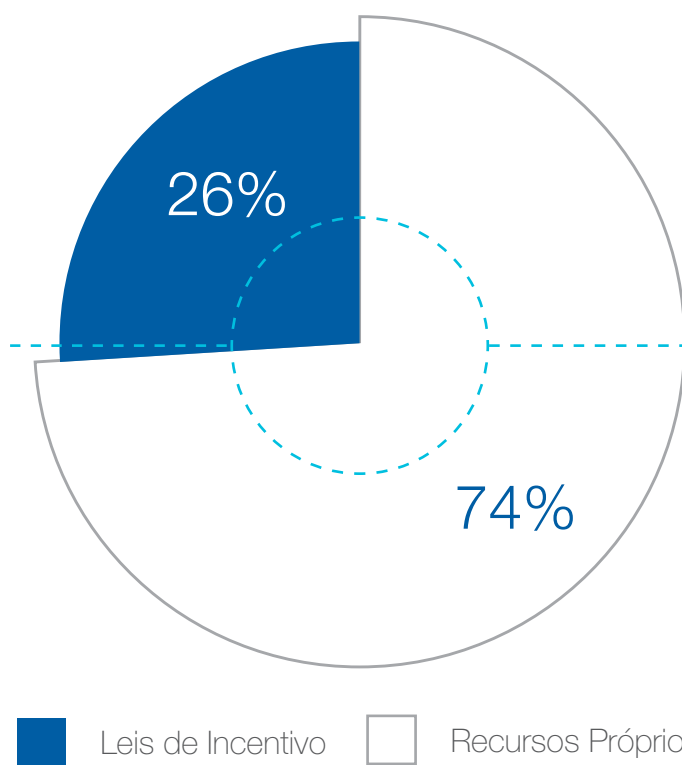
EM 2016 A WEG PATROCINOU
48 PROJETOS, OS QUAIS:



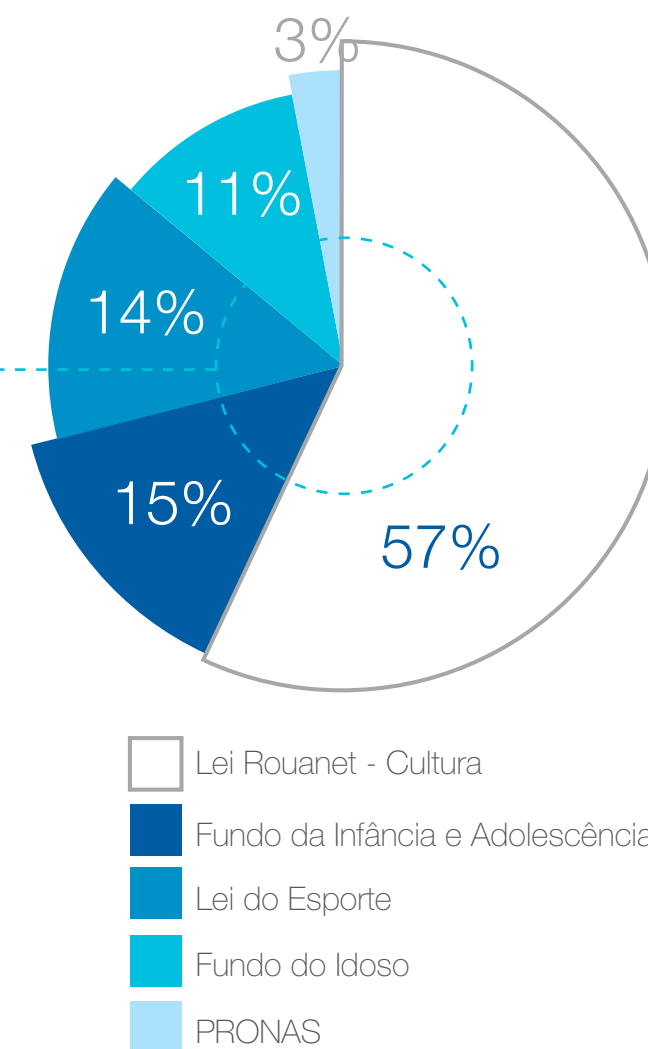
Investimento total (R\$ mil)
(Recursos próprios e por leis de incentivos)



Origem dos recursos

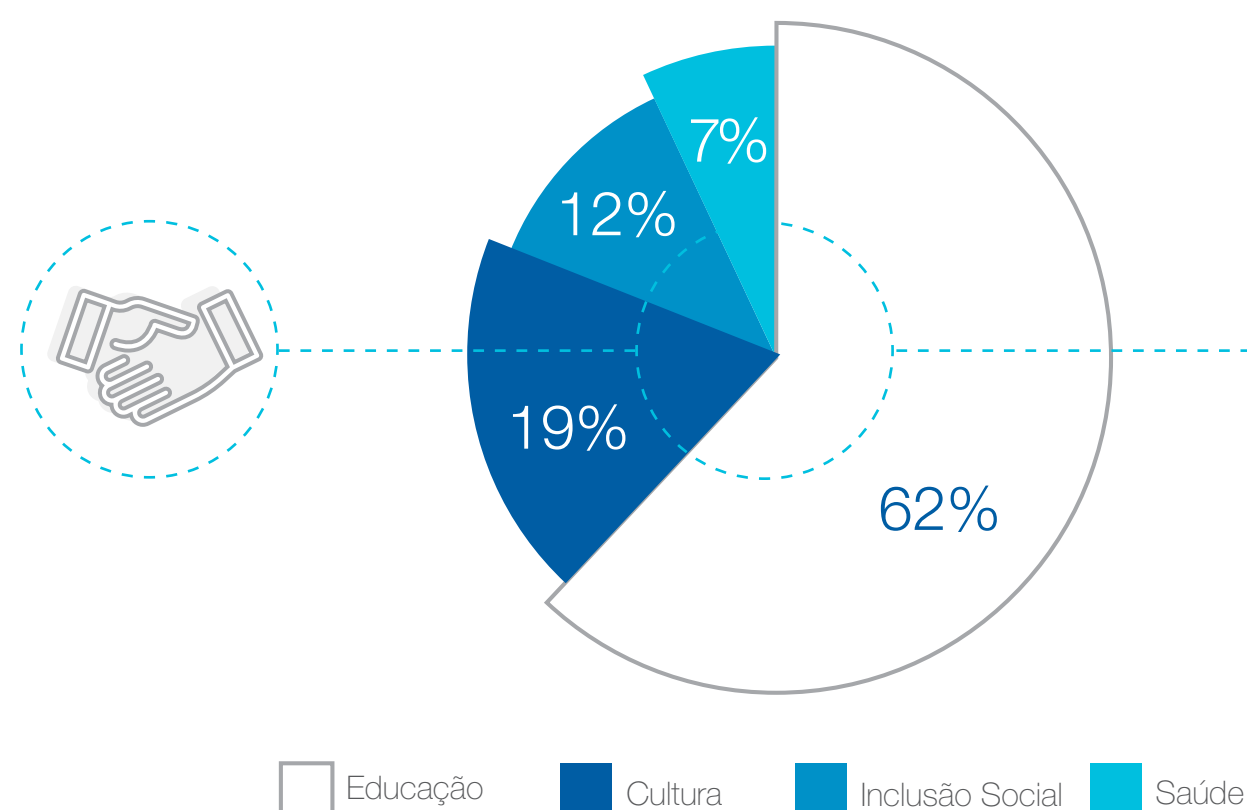


Investimento por
Lei de Incentivo

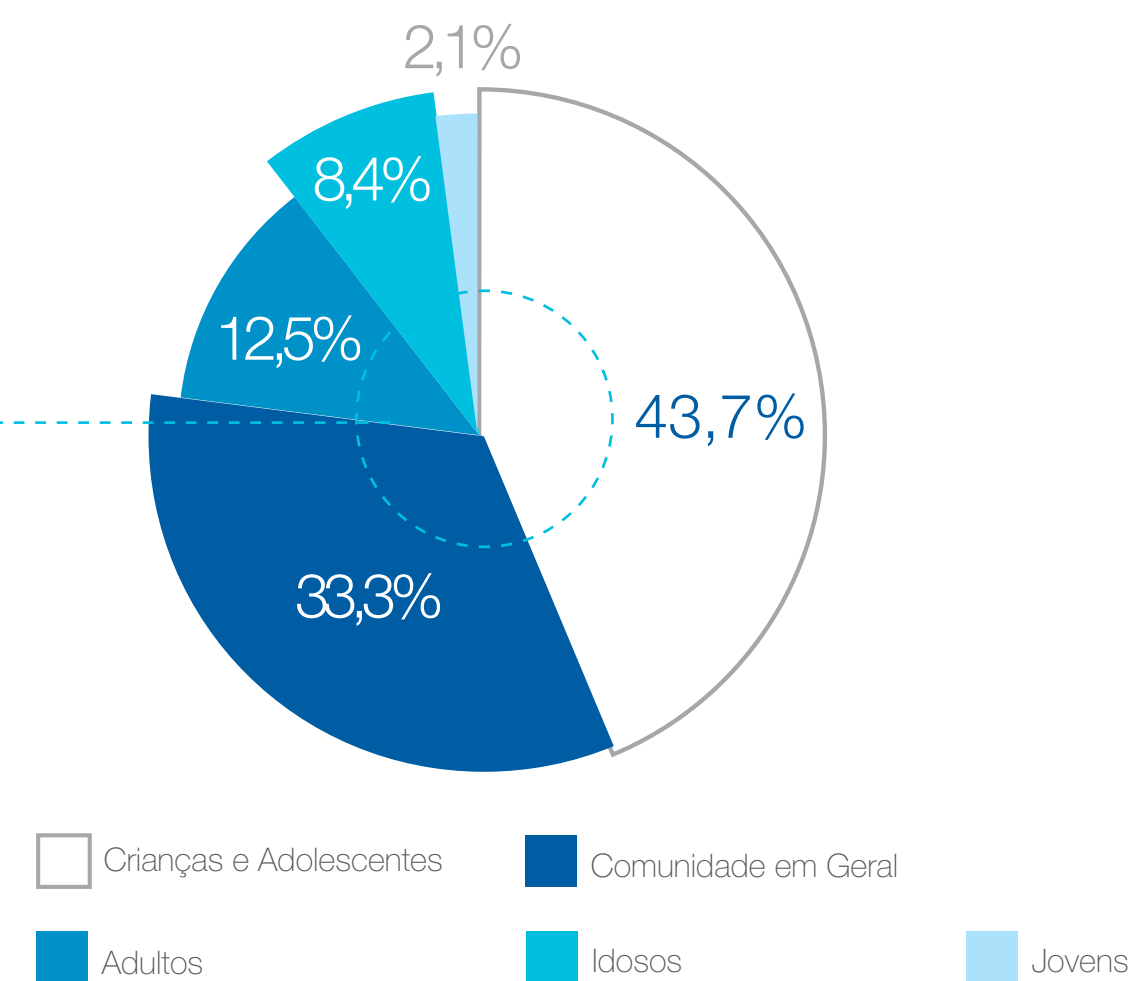


HISTÓRICO DE INVESTIMENTO SOCIAL

Investimento por área de atuação



Aplicação de Projetos por público



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016



CONJUNTURA



O ano de 2016 foi marcado por profundas e significativas mudanças no panorama político e econômico global, com repercussões significativas sobre o ambiente de negócios em que operamos. No Brasil, a mudança política foi mais profunda, culminando com o afastamento e substituição da Presidente, ao par do aprofundamento do processo de investigação de corrupção.

- De acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional, o crescimento do produto global deverá ser em torno de 3% em 2016, praticamente repetindo o mesmo ritmo de 2015 e que vem caracterizando a baixa expansão na atual década. As economias desenvolvidas contribuíram relativamente menos para este crescimento do que no ano anterior, com o ritmo passando de 2,6% para 1,6%, em boa parte explicada pela diminuição do crescimento nos EUA. As economias em desenvolvimento, ainda segundo o FMI, deverão expandir-se novamente 4% em média em 2016, com manutenção do ritmo na China, diminuição da retração na Rússia e continuidade do cenário de baixo crescimento na América Latina. Este cenário de expansão lenta tem reflexos importantes sobre a demanda, os preços de commodities e o ritmo do investimento industrial, com impactos diretos e indiretos na demanda pelos nossos produtos.

- No Brasil o desempenho econômico pode ser separado em duas fases distintas. Até maio, houve rápida piora nas condições macroeconômicas, com deterioração fiscal, aumento da inflação e forte desvalorização da taxa de câmbio, além do aprofundamento da forte recessão. A partir de maio, o novo governo promoveu importantes mudanças de equipe e orientação, buscando ancorar as expectativas e construir condições para uma recuperação mais consistente. De toda forma, o desempenho das principais variáveis macroeconômicas ainda foi muito fraco no ano. A expectativa de queda do PIB em 2016 é de 3,5%, enquanto a produção industrial brasileira, medida pelo IBGE, mostra queda de aproximadamente 7,5% e a produção de bens de capital acumulou queda próxima de 13%. Depois de um prolongado período recessivo, a recuperação tem sido gradual.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL

Em 2016, a Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada atingiu R\$ 9.367,0 milhões, com queda de 4% em relação a 2015, um desempenho abaixo da expectativa original, mas ainda satisfatório se considerado o ambiente profundamente adverso em que operamos neste ano.

Praticamente todas as áreas de negócios mostraram discreta queda de receita em relação ao ano anterior, afetadas, no mercado brasileiro, pelas condições econômicas adversas, ou, nos mercados externos, pela flutuação cambial, que diminui o crescimento medido em Reais.

DESTACAMOS OS SEGUINTE ASPECTOS EM CADA UMA DESTAS ÁREAS DE NEGÓCIOS:

A) EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS INDUSTRIAIS.

A queda de 4,8% na receita operacional líquida em relação a 2015 nesta área de negócios foi resultado de quedas tanto no mercado brasileiro como no exterior. No Brasil, o quadro de dificuldades políticas contaminou o ambiente econômico e praticamente paralisou os investimentos em expansão de capacidade, prejudicando a demanda por nossos produtos e serviços. O resultado foi queda de 18,0% na receita. A solução institucional encontrada para as dificuldades políticas renovou as esperanças de recuperação econômica. As medidas de correção dos desequilíbrios acumulados ao longo dos últimos anos e os limites de curto prazo da economia brasileira significaram que a recuperação da demanda tem sido bastante gradual desde então, com investimentos concentrados na manutenção da capacidade instalada.

Nos mercados externos o desempenho foi melhor, embora a receita mostre queda de 1,8% em Reais. O crescimento do mercado mundial tem sido menor, reflexo dos preços baixos de algumas commodities e conseqüente diminuição da demanda por equipamentos industriais utilizados na sua fabricação. Ainda assim, continuamos executando nosso plano de expansão, buscando aumentar nossa competitividade relativa, nossa proximidade com os clientes e a força da nossa marca. Na nova unidade no México a primeira fase dos investimentos foi concluída e deveremos continuar aumentando a produção ao longo dos próximos anos, ao par com a expansão de nossa posição no mercado da América do Norte. A segunda fase deste projeto prevê a verticalização de nossa unidade fabril. Na China também já finalizamos a primeira fase do projeto de expansão e nossa presença no mercado, marcado pela fragmentação, continua se consolidando.

B) EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA (GTD).

Após o forte crescimento observado em 2015, resultado do início das entregas dos sistemas de geração eólica, o ano de 2016 foi de consolidação, com pequena queda de 3,6% na receita. A recessão econômica profunda que o Brasil passa também alcançou esta área de negócios, caracterizada por produtos de ciclo longo, em que as variações de demanda demoram a se traduzir em variações de receita, que acabou por cair 2,8%. A queda no consumo de eletricidade, tanto em 2015 como em 2016, acabou reduzindo a necessidade de investimentos em expansão de capacidade de geração. Os leilões de venda de energia foram poucos e comercializaram volumes baixos. Na área de T&D, contudo, já podemos observar os primeiros sinais de uma reversão de tendência, com resultados encorajadores dos leilões de linhas de transmissão, mostrando que há necessidade e disposição para investir, se presentes as condições adequadas. Nos mercados externos vimos queda de 4,7% em relação a 2015, número impactado pelas variações cambiais. Nossa presença produtiva no exterior, principalmente na área de T&D na América do Norte, tem nos permitido avançar de forma consistente em nosso plano de negócios.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

C) MOTORES PARA USO DOMÉSTICO

Também nesta área observamos pequena queda de receita em relação ao ano anterior, de 3,2%. E mais uma vez, este foi um ano de consolidação de investimentos realizados nos últimos anos, principalmente no mercado externo, que teve queda de 4,7% na receita. No Brasil, notamos estabilização da demanda, após a forte queda no ano anterior, e reforçamos nossa posição de liderança nos motores elétricos para a linha branca e comerciais, o que resultou em uma queda bem menos intensa da receita, de apenas 1,2%.

D) TINTAS E VERNIZES

Esta foi a área de negócios com melhor desempenho relativo, com receitas praticamente estáveis em relação a 2015. Este resultado decorre das diversas medidas de ajuste adotadas ao longo dos últimos dois anos, com otimização e modernização da estrutura produtiva, desenvolvimento de novos produtos e mercados e busca de maior diversidade de clientes, mitigando a demanda fraca em seus principais mercados.

MERCADO INTERNO

A receita operacional líquida no mercado interno atingiu R\$ 4.002,3 milhões, com queda de 5,3% em relação ao ano anterior e representando 43% da receita operacional líquida total. O desempenho, ainda que fraco em termos absolutos, deve ser analisado no contexto operacional enfrentado no Brasil em 2016, um dos mais difíceis já observados na história da Companhia e tanto mais difícil pela sua prolongada duração. A forte retração econômica, a queda da produção industrial e dos investimentos, iniciados ainda em 2014, se aprofundaram ao menos até meados do ano. As mudanças a partir de maio, contudo, se ainda não produziram uma reversão clara de tendência, já melhoraram a confiança dos agentes econômicos.

MERCADO EXTERNO

No mercado externo houve queda de 3% da receita operacional líquida, atingindo R\$ 5.364,7 milhões e correspondendo a 57% da receita líquida total. Se medida em dólares norte-americanos, a queda da receita seria de 6,9% sobre o ano anterior e de 6,8% se ajustada pelas aquisições realizadas no período. O mercado mundial de Equipamentos eletroeletrônicos industriais, nosso principal negócio global, tem sofrido com a queda de preços de commodities e que afetam os investimentos importantes, como mineração e petróleo e gás. Isso tem diminuído o mercado de motores elétricos e tornado ainda mais relevantes nossos esforços de expansão em novos mercados e novos produtos.



ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) mostrou queda de 3,8% e atingiu R\$ 6.731,3 milhões, o que significou margem bruta de 28,1% em 2016. Os principais fatores negativos sobre a margem bruta ao longo do ano foram as condições desfavoráveis nos mercados, principalmente no Brasil, com efeito sobre o volume produzido e impedindo a melhor diluição do custo de transformação. Esta margem bruta é praticamente a mesma observada em 2015, de 28,3%, mas a tendência de queda foi revertida com bastante clareza ao longo do ano, com resultados trimestrais paulatinamente melhores.

Temos redobrado nossos esforços de melhorias nos processos produtivos, em busca de competitividade industrial, e no programa de inovação tecnológica, lançando produtos novos ou redesenhados para a otimização de desempenho e custos para nossos clientes. Além disso, adotamos medidas para ajustar nossa capacidade produtiva ao tamanho do mercado. Neste sentido, é importante reforçar a enorme participação que tiveram nossos colaboradores no Brasil, que entendendo o momento enfrentado, abraçaram nosso programa de redução de jornada de trabalho.

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 1.390,4 milhões, com queda de 1,3% em relação a 2015 e praticamente no mesmo patamar em relação à receita operacional líquida, de 14,8%. Este resultado é satisfatório quando se considera o contexto de queda de volumes e a dificuldade de manter a melhor diluição destas despesas sem o benefício dos ganhos de escala.

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), calculado de acordo com a metodologia estabelecida pela Instrução CVM 527/2012, atingiu R\$ 1.406,9 milhões, com queda de 4,8% sobre o ano anterior e margem EBITDA 15,0%. Ainda que a margem EBITDA seja praticamente a mesma daquela de 2015, a dinâmica foi de recuperação ao longo do ano.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 215,8 milhões em 2016, o que se compara com o resultado líquido positivo de R\$ 145,5 milhões em 2015. Este resultado líquido decorre de Receitas Financeiras de R\$ 816,1 milhões em 2016, (R\$ 1.345,6 milhões em 2015), e Despesas Financeiras de R\$ 600,2 milhões em 2016 (R\$ 1.200,2 milhões em 2015). Mais uma vez, a estratégia de manter uma estrutura de capital sólida nos favoreceu, pois observamos um aumento na remuneração dos recursos de liquidez e mantivemos acesso às linhas de financiamentos de mercado com custos muito competitivos.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS



LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o Lucro Líquido Consolidado atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R\$ 1.117,6 milhões, 3,3% abaixo dos R\$ 1.156,1 milhões obtidos em 2015.

O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 18,5% em 2016 (22,9% em 2015) e a margem líquida atingiu 11,9% (11,8% em 2015).

ESTRUTURA DE CAPITAL

Um dos pilares do modelo de negócios da WEG é a preservação da sua flexibilidade financeira, entendida como a capacidade de identificar e aproveitar oportunidades de investimentos com retornos de capital atraentes. Assim, acreditamos que a sólida estrutura de capital nos permite acesso preferencial a recursos e fontes de financiamentos competitivos, tanto junto às instituições financeiras privadas e públicas, no Brasil e no exterior.

As condições do mercado de crédito brasileiro também pioraram ao longo de 2016, com diminuição de oferta, prazos menores e custos mais elevados. Desta forma, optamos por diminuir o endividamento total e aumentar a liquidez. Em 31 de dezembro de 2016 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.948,6 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta totalizava R\$ 4.489,7 milhões, sendo 23% em operações de curto prazo e 77% em operações de longo prazo. Ao final de 2016, a posição líquida de caixa era de R\$ 458,9 milhões.

(R\$ MIL)	DEZEMBRO 2016		DEZEMBRO 2015		DEZEMBRO 2014	
DISPONIBILIDADE E APLICAÇÕES	4.948.613		4.813.700		4.194.224	
Curto Prazo	4.779.392		4.442.278		4.158.203	
Longo Prazo	169.221		371.422		36.021	
FINANCIAMENTOS	4.489.698	100%	5.170.654	100%	4.092.150	100%
Curto Prazo	1.028.952	23%	1.286.071	25%	1.466.752	36%
Em Reais	642.413		638.990		779.146	
Em outras moedas	386.539		647.081		687.606	
Longo Prazo	3.460.746	77%	3.884.583	75%	2.625.398	64%
Em Reais	1.925.350		1.751.352		1.701.408	
Em outras moedas	1.535.396		2.133.231		923.990	
CAIXA (DÍVIDA) LÍQUIDA	458.915		(356.954)	-	102.074	

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

INVESTIMENTOS

O programa de investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva tem se concentrado nas duas novas unidades produtoras de motores elétricos no México e na China. Nos dois casos encerramos a primeira fase dos investimentos e estamos observando o crescimento gradual da produção, ao par com o crescimento da nossa presença comercial.

Os investimentos em expansão e modernização de capacidade produtiva somaram R\$ 325,5 milhões em 2016, sendo 71% destinados aos parques industriais e demais subsidiárias no exterior e 29% aos ativos no Brasil. Além destes investimentos orgânicos, aquisições realizadas ao longo do ano, principalmente a Bluffton, nos EUA, significaram a incorporação de R\$ 52,8 milhões em ativos fixos.

O valor total do programa de investimentos em 2016 ficou abaixo do valor originalmente orçado, de R\$ 455 milhões. Importante ressaltar nossa capacidade de ajustar a velocidade de execução do programa de investimento à demanda efetiva do mercado, sempre buscando a maximização do retorno sobre o capital investido.

Em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) dispendemos o montante de R\$ 247,3 milhões em 2016, ou aproximadamente 2,6% da receita operacional líquida. Este programa de PD&I foca no desenvolvimento de novos produtos, no aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, na engenharia de aplicação e no aprimoramento dos processos industriais, sempre buscando manter nossa posição de liderança tecnológica no mercado.

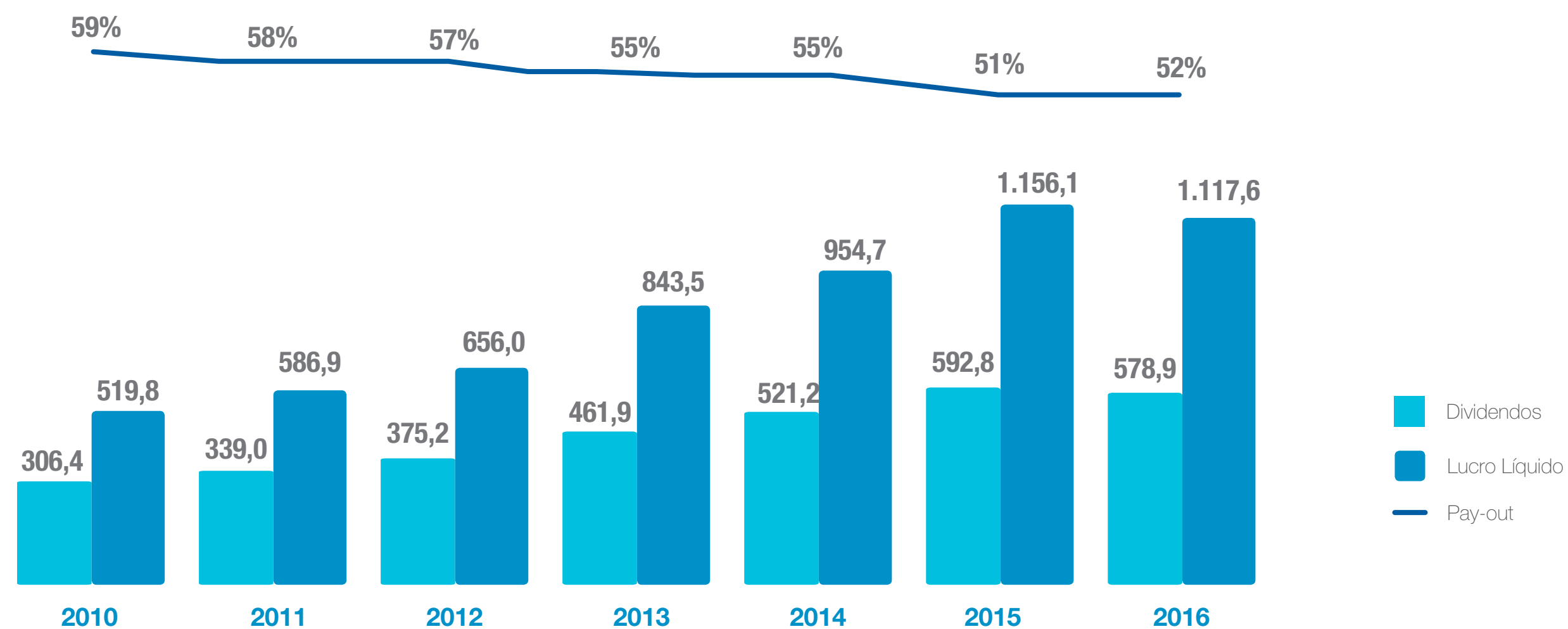
DIVIDENDOS

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária a destinação de R\$ 578,9 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2016, representando 51,8% do lucro líquido antes dos ajustes estatutários.

A partir de 17 de agosto de 2016 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre do ano (dividendos intermediários), no total de R\$ 255,4 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre (complementares), de R\$ 323,5 milhões, ocorrerá a partir de 15 de março de 2017.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

LUCRO LÍQUIDO, DIVIDENDOS E *PAY-OUT* (%)



■ Dividendos
■ Lucro Líquido
— Pay-out

DESTAQUES



AQUISIÇÃO DA BLUFFTON MOTOR WORKS, DOS EUA

Em 28 de março, anunciamos a aquisição da Bluffton Motor Works, LLC. (“Bluffton”), fabricante de motores elétricos com sede na cidade de Bluffton, Indiana, EUA. Fundada em 1944, a Bluffton é especializada na manufatura de motores elétricos fracionários (comerciais ou rolled steel) até 5 CVs, oferecendo uma série de produtos customizados para clientes nos Estados Unidos.

Entre os clientes atendidos destacam-se os setores de processamento de alimentos e bebidas, fabricantes de máquinas industriais, equipamentos para comércio e serviços, bombas e ventilação entre outros. A sede da Bluffton ocupa área de 37.000 metros quadrados e conta com aproximadamente 400 colaboradores. Em 2015, a receita líquida da Bluffton foi de US\$ 64 milhões.



AQUISIÇÃO DO NEGÓCIO DE TURBINAS EÓLICAS UTILITY SCALE DA NPS, DOS EUA

Em 26 de outubro, anunciamos a aquisição do negócio de turbinas eólicas “utility scale” da Northern Power Systems (“Northern Power” ou “NPS”), empresa que projeta, desenvolve e fabrica aerogeradores e é pioneira e uma das líderes tecnológicas em aerogeradores permanent magnet direct drive (“PM/DD” ou ímãs permanentes e sem caixa multiplicadora de velocidade), em Barre, Vermont, EUA.

Pelo acordo, a WEG se tornou proprietária da carteira de patentes, ativos, know-how e materiais afins, incluindo todos os desenhos, projetos, especificações e software utilizados em conexão com o projeto e manutenção de aerogeradores com mais de 1,5 megawatts de capacidade nominal (“utility-scale”). A WEG também manteve a equipe de engenharia que realiza pesquisa e desenvolvimento em energia eólica em Barre e assumiu os contratos de operação e manutenção de algumas turbinas eólicas existentes.

DESTAQUES



AQUISIÇÃO DA TGM, NO BRASIL

Em 15 de dezembro, anunciamos a aquisição do controle da TGM Indústria e Comercio de Turbinas e Transmissões Ltda. ("TGM"), fabricante de turbinas e transmissões com sede na cidade de Sertãozinho, São Paulo.

Fundada em 1991, a TGM é líder brasileira no fornecimento de soluções e equipamentos para acionamentos de geradores de energia elétrica, com foco em energia renovável em termelétrica e eólica, atuando desde o estudo de viabilidade até a plena operação, incluindo os estudos de sistemas e planejamento energético industrial. A TGM também fornece sistemas de acionamentos mecânicos para equipamentos como exaustores, ventiladores, desfibradores, bombas d'água, niveladores de cana, turbo compressores e turbo sopradores. Além da sua sede em Sertãozinho, que ocupa área de 70.000 metros quadrados, a TGM possui ainda unidades em Maceió, São José dos Campos e Nuremberg, na Alemanha, totalizando aproximadamente 1.000 colaboradores. Em 2015, a receita líquida da empresa foi de R\$ 238 milhões.

A transação ainda está em análise pelas autoridades brasileiras de defesa da concorrência.

PERSPECTIVAS

Após alguns anos de recessão econômica profunda em nosso principal mercado, o Brasil, acreditamos que há motivos para sermos cautelosamente otimistas para 2017.

Os ajustes macroeconômicos, necessários para recolocar o país na rota da recuperação, estão sendo feitos. E ainda que não se espere que esta recuperação seja rápida, acreditamos que existam oportunidades de crescimento.

EM 2017 NOSSO ORÇAMENTO DE CAPITAL PREVÊ OS SEGUINTE INVESTIMENTOS:

INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)	2017
Imobilizado (ampliação/modernização fabril)	334,5
Intangível (software)	12,9
Circulante (capital de giro)	372,0
TOTAL DE INVESTIMENTOS	719,4

Estes investimentos serão suportados pela utilização da reserva para orçamento de capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a KPMG emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 (R2) do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários, não existe qualquer relação entre a KPMG, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência.

Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2016, a KPMG prestou, além do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo:

(R\$ MIL)	2016	
Auditoria das Demonstrações Financeiras	1.376,5	94,4%
Consultoria Administrativa	81,5	5,6%
TOTAL GERAL	1.458,0	100,0%

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2017.

A ADMINISTRAÇÃO.

WEG S.A. BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	748.385	1.023.357	3.390.662	3.277.115
Aplicações financeiras	5	395.822	-	1.373.287	1.157.644
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	15.443	7.519
Clientes	6	-	-	2.251.922	2.545.927
Estoques	7	-	-	1.575.055	2.009.254
Impostos a recuperar	8	19.952	17.926	269.626	266.944
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		143.573	113.826	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	251.488	324.941
		1.307.732	1.155.109	9.127.483	9.589.344
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	-	214
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	169.221	371.208
Depósitos judiciais	15.d	4.338	8.240	48.476	55.810
Partes relacionadas	9	24	10	-	-
Impostos diferidos	10	811	781	130.291	131.327
Impostos a recuperar	8	-	-	10.296	16.640
Outros ativos não circulantes		-	-	39.099	44.007
Investimentos	11	4.871.610	5.046.381	223	1.379
Imobilizado	12	4.479	4.596	3.032.716	3.264.898
Intangível	13	-	-	951.526	786.714
		4.881.262	5.060.008	4.381.848	4.672.197
Total do ativo		6.188.994	6.215.117	13.509.331	14.261.541

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de
2016 e 2015

Em milhares de reais

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores		-	-	562.851	566.769
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	991.433	1.284.633
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	37.519	1.438
Obrigações sociais e tributárias		29.490	21.421	295.364	284.378
Imposto de renda e contribuição social		92	145	29.241	28.160
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		191.022	158.209	191.365	172.484
Adiantamentos de clientes		-	-	577.688	486.225
Participação nos lucros		-	-	124.764	143.897
Contas a pagar - controladas no exterior		-	-	182.426	209.867
Outros passivos circulantes		775	1.442	286.204	316.999
		221.379	181.217	3.278.855	3.494.850
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	3.408.892	3.868.335
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	51.854	16.248
Obrigações tributárias		-	-	911	783
Provisões para contingências	15	4.741	4.520	434.402	339.968
Impostos diferidos	10	-	-	159.203	242.696
Outros passivos não circulantes		-	-	104.382	142.601
		4.741	4.520	4.159.644	4.610.631
Total do passivo		226.120	185.737	7.438.499	8.105.481
Patrimônio líquido					
Acionistas da Companhia					
Capital social	17.a	3.533.973	3.533.973	3.533.973	3.533.973
Reservas de capital		(54.509)	(55.888)	(54.509)	(55.888)
Plano de opções de ações	19	1.971	2.474	1.971	2.474
Ações em tesouraria	17.d	(11.924)	(17.069)	(11.924)	(17.069)
Reservas de lucros		1.890.881	1.299.868	1.890.881	1.299.868
Ajuste de avaliação patrimonial		442.032	493.106	442.032	493.106
Outros resultados abrangentes		57.700	642.362	57.700	642.362
Dividendos adicionais propostos		102.750	130.554	102.750	130.554
		5.962.874	6.029.380	5.962.874	6.029.380
Acionistas não controladores		-	-	107.958	126.680
Total do patrimônio líquido		5.962.874	6.029.380	6.070.832	6.156.060
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.188.994	6.215.117	13.509.331	14.261.541

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita líquida	20	-	-	9.367.008	9.760.323
Custo dos produtos e serviços vendidos	22	-	-	(6.731.229)	(6.994.735)
Lucro bruto		-	-	2.635.779	2.765.588
Despesas com vendas	22	-	-	(924.999)	(950.252)
Despesas administrativas	22	(1.533)	(1.658)	(442.783)	(436.759)
Honorários dos administradores	9	(2.219)	(2.225)	(22.600)	(22.194)
Outros resultados operacionais	23	(2.401)	(3.978)	(181.723)	(198.138)
Equivalência patrimonial	11	1.016.056	1.065.058	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		1.009.903	1.057.197	1.063.674	1.158.245
Receitas financeiras	24	108.889	99.855	816.087	1.345.633
Despesas financeiras	24	(243)	(209)	(600.247)	(1.200.150)
Lucro antes dos impostos		1.118.549	1.156.843	1.279.514	1.303.728
Impostos correntes	25	(954)	(1.003)	(245.415)	(234.116)
Impostos diferidos	25	29	225	93.733	96.198
Lucro líquido do exercício		1.117.624	1.156.065	1.127.832	1.165.810
Atribuível aos:					
Acionistas da Companhia				1.117.624	1.156.065
Acionistas não controladores				10.208	9.745
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia					
Lucro básico por ação (em R\$)				0,69278	0,71669
Lucro diluído por ação (em R\$)				0,69238	0,71615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro líquido do exercício		1.117.624	1.156.065	1.127.832	1.165.810
Hedge accounting	31	(32.722)	5.774	(32.722)	5.774
Ajustes acumulados de conversão de moedas	31	(551.940)	445.186	(573.143)	459.681
Total do resultado abrangente atribuível aos:		532.962	1.607.025	521.967	1.631.265
Acionistas da Companhia				532.962	1.607.025
Acionistas não controladores				(10.995)	24.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de Capital		Plano de Opção de Ações	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Dividendos Adicionais Propostos	Resultados Acumulados	Outros resultados abrangentes		Patrimônio		
		Reserva de Agio	Reavaliação de Ativos de Controladas			Reserva Legal	Reserva p/ Orçamento de Capital				Custo Atribuído	Ajuste conversão	Hedge Accounting	Acionistas da Companhia	Acionistas não Controladores
Em 1º de janeiro de 2015	3.533.973	(60.956)	3.658	1.817	(8.418)	47.736	630.929	548.750	167.494	-	191.402	-	5.056.385	82.878	5.139.263
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(167.494)	-	-	-	(167.494)	-	(167.494)
Ações em tesouraria vendidas	-	1.438	-	-	1.572	-	-	-	-	-	-	-	3.010	-	3.010
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	-	(10.223)	-	-	-	-	-	-	-	(10.223)	-	(10.223)
Precificação de opção de ações (Nota 19)	-	-	-	657	-	-	-	-	-	(628)	-	-	29	-	29
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.267	21.267
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(28)	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	565	-	-	565	-	565
Ajuste de avaliação patrimonial:															
Custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	2.296	-	-	-	-	2.296	-	2.296
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(57.940)	-	57.940	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	445.186	-	445.186	14.495	459.681
Hedge Accounting - Fluxo de Caixa líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.774	5.774	-	5.774
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.156.065	-	-	1.156.065	9.745	1.165.810
Destinações propostas:															
Reserva legal (Nota 17.c)	-	-	-	-	-	57.803	-	-	-	(57.803)	-	-	-	-	-
Dividendos (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	130.554	(264.458)	-	-	(133.904)	(1.705)	(135.609)
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(328.309)	-	-	(328.309)	-	(328.309)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	563.400	-	-	(563.400)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	3.533.973	(59.518)	3.630	2.474	(17.069)	105.539	1.194.329	493.106	130.554	-	636.588	5.774	6.029.380	126.680	6.156.060
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(130.554)	-	-	-	(130.554)	-	(130.554)
Ações em tesouraria vendidas	-	1.385	-	-	5.145	-	-	-	-	-	-	-	6.530	-	6.530
Precificação de opção de ações (Nota 19)	-	-	-	(503)	-	-	-	-	-	442	-	-	(61)	-	(61)
Transações de capital	-	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(4.911)	(4.917)
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	766	-	-	766	-	766
Ajuste de avaliação patrimonial:															
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(51.074)	-	51.074	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(551.940)	-	(551.940)	(21.203)	(573.143)
Hedge Accounting - Fluxo de Caixa líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.722)	(32.722)	-	(32.722)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.117.624	-	-	1.117.624	10.208	1.127.832
Destinações propostas:															
Reserva legal (Nota 17.c)	-	-	-	-	-	55.881	-	-	-	(55.881)	-	-	-	-	-
Dividendos (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	102.750	(161.315)	-	-	(58.565)	(2.276)	(60.841)
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(417.578)	-	-	(417.578)	(540)	(418.118)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	535.132	-	-	(535.132)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	3.533.973	(58.139)	3.630	1.971	(11.924)	161.420	1.729.461	442.032	102.750	-	84.648	(26.948)	5.962.874	107.958	6.070.832

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS
FLUXOS DE CAIXA -
MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	1.118.549	1.156.843	1.279.514	1.303.728
Depreciações e amortizações	117	117	343.257	319.358
Despesas com plano de opções de compra de ações	1.469	1.215	1.469	1.215
Equivalência patrimonial	(1.016.056)	(1.065.058)	-	-
Provisão para risco de crédito	-	-	(5.896)	16.203
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	221	-	94.434	81.119
Provisão para perdas nos estoques	-	-	(7.571)	48.884
Provisão com garantia de produtos	-	-	21.011	19.187
Baixa de ativos não circulantes	-	-	3.962	5.655
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	-	-	191.238	149.774
Participação no resultado - colaboradores	-	-	168.060	194.959
	104.300	93.117	2.089.478	2.140.082
(Aumento)/redução nas contas a receber	(12.261)	(26.672)	89.449	(651.516)
(Aumento)/redução nos estoques	-	-	276.537	(67.035)
Aumento/(redução) nas contas a pagar	6.716	5.772	219.710	(23.697)
Outras variações de ativos e passivos	685	2.229	(110.036)	44.477
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.006)	(954)	(244.334)	(298.415)
Pagamento da participação nos resultados - colaboradores	-	-	(189.892)	(161.454)
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	98.434	73.492	2.130.912	982.442
Atividades de investimento				
Investimentos	(56.605)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(325.504)	(468.146)
Aquisição de intangível	-	-	(37.121)	(38.922)
Aquisição de controlada	-	-	(292.301)	(129.678)
Caixa adquirido de controlada	-	-	4.014	6.260
Aplicação financeira	(395.822)	57.699	(215.429)	(291.650)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	-	13.611	18.170
Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	585.418	540.755	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	132.991	598.454	(852.730)	(903.966)
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	1.142.860	2.598.115
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.279.654)	(1.961.274)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(405.540)	(265.876)
Ações em tesouraria	5.145	(8.651)	5.145	(8.651)
Pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio	(511.542)	(526.638)	(526.730)	(519.895)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(506.397)	(535.289)	(1.063.919)	(157.581)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes	-	-	(100.716)	71.945
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(274.972)	136.657	113.547	(7.160)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1.023.357	886.700	3.277.115	3.284.275
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	748.385	1.023.357	3.390.662	3.277.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO
VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas	-	-	10.526.086	10.998.900
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	10.507.774	10.963.589
Outras receitas	-	-	12.416	51.514
Provisão com perda com crédito de clientes	-	-	5.896	(16.203)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.167)	(2.199)	(5.914.233)	(6.317.427)
Custo dos produtos e serviços, energia, serviços de terceiros e outros	(450)	(446)	(5.892.018)	(6.282.110)
Outros	(1.717)	(1.753)	(22.215)	(35.317)
Valor adicionado bruto	(2.167)	(2.199)	4.611.853	4.681.473
Depreciação, amortização e exaustão	(116)	(117)	(343.257)	(319.358)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(2.283)	(2.316)	4.268.596	4.362.115
Valor adicionado recebido em transferências	1.124.944	1.164.913	816.087	1.345.633
Equivalência patrimonial	1.016.056	1.065.058	-	-
Receitas financeiras	108.888	99.855	816.087	1.345.633
Valor adicionado total a distribuir	1.122.661	1.162.597	5.084.683	5.707.748
Distribuição do valor adicionado	1.122.661	1.162.597	5.084.683	5.707.748
Pessoal	3.317	4.990	2.051.066	2.050.734
Remuneração direta	3.159	4.815	1.769.084	1.775.473
Benefícios	67	71	205.859	197.526
F.G.T.S.	91	104	76.123	77.735
Impostos, taxas e contribuições	1.509	1.340	1.261.944	1.251.098
Federais	1.509	1.340	1.156.060	1.152.138
Estaduais	-	-	91.852	88.138
Municipais	-	-	14.032	10.822
Remuneração de capitais de terceiros	211	202	643.841	1.240.106
Juros	211	202	597.008	1.197.468
Aluguéis	-	-	46.833	42.638
Remuneração de capitais próprios	1.117.624	1.156.065	1.127.832	1.165.810
Dividendos	161.315	264.458	161.315	264.458
Juros sobre o capital próprio	417.578	328.309	417.578	328.309
Lucros retidos	538.731	563.298	538.731	563.298
Lucros retidos não controladores	-	-	10.208	9.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A demonstração do valor adicionado não faz parte das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A WEG S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorreductores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando oportunidades em pequenas centrais hidrelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Áustria, Alemanha, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado. A Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (over-the-counter ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo “WEGZY”.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma. A autorização para emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 03 de fevereiro de 2017.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação. Alteração da participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

As controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 11.

2.2 COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável o qual é testado anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que espera-se que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

A) MOEDA FUNCIONAL DAS EMPRESAS DO GRUPO

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

B) TRANSAÇÕES E SALDOS

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

C) CONVERSÃO DE BALANÇOS DAS EMPRESAS DO GRUPO NO EXTERIOR

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São aplicações classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.6 CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 ESTOQUES

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos que não são depreciados. Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação de acordo com a necessidade. Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo.

2.9 INTANGÍVEL

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009 o ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

2.10 PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados com oportunidade de ganho de conhecimento científico, tecnológico, melhoria de processo e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.11 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 PROVISÃO PARA GARANTIAS

Provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e períodos de garantia.

2.13 PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

2.14 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e ad referendum da Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos propostos ao Conselho de Administração permanecem registrados no patrimônio líquido na rubrica de dividendos adicionais.

2.15 PLANO DE PENSÃO

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de previdência complementar, que assegura benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte) são estruturados na modalidade de benefício definido e custeados integralmente pela patrocinadora, pelo regime financeiro de Repartição.

O benefício de prazo programado (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de contribuição variável e custeados pelos participantes e patrocinadora, pelo regime financeiro de capitalização financeira. Os compromissos atuariais com o plano de benefícios são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados periodicamente por atuário independente, sendo cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios.

Os cálculos atuariais são efetuados utilizando premissas atuariais, financeiras e econômicas, tais como, tábua de mortalidade, tábua de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos dos eventos, morte, invalidez e doença, ocorridos nos períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas incluem:

A) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

B) APLICAÇÕES FINANCEIRAS: O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como mantidas até o vencimento;

C) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e suas controladas e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:

- Empréstimos e financiamentos em moeda nacional: são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira: são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.

D) DERIVATIVOS:

- Operações com Non Deliverable Forwards (NDF) e SWAP - reconhecidos a valor justo no ativo e/ou passivo com contrapartida no resultado financeiro na demonstração do resultado.

- Hedge accounting - objetiva a proteção contra risco de variação de taxas de câmbio. São reconhecidos a valor justo no ativo/passivo, sendo seu resultado eficaz reconhecido no patrimônio líquido, enquanto a parte não eficaz na demonstração do resultado. O montante registrado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado.

2.17 AÇÕES EM TESOURARIA

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

A Companhia outorga opções de compra de ações a seus diretores estatutários, os quais somente exercerão após prazo de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação Black-Scholes-Merton e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido a medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados.

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

2.19 SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Quando a Companhia e suas controladas receberem benefícios não monetários, o benefício é registrado pelo valor nominal e refletido na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

2.20 RECONHECIMENTO DE RECEITA

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos são gerados a favor da Companhia e suas controladas. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.21 CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CORRENTE E DIFERIDO

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia e das suas controladas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real, exceto para as controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas nos países em que se situam essas controladas.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

B) DEMAIS IMPOSTOS

Estão líquidos dos impostos sobre vendas as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.23 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração define os segmentos operacionais e geográficos da Companhia e suas controladas com base em relatórios gerados internamente como informação gerencial e estratégica dos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos de indústria, energia, exterior e consolidado.

2.24 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e demais controladas e sua distribuição no período. A primeira parte representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os impostos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os impostos incidentes na aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas).

A segunda parte representada pela distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.25 NOVOS PRONUNCIAMENTOS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

Novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios encerrados após 31 de dezembro de 2016. Tais normas e alterações são as seguintes:

A) INICIATIVA DE DIVULGAÇÃO (REVISÃO DE PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS Nº 10 – DELIBERAÇÃO CVM Nº 761/2016)

As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, tanto mudanças decorrentes de fluxos de caixa quanto outras mudanças.

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017.

B) CPC 48 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS – DELIBERAÇÃO CVM Nº 763/2016 (IFRS 9)

O CPC 48 substitui as orientações existentes no CPC 38 (IAS 39) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38. O CPC 48 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

C) CPC 47 – RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE – DELIBERAÇÃO CVM Nº 762/2016 (IFRS 15)

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. O CPC 47 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

O CPC 47 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

D) IFRS 16 LEASES (ARRENDAMENTOS)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

A) ANÁLISE DO RISCO DE CRÉDITO PARA DETERMINAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA;

B) REVISÃO DA VIDA ÚTIL ECONÔMICA DO ATIVO IMOBILIZADO E DE SUA RECUPERAÇÃO NAS OPERAÇÕES;

C) MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS;

D) COMPROMISSOS COM PLANO DE BENEFÍCIOS DE COLABORADORES;

E) TRANSAÇÕES COM PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES;

F) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS; E

G) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
a) Caixa e bancos	18	29	223.267	477.710
b) Aplicações financeiras	748.367	1.023.328	3.167.395	2.799.405
Em moeda nacional:	748.367	1.023.328	3.091.597	2.694.786
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Operações Compromissadas	748.367	1.023.328	3.091.597	2.694.786
Em moeda estrangeira:	-	-	75.798	104.619
Certificados de depósitos no exterior	-	-	66.892	100.038
Outras aplicações no exterior	-	-	8.906	4.581
TOTAL	748.385	1.023.357	3.390.662	3.277.115

APLICAÇÕES NO BRASIL:

São remuneradas por taxas que variam entre 100,0% e 105,0% do CDI (100,0% e 105,0% do CDI em 31 de dezembro de 2015).

APLICAÇÕES NO EXTERIOR:

	Taxa de Juros	Valores em moeda original	CONSOLIDADO	
			31/12/2016	31/12/2015
Em Dólares norte-americanos	0,20% a 2,70% a.a.	9.029	29.450	4.212
Em Euros	0,02% a.a.	233	802	13.693
Em Pesos argentinos	25,00% a.a.	39.208	8.046	56.010
Em Pesos mexicanos	4,40% a.a.	19.356	3.057	8.161
Em Rande (África do Sul)	0,25% a 6,25% a.a.	20.538	4.886	10.384
Em Rupias indianas	3,25% a 6,60% a.a.	430.000	20.651	7.578
Em outras moedas	0,52% a 8,27% a.a.	Diversos	8.906	4.581
TOTAL			75.798	104.619

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Operações Compromissadas	395.822	-	1.373.287	1.157.644
Outras	-	-	-	214
TOTAL	395.822	-	1.373.287	1.157.858
Ativo circulante	395.822	-	1.373.287	1.157.644
Ativo não circulante	-	-	-	214

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas que variam entre 14,8% a 16,4% a.a. (9,1% a 15,97% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

6. CLIENTES

	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	1.177.642	1.169.960
Mercado externo	1.124.283	1.431.866
SUBTOTAL	2.301.925	2.601.826
Provisão com perdas de créditos de clientes	(50.003)	(55.899)
TOTAL	2.251.922	2.545.927
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no exercício	13.333	21.408
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	2.023.087	2.251.542
Vencidas:	278.838	350.284
Em até 30 dias	113.225	155.762
De 31 até 90 dias	62.460	101.063
De 91 até 180 dias	31.205	30.467
Acima de 180 dias	71.948	62.992
TOTAL	2.301.925	2.601.826

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2015	(39.696)
Perdas baixadas no exercício	21.408
Constituição de provisão no exercício	(40.523)
Reversão de provisão no exercício	2.912
Saldo em 31/12/2015	(55.899)
Perdas baixadas no exercício	13.333
Constituição de provisão no exercício	(20.206)
Reversão de provisão no exercício	12.769
Saldo em 31/12/2016	(50.003)

7. ESTOQUES

	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Produtos acabados	268.469	303.093
Produtos em elaboração	222.270	293.077
Matérias-primas e outros	275.085	315.038
Importações em andamento	35.533	62.962
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(13.991)	(12.637)
TOTAL DOS ESTOQUES EM MERCADO INTERNO	787.366	961.533
Produtos acabados	504.031	669.880
Produtos em elaboração	149.657	199.052
Matérias-primas e outros	200.267	253.980
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(66.266)	(75.191)
Total dos estoques em mercado externo	787.689	1.047.721
TOTAL GERAL	1.575.055	2.009.254

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2015	(38.944)
Constituição de provisão no exercício	(51.828)
Reversão de provisão no exercício	2.944
Saldo em 31/12/2015	(87.828)
Constituição de provisão no exercício	(13.541)
Reversão de provisão no exercício	21.112
Saldo em 31/12/2016	(80.257)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	21.256	29.824
IVA de controladas no exterior	-	-	80.785	109.712
ICMS	-	-	22.083	20.941
IPI	-	-	23.112	23.925
IRPJ/CSLL a compensar	19.952	17.926	87.184	63.254
PIS/COFINS	-	-	38.099	25.327
Outros	-	-	7.403	10.601
TOTAL	19.952	17.926	279.922	283.584
Ativo circulante	19.952	17.926	269.626	266.944
Ativo não circulante	-	-	10.296	16.640

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos impostos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo e remuneração da Administração.

MONTANTE DOS SALDOS EXISTENTES:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	24	10	-	-
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	24	10	-	-
Passivo circulante	427	1.442	7.703	16.761
Contratos com Administradores	-	-	5.076	3.688
Participação nos lucros - Administradores	427	1.442	2.627	13.073

CONTAS DE RESULTADO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO:				
a) Fixa (honorários)	2.219	2.225	22.600	22.194
Conselho de Administração	1.060	1.076	2.120	2.152
Diretoria	1.159	1.149	20.480	20.042
b) Variável (participação nos lucros)	685	2.225	3.862	19.373
Conselho de Administração	321	1.076	642	2.152
Diretoria	364	1.149	3.220	17.221

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**A) OPERAÇÕES COMERCIAIS**

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes às realizadas com terceiros não relacionados;

B) ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são remunerados entre 95,0% e 100,0% da variação do CDI;

C) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTRAS AVENÇAS

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de “Garantias e Outras Avenças” com a Hidráulica Industrial S.A. Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (Performance Bond, seguro garantia etc.);

D) AVAIS E FIANÇAS

A WEG S.A. possui avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 70,8 milhões (US\$ 164,0 milhões em 31 de dezembro de 2015);

E) REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 2.120 (R\$ 2.152 em 31 de dezembro de 2015) e a Diretoria no montante de R\$ 20.480 (R\$ 20.042 em 31 de dezembro de 2015), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 22.600 (R\$ 22.194 em 31 de dezembro de 2015).

Prevê-se a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido consolidado a ser distribuído aos Administradores, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. As metas de desempenho referem-se ao retorno sobre o capital investido (peso de 50%), crescimento de receita operacional líquida (peso de 25%) e crescimento do EBITDA (peso de 25%). A correspondente provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 3.862 (R\$ 19.373 em 31 de dezembro de 2015), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Administradores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

A) COMPOSIÇÃO DOS VALORES:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	74.181	73.712
Base de cálculo negativa de CSLL	-	-	12.018	8.692
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	75.848	69.120
Impostos em discussão judicial	1.612	1.537	37.184	31.008
Perdas com créditos de clientes	-	-	8.169	8.538
Perdas com estoques sem giro	-	-	11.840	13.553
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	18.293	16.966
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	8.328	11.055
Serviços de terceiros	-	-	60.166	53.660
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	37.961	8.842
Ganhos não realizados de derivativos	-	-	(30.168)	(34.294)
Derivativos – Hedge Accounting	-	-	13.882	-
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(7.450)	(7.067)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	-	-	(29.054)	(28.692)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(15)	(52)	(149.343)	(142.717)
Outras	654	765	41.139	44.973
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.440)	(1.469)	(211.906)	(238.718)
TOTAL	811	781	(28.912)	(111.369)
Ativo não circulante	811	781	130.291	131.327
Passivo não circulante	-	-	(159.203)	(242.696)

B) PRAZO ESTIMADO DE REALIZAÇÃO

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 INVESTIMENTOS**11.1 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/2016		31/12/2015		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)	Brasil	4.082.588	888.473	100,00	-	100,00	-	900.971	986.769	4.082.588	4.360.941
RF Reflorestadora Ltda.		161.877	2.303	100,00	-	100,00	-	2.317	4.057	161.877	163.431
WEG Tintas Ltda.		148.488	36.444	99,91	0,09	99,91	0,09	36.413	16.704	148.350	122.014
WEG Amazônia S.A.		47.354	4.211	0,02	99,98	0,02	99,98	1	-	8	7
WEG Administradora de Bens Ltda.		67.008	5.133	79,97	20,03	3,53	96,47	5.785	(113)	53.589	1.120
WEG Logística Ltda.		132.698	17.235	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétricos S.A.		289.867	75.056	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.		456.765	76.706	89,20	10,80	89,20	10,80	68.442	50.595	407.436	370.834
WEG Partner Aerogeradores S.A.		9	-	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.		36.130	(2.380)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
Hidráulica Indl. S.A. Ind. e Com.		20.925	(18.013)	-	62,39	-	62,39	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.		7.981	(638)	91,75	8,25	91,75	8,25	(585)	2.460	7.323	8.770
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.		19.440	246	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Paumar S/A Indústria e Comércio		114.419	(7.160)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		11	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Transformadores do Nordeste Ltda.	4.490	(160)	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-	

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 INVESTIMENTOS**11.1 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/2016		31/12/2015		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.	África do Sul	168.224	(5.840)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.		7.871	3.029	-	76,09	-	76,09	-	-	-	-
Zest WEG Manufacturing (Pty) Ltd.		(2.751)	(7.656)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Electric (Pty) Ltd.		112.189	8.156	-	74,90	-	74,90	-	-	-	-
Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)		19.227	(830)	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
Zest WEG Group Namibia Limited		1.228	932	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Germany) GmbH	Alemanha	33.397	(7.499)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH		4.105	(661)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wurtembergische Elektromotoren GmbH		13.036	2.504	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Antriebstechnik KATT Hessen GmbH		5.044	(3.204)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	Argentina	74.978	32.445	10,45	89,55	10,45	89,55	2.679	3.201	7.843	10.386
Pulverlux S.A.		3.673	1.810	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.		38	(2)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	Austrália	8.789	(5.172)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	Áustria	16.798	(7.920)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trade GmbH		433.481	427.851	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Holding GmbH		1.879.248	566.770	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	Bélgica	37.158	3.676	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	32.517	(4.007)	8,00	92,00	8,00	92,00	(360)	607	2.592	3.682

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 INVESTIMENTOS**11.1 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/2016		31/12/2015		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG (Nantong) Electric Motor Co., Ltd.	China	158.099	19.049	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Machine Master Co., Ltd.		38.448	(202)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Master Machinery Co., Ltd.		(1.687)	(661)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.		31.097	(7.169)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Yatong Jiewei Elect., Ltd.		30.532	(11.545)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wuxi Ecovi Technology Co., Ltd.		5.040	5.508	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Jiangsu Shiya Elect. Technolog. Co.,Ltd.		11.791	(432)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
The First Drive Technology Co., Ltd.		16.485	(1)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.		139.260	(4.182)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive Far East Pte. Ltd.	Cingapura	12.815	1.526	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.		3.279	(359)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Colômbia S.A.S.	Colômbia	53.100	4.550	-	100,00	-	100,00	-	(133)	-	-
FTC Energy Group S.A.		4.548	963	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
Transformadores Suntec S.A.S.		11.825	1.407	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	Emirados Árabes	(7.029)	(2.915)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Ibéria Industrial S.L.	Espanha	52.796	1.106	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Autrial S.L.		(5.389)	1.029	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
WEG Electric Corp.	Estados Unidos	427.689	19.472	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Company Inc.		27.206	4.139	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
FTC Energy Group Inc.		349	59	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
Bluffton Motor Works, LLC.		260.718	8.828	-	100,00	-	-	-	-	-	-

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 INVESTIMENTOS**11.1 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015		
WEG France SAS	França	23.040	(2.706)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Electric Ghana Ltd.	Gana	(461)	(221)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.		(605)	(500)	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-
WEG Industries Índia Private Ltd.	Índia	170.087	8.048	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Ltd.		1.879	(738)	-	100,00	5,00	95,00	(8)	50	-	155
WEG (UK) Ltd.	Inglaterra	16.981	(3.316)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	Itália	23.198	3.605	-	100,00	-	100,00	-	(8)	-	-
WEG Electric Motors Japan Co. Ltd.	Japão	2.186	242	-	95,00	-	95,00	-	-	-	-
WEG South East Asia SDN BHD	Malásia	1.043	(653)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.	México	189.665	30.192	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.		55.612	12.573	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		69.501	22.988	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
ENI Eletrical Mozambique (Pty) Limited	Moçambique	9	(11)	-	66,67	-	66,67	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	4.149	1.484	0,05	99,95	0,05	99,95	1	1	2	2
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	Portugal	76.093	13.327	-	100,00	5,74	94,26	400	868	-	5.037
WEG Electric CIS	Rússia	5.045	1.402	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB	Suécia	10.207	(6.962)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
ENI Eletrical Tanzania (Pty) Limited	Tanzânia	382	(145)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	Venezuela	3.414	(25.990)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zambia	(312)	(31)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
TOTAL								1.016.056	1.065.058	4.871.610	5.046.381

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da WEG S.A. e todas as suas empresas controladas. As empresas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A Companhia não possui empresas que não são parte das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

11.2 AQUISIÇÕES 2016**(i) Bluffton Motor Works, LLC..**

A controlada WEG Electric Corp., adquiriu a empresa Bluffton Motor Works, LLC., a qual atua na fabricação de motores elétricos nos Estados Unidos. O ágio, no montante de R\$ 145.256, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. O montante de R\$ 65.108 inicialmente reconhecido como ágio foi contabilizado no ativo intangível e no ativo imobilizado em função do seu valor justo. Incluso no balanço consolidado a partir de março de 2016.

(ii) TGM Indústria e Comercio de Turbinas e Transmissões Ltda.

Em 15 de dezembro de 2016, a Companhia anunciou a assinatura de acordo para aquisição do controle da TGM Indústria e Comercio de Turbinas e Transmissões Ltda. ("TGM"), empresa fabricante de turbinas e transmissões. A aquisição não integra as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016 em razão do aguardo da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. IMOBILIZADO

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Terrenos		1.440	1.440	367.566	394.311
Construções e instalações		5.639	5.639	1.184.070	1.125.488
Equipamentos		-	-	3.574.527	3.571.271
Móveis e utensílios		-	-	121.552	126.801
Hardware		-	-	103.962	107.294
Imobilizações em curso		-	-	137.860	268.141
Reflorestamento		-	-	55.050	54.044
Outros		-	-	125.418	99.698
TOTAL IMOBILIZADO		7.079	7.079	5.670.005	5.747.048
Depreciação/exaustão acumulada	Taxa deprec. anual (%)	(2.600)	(2.483)	(2.637.289)	(2.482.150)
Construções e instalações	02 a 03	(2.600)	(2.483)	(313.935)	(303.281)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(2.125.086)	(1.991.669)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(75.093)	(73.780)
Hardware	20 a 50	-	-	(81.214)	(76.409)
Reflorestamento	-	-	-	(19.457)	(16.921)
Outros	-	-	-	(22.504)	(20.090)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.479	4.596	3.032.716	3.264.898

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A) SÍNTESE DA MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO - CONSOLIDADO:

CLASSE DO IMOBILIZADO	31/12/2015	TRANSF. ENTRE CLASSES	AQUISIÇÕES	BAIXAS	DEPREC. E EXAUSTÃO	EFEITO DO CÂMBIO	31/12/2016
Terrenos	394.311	(1.084)	4.525	(1.990)	-	(28.196)	367.566
Construções e instalações	822.207	88.715	51.212	(212)	(31.693)	(60.094)	870.135
Equipamentos	1.579.602	41.072	164.902	(13.278)	(260.916)	(61.941)	1.449.441
Móveis e utensílios	53.021	195	5.431	(500)	(8.385)	(3.303)	46.459
Hardware	30.885	1.266	5.087	(180)	(12.348)	(1.962)	22.748
Imobilizações em curso	268.141	(127.654)	91.553	(14)	-	(94.166)	137.860
Reflorestamento	37.123	-	1.006	-	(2.536)	-	35.593
Adiantamentos a fornecedores	71.902	(2.849)	41.873	-	-	(23.550)	87.376
Outros	7.706	339	14.574	(1.399)	(4.046)	(1.636)	15.538
TOTAL	3.264.898	-	380.163	(17.573)	(319.924)	(274.848)	3.032.716

B) VALORES OFERECIDOS EM GARANTIA

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos, processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 25.940 (R\$ 24.145 em 31 de dezembro de 2015).

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/2016	31/12/2015
Licença de software	5	118.698	(80.877)	37.821	36.964
Direito de uso de propriedade	50 – 99	66.105	(18.523)	47.582	51.051
Marcas e patentes	5	30.976	((7.419)	23.557	621
Outros	5	234.549	(182.309)	52.240	28.758
Subtotal	-	450.328	(289.128)	161.200	117.394
Ágio aquisição controladas	-	811.679	(21.353)	790.326	669.320
TOTAL		1.262.007	(310.481)	951.526	786.714

A) SÍNTESE DA MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL:

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferência	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/2016
Licença de software	36.964	14.621	(55)	-	(11.142)	(2.567)	37.821
Direito de uso de propriedade	51.051	8.449	(64)	-	(699)	(11.155)	47.582
Marcas e patentes	621	26.565	-	-	(2.181)	(1.448)	23.557
Outros	28.758	37.033	(387)	-	(9.311)	(3.853)	52.240
SUBTOTAL	117.394	86.668	(506)	-	(23.333)	(19.023)	161.200
Ágio aquisição de controladas	669.320	145.256	-	(1.845)	-	(22.405)	790.326
TOTAL	786.714	231.924	(506)	(1.845)	(23.333)	(41.428)	951.526

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

B) PURCHASE PRICE ALLOCATION – PPA:

Em fevereiro de 2016 foi finalizado o relatório de PPA (Purchase Price Allocation) da empresa Antriebstechnik KATT Hessen GmbH. Como resultado do PPA, o montante de R\$ 1.845 inicialmente reconhecido como ágio, foi contabilizado no ativo imobilizado em função do seu valor justo. O relatório de PPA não identificou outros ativos ou passivos a valor justo a serem reconhecidos.

Em abril de 2016 foi finalizado os relatórios de PPA (Purchase Price Allocation) das empresas FTC Energy Group S.A. e Transformadores Suntec S.A.S. para avaliação dos valores reconhecidos como ágio nas aquisições no montante total de R\$ 61.840. Os relatórios não identificaram ativos ou passivos a valor justo a serem reconhecidos.

Em agosto de 2016 foi finalizado o relatório de PPA (Purchase Price Allocation) da empresa Autrial S.L. para avaliação do valor reconhecido como ágio na aquisição da empresa no montante de R\$ 5.449. O relatório não identificou ativos ou passivos a valor justo a serem reconhecidos.

Em outubro de 2016 foi finalizado o relatório de PPA (Purchase Price Allocation) da empresa Bluffton Motor Works, LLC.. Como resultado do PPA, o montante de R\$ 65.108 inicialmente reconhecido como ágio, foi contabilizado no ativo intangível (R\$ 51.393) e no ativo imobilizado (R\$ 13.715) em função do seu valor justo. O relatório de PPA não identificou outros ativos ou passivos a valor justo a serem reconhecidos.

C) COMPOSIÇÃO DO SALDO DO ÁGIO GERADO NA AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS:

	31/12/2016	31/12/2015
Electric Machinery Company Inc.	159.732	159.732
Bluffton Motor Works, LLC.	133.067	-
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.	71.992	71.992
Trafo Equipamentos Elétricos S.A. (Incorporada)	62.827	62.827
WEG-Cestari Redutores e Motorreduzores S.A.	48.139	48.139
Transformadores Suntec S.A.S.	46.491	52.066
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.	46.107	46.107
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	42.985	42.985
Outros	178.986	185.472
TOTAL	790.326	669.320

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

D) TESTE DE RECUPERABILIDADE:

Em 2016, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade do saldo do ágio no montante total de R\$ 790.326. Os testes são efetuados anualmente, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade. Para a determinação do valor recuperável, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada unidade bem como premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas (considerando previsão do PIB e inflação específicos de cada mercado), estimativas de investimentos e capital de giro futuros (com base em planejamento estratégico da administração) e taxas de desconto de mercado. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada unidade.

A avaliação da unidade geradora de caixa (UGC) é efetuada por um período de 10 anos devido ao prazo de maturidade das aquisições e planejamento estratégico, sendo a partir de então considerado a perpetuidade da operação. As taxas de desconto e de crescimento utilizadas nas projeções em 2016 variaram conforme os mercados de atuação de cada unidade. Os testes de recuperação dos saldos de ágio na Companhia e suas controladas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

E) CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL (EXCETO ÁGIO):

	31/12/2016	31/12/2015
2016	-	17.144
2017	41.509	17.120
2018	23.496	15.787
2019	17.855	11.878
2020	11.429	7.646
2021 em diante	66.911	47.819
TOTAL	161.200	117.394

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações diretas contratadas junto ao BNDES e FINEP são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária. Todas as cláusulas de covenants relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, inclusas nos contratos com o BNDES, estão sendo atendidas.

			CONSOLIDADO	
Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015	
EM MOEDA NACIONAL				
CIRCULANTE		642.413	637.552	
Em Reais, taxa pré-fixada				
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	576.770	573.271	
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	6.686	4.429	
Em Reais, taxa pós-fixada				
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,5% a.a.	44.863	45.959	
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	11.084	10.781	
Outras				
Outras	Diversos	3.010	3.112	
NÃO CIRCULANTE		1.887.571	1.747.118	
Em Reais, taxa pré-fixada				
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	1.053.765	1.575.013	
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	16.405	23.018	
Em Reais, taxa pós-fixada				
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,5% a.a.	798.017	116.672	
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	13.671	24.190	
Outras				
Outras	Diversos	5.713	8.225	

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			CONSOLIDADO	
Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015	
EM MOEDA ESTRANGEIRA				
CIRCULANTE				
Em Dólares EUA				
Capital de giro (ACCs)	Variação US\$ (+) 1,2% a.a.	-	39.833	
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	127.276	59.398	
Em Dólares EUA				
Capital de giro	Libor (+) 1,4% a 1,5% a.a.	68.349	128.911	
Em Euros				
Capital de giro	Euribor (+) 1,3% a.a.	2.831	210.066	
Em Pesos mexicanos				
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a.a.	82.797	8.623	
Em Renmimbi (China)				
Capital de giro	3,9% a 5,4% a.a.	-	92.664	
Em Rande (África do Sul)				
Capital de giro	10,5% a.a.	29.028	-	
Outras Moedas				
Capital de giro	Taxas de mercado locais	38.739	107.586	
NÃO CIRCULANTE		1.521.321	2.121.217	
Em Dólares EUA				
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	1.311.003	1.717.848	
Em Dólares EUA				
Capital de giro	Libor (+) 1,5% a.a.	2.296	120.653	
Em Euros				
Capital de giro	Euribor (+) 2,0% a 3,8% a.a.	34.525	27.736	
Em Pesos mexicanos				
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a.a.	119.351	169.825	
Em Rande (África do Sul)				
Capital de giro	8,4% a 10,5% a.a.	53.852	84.291	
Outras Moedas				
Capital de giro	Taxas de mercado locais	294	864	
TOTAL DE CIRCULANTE		991.433	1.284.633	
TOTAL DE NÃO CIRCULANTE		3.408.892	3.868.335	

Vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	747.392
2018	2.023.801	1.527.427
2019	990.660	1.155.849
2020	182.528	193.391
2021	51.875	48.074
2022 em diante	160.028	196.202
TOTAL	3.408.892	3.868.335

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

A) SALDO DAS PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS:

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
(i) Tributárias:		4.741	4.520	177.617	106.635
IRPJ e CSLL	(a.1)	-	-	71.293	18.363
INSS	(a.2)	4.265	4.044	61.311	49.513
PIS e COFINS	(a.3)	-	-	35.660	30.097
IRRF		476	476	476	476
Outras		-	-	8.877	8.186
(ii) Trabalhistas		-	-	181.610	146.714
(iii) Cíveis		-	-	71.789	83.107
(iv) Outras		-	-	3.386	3.512
TOTAL		4.741	4.520	434.402	339.968

B) DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO – CONSOLIDADO:

	31/12/2015	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/2016
a) Tributárias	106.635	64.741	6.241	-	-	177.617
b) Trabalhistas	146.714	47.153	3.079	(12.386)	(2.950)	181.610
c) Cíveis	83.107	10.873	(1.293)	(12.579)	(8.319)	71.789
d) Outras	3.512	551	-	-	(677)	3.386
TOTAL	339.968	123.318	8.027	(24.965)	(11.946)	434.402

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

C) AS PROVISÕES CONSTITUÍDAS REFEREM-SE PRINCIPALMENTE A:**(i) Contingências tributárias**

(a.1) Refere-se ao processo da diferença do IPC de janeiro de 1989 (Plano Verão) sobre correção monetária de 16,24% e processo sobre a exclusão na base de cálculo de dispêndios com projetos de PD&I (Lei do Bem).

(a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(a.3) Refere-se a não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de impostos federais.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros.

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho.

D) DEPÓSITOS JUDICIAIS:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Tributárias	4.338	3.913	35.281	31.718
Trabalhistas e cíveis	-	4.327	10.209	20.181
Outros	-	-	440	991
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	4.338	8.240	45.930	52.890
Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.546	2.920
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	4.338	8.240	48.476	55.810

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

E) CONTINGÊNCIAS POSSÍVEIS:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis” e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R\$ 97.187 (R\$ 86.498 em 31 de dezembro de 2015). Os principais processos classificados como “possível” são:

- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 48,2 milhões;
- não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 10,6 milhões;
- incidência de ICMS-ST sobre operações de compra de matéria-prima no montante de R\$ 15,8 milhões.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. PLANO DE PENSÃO

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da Previdência Social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte. O número de participantes é de 19.335 (21.239 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 27.188 (R\$ 27.746 em 31 de dezembro de 2015).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados. A Companhia mantém provisão no montante de R\$ 4.092 (R\$ 4.092 em 31 de dezembro de 2015).

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**A) CAPITAL SOCIAL**

O capital social da Companhia é de R\$ 3.533.973 (R\$ 3.533.973 em 31 de dezembro de 2015), formado por 1.614.353.076 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 1.051.671 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

B) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado, sendo que a Administração propôs o seguinte:

	31/12/2016	31/12/2015
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	1.117.624	1.156.065
(-) Reserva legal	(55.881)	(57.803)
(-) Reversão/(Complemento) provisão plano de opções de ações	442	(628)
(+) Reversão de dividendos de exercícios anteriores	766	565
(+) Realização da reserva de reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	51.074	57.968
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	1.114.025	1.156.167
Dividendos do 1º semestre R\$ 0,03630/ação (R\$ 0,08302/ação em 2015)	58.565	133.904
Juros s/ capital próprio do 1º semestre R\$ 0,10369/ação (R\$ 0,07702/ação em 2015), IRRF R\$ 29.521 (R\$ 21.922 em 2015)	196.808	146.149
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,06369/ação (R\$ 0,08095/ação em 2015)	102.750	130.554
Juros s/ capital próprio do 2º semestre R\$ 0,11632/ação (R\$ 0,09600/ação em 2015), IRRF R\$ 33.115 (R\$ 27.324 em 2015)	220.770	182.160
TOTAL DIVIDENDOS/JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO DO EXERCÍCIO	578.893	592.767

Os juros sobre o capital próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, a partir de 15 de março de 2017.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

C) CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS DE LUCROS:

- **Reserva legal** - constituída no montante de R\$ 55.881 (R\$ 57.803 em 31 de dezembro de 2015) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;

- **Reserva para orçamento de capital** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 482.850, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 52.282 (decorrente da realização do custo atribuído (2010), reversão da provisão do plano de opções de ações exercidas e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2017.

D) AÇÕES EM TESOURARIA

As ações adquiridas pela Companhia são mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas até 31 de dezembro de 2016 pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 453.709 ações. A Companhia mantém em tesouraria 1.051.671 ações ao custo médio de R\$ 11,34 por ação no montante total de R\$ 11.924 (R\$ 17.069 em 31 de dezembro de 2015).

18 PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO (PLANO ILP)

Em AGE realizada em 28 de junho de 2016 foi aprovado a instituição do plano de remuneração baseado em ações, denominado Plano de Incentivo de Longo Prazo (PLANO ILP) em favor de seus administradores e gestores, e o cancelamento do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela AGE de 22 de fevereiro de 2011 e alterações posteriores, respeitados os contratos já firmados e ainda não concluídos.

19 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES**(i) Do Plano**

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tinha por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. (“Companhia”) a diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas. Cada opção de compra atribuía ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano (“Opção”).

As opções de compra de ações a serem outorgadas estavam limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia. O participante deveria manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano. O Plano poderia ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderia aprovar, semestralmente, Programas de Opções de Compra de Ações (“Programas”), nos quais eram definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa. Para participar em cada Programa o participante teria de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Opções de Direito	Valores Médios em Reais (R\$)				Valores a apropriar (R\$ Mil)
		Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	
Abril/11	163.155	8,08	9,36	12,68	3,32	785
Setembro/11	71.398	6,71	7,87	10,40	2,54	236
Março/12	169.393	7,38	8,67	11,30	2,64	515
Setembro/12	95.053	6,73	7,91	10,51	2,60	276
Abril/13	214.688	9,40	11,10	14,33	3,23	692
Setembro/13	108.862	9,60	11,40	15,58	4,19	455
Março/14	221.040	10,48	12,54	17,30	4,76	1.053
Agosto/14	91.160	13,12	15,75	19,77	4,03	367
Março/15	187.020	14,05	16,90	22,49	5,60	1.046
Agosto/15	181.055	16,60	19,60	25,44	5,84	1.058
Março/16	194.575	13,09	15,82	21,85	6,03	1.173
TOTAL	1.697.399					7.656

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Preço de exercício da opção (R\$)	Prazo de vida da opção – Em dias	Preço corrente de ação correspondente (R\$)	Volatilidade esperada no preço da ação (%)	Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)
Abril/11	8,08	755 – 1.260	8,50	13,17	12,79 – 12,83
Setembro/11	6,71	756 – 1.259	6,95	14,94	10,90 – 11,22
Março/12	7,38	755 – 1.257	7,62	14,93	9,76 – 10,33
Setembro/12	6,73	753 – 1.257	7,73	12,25	8,32 – 8,78
Abril/13	9,40	760 – 1.260	9,89	14,27	8,67 – 9,24
Setembro/13	9,60	756 – 1.258	10,68	14,13	11,29 – 11,81
Março/14	10,48	753 – 1.257	12,16	10,26	12,28 – 12,58
Agosto/14	13,12	754 – 1.257	13,45	10,02	11,26 – 11,28
Março/15	14,05	751 – 1.254	15,21	19,73	13,26 – 13,43
Agosto/15	16,60	752 – 1.255	16,62	21,25	13,74 – 13,78
Março/16	13,09	753 – 1.256	14,01	33,44	13,79 – 13,93

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	Quantidade de ações				
	31/12/2015	Outorgadas	Expiradas/ Canceladas	Exercidas	31/12/2016
Abril/11	60.156	-	-	(50.968)	9.188
Setembro/11	38.412	-	-	(33.072)	5.340
Março/12	114.576	-	-	(100.536)	14.040
Setembro/12	71.362	-	-	(47.538)	23.824
Abril/13	171.576	-	-	(89.655)	81.921
Setembro/13	95.038	-	-	(55.442)	39.596
Março/14	221.040	-	-	(65.166)	155.874
Agosto/14	91.160	-	(18.000)	(11.332)	61.828
Março/15	187.020	-	(68.000)	-	119.020
Agosto/15	181.055	-	-	-	181.055
Março/16	-	194.575	-	-	194.575
TOTAL	1.231.395	194.575	(86.000)	(453.709)	886.261

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito vesting period.

Em 2016 foi registrado o montante de R\$ 1.469 (R\$ 1.215 em 2015) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As opções exercidas em 2016 foram no montante de R\$ 1.530 (R\$ 1.187 em 2015) sendo registrado no patrimônio líquido o montante de R\$ 1.972 (R\$ 559 em 2015) na rubrica reserva de capital e o montante de R\$ 442 (R\$ 628 em 2015 de complemento do montante provisionado) de reversão do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados.

O valor acumulado registrado no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.971 (R\$ 2.474 em 31 de dezembro de 2015).

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. RECEITA LÍQUIDA

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Receita bruta	10.943.203	11.143.410
Mercado interno	5.316.659	5.350.844
Mercado externo	5.626.544	5.792.566
Deduções	(1.576.195)	(1.383.087)
Impostos	(1.140.764)	(1.203.267)
Devoluções/Abatimentos	(435.431)	(179.820)
Receita líquida	9.367.008	9.760.323
Mercado interno	4.002.279	4.227.286
Mercado externo	5.364.729	5.533.037

21. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos.

	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Receitas operacionais brutas reconhecidas	943.974	645.846
Custos incorridos	(801.976)	(513.683)
	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamentos recebidos	846.037	187.853

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
NATUREZA DA DESPESA	(8.303.334)	(8.602.078)
Depreciação, amortização e exaustão	(343.257)	(319.358)
Despesas com pessoal	(2.148.008)	(2.060.170)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(4.362.612)	(4.639.812)
Despesas e seguros com fretes	(234.006)	(244.394)
Outras despesas	(1.215.451)	(1.338.344)
FUNÇÃO DA DESPESA	(8.303.334)	(8.602.078)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.731.229)	(6.994.735)
Despesas com vendas	(924.999)	(950.252)
Despesas gerais e administrativas	(442.783)	(436.759)
Honorários dos administradores	(22.600)	(22.194)
Outras receitas/despesas operacionais	(181.723)	(198.138)

23. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os valores registrados referem-se à participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	15.526	28.351
Outras	15.526	28.351
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(197.249)	(226.489)
Participação nos resultados - colaboradores	(143.320)	(173.468)
Participação nos resultados - controladas no exterior	(24.740)	(21.491)
Participação dos Administradores	(3.862)	(19.373)
Provisão/reversão de processos tributários	(5.836)	(3.926)
Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(2.368)	(4.986)
Outras	(17.123)	(3.245)
TOTAL LÍQUIDO	(181.723)	(198.138)

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
RECEITAS FINANCEIRAS	108.889	99.855	816.087	1.345.633
Rendimento de aplicações financeiras	144.327	124.589	556.401	461.143
Variação cambial	-	-	342.811	411.179
Variação cambial - Fornecedores	-	-	85.743	90.149
Variação cambial - Clientes	-	-	96.216	256.673
Variação cambial - Empréstimos	-	-	126.269	60.766
Variação cambial - Outras	-	-	34.583	3.591
Ajuste a valor presente – Clientes	-	-	51.080	66.053
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(29.344)	(21.921)	(29.500)	(22.081)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(6.741)	(3.190)	(27.364)	(11.773)
Derivativos	-	-	(153.639)	386.901
PROEX – Equaliz. Taxa de Juros	-	-	16.823	16.961
Outras receitas	647	377	59.475	37.250
DESPESAS FINANCEIRAS	(243)	(209)	(600.247)	(1.200.150)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	-	-	(267.651)	(207.544)
Variação cambial	-	-	(83.156)	(814.866)
Variação cambial - Fornecedores	-	-	(43.016)	(93.738)
Variação cambial - Clientes	-	-	(164.597)	(103.028)
Variação cambial - Empréstimos	-	-	175.377	(570.762)
Variação cambial - Outras	-	-	(50.920)	(47.338)
Ajuste a valor presente – Fornecedores	-	-	(29.418)	(32.472)
Derivativos	-	-	(165.416)	(62.229)
Outras despesas	(243)	(209)	(54.606)	(83.039)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	108.646	99.646	215.840	145.483

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Miner., Agric., Pec. e Administradora de Bens S.A., que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	1.118.549	1.156.843	1.279.514	1.303.728
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(380.307)	(393.327)	(435.035)	(443.268)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	345.459	362.120	5.310	(456)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	123.484	103.785
Incentivos fiscais	-	-	59.251	84.135
Reintegra	-	-	596	8.279
Juros sobre o capital próprio	34.116	31.051	142.071	111.714
Provisão IRPJ/CSLL (Lei do Bem)	-	-	(52.968)	(3.053)
Outros ajustes	(193)	(622)	5.609	946
IRPJ e CSLL no resultado	(925)	(778)	(151.682)	(137.918)
Imposto corrente	(954)	(1.003)	(245.415)	(234.116)
Imposto diferido	29	225	93.733	96.198
Alíquota Efetiva - %	0,08%	0,07%	11,85%	10,58%

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. COBERTURA DE SEGUROS

O corporativo no Brasil é responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, estabelecendo políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. A Companhia e suas controladas possuem Programa Mundial de Seguros (Worldwide Insurance Program – WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: Risco de Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguros são emitidas apenas em companhias de seguros multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pelo corporativo da WEG Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais segurados:

<ul style="list-style-type: none"> Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 36 milhões; 	<ul style="list-style-type: none"> Lucros Cessantes: US\$ 11,7 milhões (para as empresas de Tintas e empresas recém-adquiridas para os primeiros 12 meses com período de indenização de 6 meses); 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade Civil Geral: US\$ 10 milhões; 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 40 milhões; 	<ul style="list-style-type: none"> Transporte Nacional: R\$ 12 milhões por embarque/acúmulo/viagem e cabotagem até R\$ 40 milhões;
<ul style="list-style-type: none"> Transporte Internacional Exportação e Importação: US\$ 5 milhões por embarque/acúmulo/viagem; 	<ul style="list-style-type: none"> Poluição Ambiental: US\$ 20 milhões; 	<ul style="list-style-type: none"> Garantia: Conforme estipulado em contrato; 	<ul style="list-style-type: none"> Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R\$ 150 milhões Brasil, US\$ 30 milhões América Latina (exceto Cuba) e US\$ 5 milhões Estados Unidos; 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade Civil Administradores (D&O): US\$ 30 milhões.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	3.390.662	3.277.115	3.390.662	3.277.115
Caixa e bancos	223.267	477.710	223.267	477.710
Aplicações financeiras:	3.167.395	2.799.405	3.167.395	2.799.405
Em moeda nacional	3.091.597	2.694.786	3.091.597	2.694.786
Em moeda estrangeira	75.798	104.619	75.798	104.619
Aplicações Financeiras	1.373.287	1.157.858	1.373.287	1.157.858
Derivativos	184.664	378.727	184.664	378.727
Non Deliverable Forwards - NDF	15.425	6.259	15.425	6.259
SWAP	169.221	365.892	169.221	365.892
Hedge accounting	18	6.576	18	6.576
TOTAL - ATIVOS	4.948.613	4.813.700	4.948.613	4.813.700
Empréstimos e financiamentos	4.400.325	5.152.968	4.400.325	5.152.968
Em moeda nacional	2.529.984	2.384.671	2.529.984	2.384.671
Em moeda estrangeira	1.870.341	2.768.297	1.870.341	2.768.297
Derivativos	89.373	17.686	89.373	17.686
Non Deliverable Forwards - NDF	12.061	590	12.061	590
SWAP	47.105	16.295	47.105	16.295
Hedge accounting	30.207	801	30.207	801
TOTAL - PASSIVOS	4.489.698	5.170.654	4.489.698	5.170.654

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.1 FATORES DE RISCO

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

a) Riscos de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

b) Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia e suas controladas efetuaram exportações no montante de US\$ 596,9 milhões (US\$ 716,2 milhões em 2015), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

c) Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas à empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

27.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) Non Deliverable Forwards - NDF, no montante nocional de:

(i) US\$ 38,7 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;

(ii) US\$ 3,1 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger suas operações de compra de insumos e despesas em moeda estrangeira contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;

(iii) US\$ 14,3 milhões, mantidos por sua controlada Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;

(iv) EUR 27,5 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;

(v) EUR 2,8 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger suas operações de compra de insumos e despesas em moeda estrangeira contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;

(vi) EUR 7,8 milhões, mantidos por sua controlada WEG Colômbia S.A.S., com o propósito de proteger suas operações de financiamentos contra os riscos de alta do euro;

(vii) US\$ 10,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Holding GmbH, com o propósito de proteger suas operações de financiamentos intercompany contra os riscos da queda do euro.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Operações de SWAP, no montante nocional de:

(i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;

(ii) US\$ 400,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger operações de financiamentos contra os riscos de alta do dólar;

(iii) R\$ 80,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (item 27.3) deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2016, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2016. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2016 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 2016, de R\$ 319.055 (R\$ 324.672 positivo em 2015) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2016.

c) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting):

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de compra de insumos e despesas denominados em moeda estrangeira, documentando:

- Data de designação e identificação da relação de hedge;
- Descrição do objetivo da estratégia de hedge e de gestão de riscos;
- Declaração de conformidade do hedge e de gestão de riscos;
- Descrição e identificação do instrumento derivativo e do item objeto de hedge;
- Descrição dos riscos cobertos e riscos excluídos;
- Descrição do método de avaliação da eficácia real do hedge;
- Frequência de avaliação da eficácia prospectiva e retrospectiva;
- Descrição da política de contabilização de hedge.

A Companhia e suas controladas possuem operações com hedge accounting, em 31 de dezembro de 2016, no montante nocional de US\$ 26,4 milhões e EUR 9,9 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A..

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base no valor justo em 31 de dezembro de 2016 pelo regime de competência. O valor acumulado líquido de impostos registrado no patrimônio líquido é de R\$ 26.948 negativo (R\$ 5.774 positivo em 31 de dezembro de 2015). A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2016.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Os quadros a seguir apresentam em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

Operação	Risco	Moeda/ Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2016		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Queda do CDI (*)	R\$	3.487.419	Taxa 13,63% a.a	475.335	Taxa 10,22% a.a	356.414	Taxa 6,82% a.a	237.842
	TOTAL				475.335		356.414		237.842
Financiamentos	Alta da TJLP (**)	R\$	842.880	Taxa 7,50% a.a	(63.216)	Taxa 9,38% a.a	(79.062)	Taxa 11,25% a.a	(94.824)
	Alta do Dólar	US\$	440.000	3,2585	(193.708)	4,0731	(552.143)	4,8878	(910.578)
	TOTAL				(256.924)		(631.205)		(1.005.402)

(*) Análise de sensibilidade de variações das aplicações financeiras: risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros, considerando estática a posição de aplicações lastreadas em percentual do CDI de 31 de dezembro de 2016.

(**) Análise de sensibilidade de variações dos financiamentos: risco da Companhia em caso de aumento da taxa de juros, considerando estática a posição de financiamentos lastreados em TJLP de 31 de dezembro de 2016.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Operações de Non Deliverable Forwards – NDF:

Operação	Risco	Moeda/ Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2016		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Non Deliverable Forwards - NDF	Alta do Dólar	US\$/R\$	38.700	3,3662	5.162	4,2077	(27.406)	5,0493	(59.974)
	Queda do Dólar	US\$/R\$	3.092	3,5472	(3.161)	2,6604	(5.903)	1,7736	(8.645)
	Queda do Dólar	US\$/ZAR	14.342	13,9528	(1.016)	10,4653	(12.918)	6,9769	(24.820)
	Queda do Dólar	US\$/EUR	10.000	1,0560	278	0,7920	(10.576)	0,5280	(32.284)
	Total Dólar		66.134		1.263		(56.803)		(125.723)
	Alta do Euro	EUR/R\$	27.500	3,5712	9.953	4,4640	(14.599)	5,3568	(39.150)
	Queda do Euro	EUR/R\$	2.846	3,7368	(3.773)	2,8026	(6.432)	1,8684	(9.091)
	Queda do Euro	EUR/COP	7.772	3.123,4600	(4.077)	2.342,5950	(10.678)	1.561,7300	(17.278)
	Total Euro		38.118		2.103		(31.709)		(65.519)
	Queda da Libra	GBP/ZAR	108	17,2563	(2)	12,9422	(113)	8,6282	(224)
	Total Libra		108		(2)		(113)		(224)
TOTAL					3.364		(88.625)		(191.466)

c) Operações de SWAP:

Operação	Risco	Moeda/ Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2016		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
SWAP	Queda da Euribor	EUR	10.000	Juros -0,07% a.a.	(9.327)	Juros -0,09% a.a.	(9.363)	Juros -0,10% a.a.	(9.399)
	Queda do Dólar	US\$	400.000	3,2591	128.834	2,4443	(174.144)	1,6296	(479.416)
	Alta do CDI	R\$	80.000	Taxa 11,82%	2.609	Taxa 14,77%	(2.988)	Taxa 17,73%	(8.288)
	TOTAL				122.116		(186.495)		(497.103)

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Operações de Hedge accounting:

Operação	Risco	Moeda/ Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2016		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Hedge Accounting	Queda do Dólar	US\$/R\$	26.375	3,4538	(19.717)	2,5904	(42.491)	1,7269	(65.264)
	Queda do Euro	EUR/R\$	9.873	3,6972	(10.472)	2,7729	(19.598)	1,8486	(28.724)
TOTAL					(30.189)		(62.089)		(93.988)

28. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

A Companhia e suas controladas obtiveram subvenções no montante de R\$ 52.176 (R\$ 45.363 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Total subvenções e assistências governamentais	52.176	45.363
a) WEG Amazônia S.A.	810	287
Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	378	287
Redução de 75,0% do IRPJ	432	-
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	40.844	31.636
Crédito estímulo do ICMS de 85,0%	31.935	27.848
Redução de 75,0% do IRPJ	8.380	3.549
Redução por Reinvestimento de 30,0% do IRPJ	504	214
Investimento municipal	25	25
c) WEG Logística Ltda.	10.522	13.440
Crédito estímulo do ICMS de 75,0%	10.522	13.440

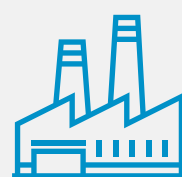
Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

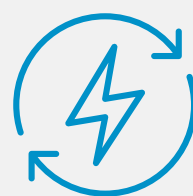
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	BRASIL				EXTERIOR		ELIMINAÇÕES E AJUSTES		CONSOLIDADO	
	Indústria		Energia		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.341.305	4.700.831	2.185.202	2.340.554	5.585.702	5.392.751	(2.745.201)	(2.673.813)	9.367.008	9.760.323
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro	1.427.489	1.660.055	841.155	754.738	630.995	550.643	(1.620.125)	(1.661.708)	1.279.514	1.303.728
Depreciação / Amortização / Exaustão	182.700	178.146	64.237	57.880	96.320	83.332	-	-	343.257	319.358
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativos Identificáveis	2.967.103	3.060.016	1.735.504	1.932.281	3.871.977	4.473.753	(192.857)	(206.723)	8.381.727	9.259.327
Passivos Identificáveis	867.463	786.328	614.173	455.813	1.317.424	1.568.739	(635.228)	(631.202)	2.163.832	2.179.678

**INDÚSTRIA:**

motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

**ENERGIA:**

geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, aerogeradores, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída.

**EXTERIOR:**

é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. LUCRO POR AÇÃO**A) BÁSICO**

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/2016	31/12/2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.117.624	1.156.065
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com desdobramento) em poder dos acionistas (ações/mil)	1.613.245	1.613.063
Lucro básico por ação – R\$	0,69278	0,71669

B) DILUÍDO

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31/12/2016	31/12/2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.117.624	1.156.065
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com desdobramento) potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	1.614.188	1.614.269
Lucro diluído por ação – R\$	0,69238	0,71615

31. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia e suas controladas apresentam como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão e operações de hedge accounting. Estes valores não sofrem tributação. A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (R1) – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

WEG S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Décio da Silva - Presidente
 Nildemar Secches - Vice-Presidente
 Dan Ioschpe
 Martin Werninghaus
 Sérgio Luiz Silva Schwartz
 Umberto Gobbato

DIRETORIA

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
 André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
 Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
 Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
 Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
 Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
 Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
 Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
 Paulo Geraldo Polezi – Diretor de Finanças e Relação com Investidores
 Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
 Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
 Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

CONTADOR

Homero Fabiano Michelli
 CRC/SC 025355/O-2
 CPF 850.936.709-44

CONSELHO FISCAL**EFETIVOS**

Alidor Lueders
 Paulo Cesar Simplicio da Silva
 Vanderlei Dominguez da Rosa

SUPLENTES

Aramis Sa de Andrade
 Ilário Bruch
 Paulo Roberto Franceschi



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da WEG S.A.
Jaraguá do Sul - SC

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

• AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO

Conforme descrito nas notas explicativas 2.2, 11 e 13, a Companhia possui um montante significativo de ágio reconhecido no ativo intangível originário das diversas aquisições realizadas pela Companhia. Independentemente de existir, ou não, qualquer indicação de redução ao valor recuperável, a Companhia deve testar, anualmente, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura.

A Companhia avalia continuamente as premissas que suportam as estimativas de rentabilidade das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) a que os ágios estão alocados, assim como as taxas de desconto, do crescimento da receita, dos custos e das margens de lucro.

Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas utilizadas para apurar o valor em uso das UGCs decorrente de seus fluxos de caixa futuros e de seu desconto a valor presente, o qual é base para a avaliação do valor recuperável do ágio, e ao impacto que eventuais mudanças nessas premissas teriam nas demonstrações financeiras, consideramos que este é um assunto significativo para a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da WEG S.A.
Jaraguá do Sul - SC

COMO NOSSA AUDITORIA CONDUZIU ESSE ASSUNTO

Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia na elaboração dos estudos que suportam as análises do valor recuperável do ágio, especialmente aquelas utilizadas na elaboração das projeções de fluxo de caixa, tais como crescimento da receita, dos custos e das margens de lucro. Comparamos algumas premissas utilizadas como o crescimento econômico projetado, a inflação de custos e as taxas de desconto, com dados obtidos de fontes externas. Avaliamos também as análises de sensibilidade sobre essas premissas, preparadas pela Companhia.

Também avaliamos a razoabilidade dos cálculos matemáticos e a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia.

• COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS

Conforme descrito notas explicativas 2.2 e 13, durante o exercício de 2016, a Companhia registrou combinação de negócios. A alocação da contraprestação exige julgamento, devido à sensibilidade das premissas, tais como, vida útil de ativo fixo, indicadores de crescimento de receita, de despesas e taxas de desconto adotados em projeções de fluxo de caixa, dentre outras, utilizadas na avaliação a valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Devido às estimativas e julgamentos utilizados pela Companhia e seus assessores para determinar os valores justos a serem alocados nos ativos e passivos, entendemos que este é um assunto significativo para nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas e metodologia utilizadas pela Companhia e seus assessores na determinação e adequado reconhecimento do valor justo de ativos e passivos adquiridos, com base em nosso conhecimento sobre a entidade adquirida e a indústria em que ela opera e comparamos os cálculos independentes realizados com dados externos e históricos para analisar a razoabilidade dos valores justos determinados. Também avaliamos a adequação das divulgações nas demonstrações financeiras.

OUTROS ASSUNTOS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 03 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2016, e as propostas dos órgãos da Administração para: (a) Destinação do Lucro Líquido; e (b) Plano de Investimento/Orçamento de Capital, e com base nos exames efetuados e considerando os esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório da KPMG Auditores Independentes, sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 03/02/2017, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul (SC), 21 de fevereiro de 2017.

ALIDOR LUEDERS
PAULO CESAR SIMPLICIO DA SILVA
VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 03 de fevereiro de 2017, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Jaraguá do Sul (SC), 03 de fevereiro de 2017.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
Luis Gustavo Lopes lensen - Diretor da Área Internacional
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Paulo Geraldo Polezi – Diretor de Finanças e Relação com Investidores
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

ÍNDICE REMISSIVO

DESCRIÇÃO	PÁGINA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
G4-1: Mensagem do presidente	5
PERFIL ORGANIZACIONAL	
G4-3: Nome da organização	WEG S.A.
G4-4: Principais marcas, produtos	15
G4-5: Localização da sede	Av Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 – 89256-900 – Jaraguá do Sul – SC - Brasil
G4-6: Número de países que opera e quais são	9
G4-7: Natureza e forma jurídica da organização	WEG S.A.
G4-8: Mercados abrangidos	9
G4-9: Dimensão da organização (n.º funcionários, vendas, etc.)	9
G4-10: Número total colaboradores: tipo contrato, gênero, região, etc.	10
G4-11: Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	No Brasil 100% dos colaboradores são cobertos por normas de negociação coletiva.
G4-12: Descreve a cadeia de fornecedores da organização	44
G4-13: Principais alterações no período do relatório	48
G4-14: Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	42
G4-15: Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	62
G4-16: Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	53
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	
G4-17: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.	99
G4-18: Processo para definição do conteúdo	6
G4-19: Listar todos aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	7
G4-20: Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto dentro da organização	7
G4-21: Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto fora da organização	7
G4-22: Consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	6
G4-23: Mudanças significativas no escopo, limite ou métodos de medição	6

ÍNDICE REMISSIVO

DESCRIÇÃO	PÁGINA
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
G4-24: Apresente uma lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	6
G4-25: Base para identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	6
G4-26: Abordagens para o engajamento dos stakeholders	6
G4-27: Principais temas e preocupações que foram levantados por meio de engajamento dos stakeholders	7
PERFIL DO RELATÓRIO	
G4-28: Período abrangido do relatório	Ano de 2016
G4-29: Data do último relatório publicado	Em 2016, com a publicação do "Relatório Anual Integrado 2015"
G4-30: Ciclo de publicação do relatório	Anual
G4-31: Contato para perguntas referente ao relatório	sustentabilidade@weg.net
G4-32: Relate a opção 'de acordo' escolhida pela organização	Para elaboração deste Relatório foram seguidas as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão G4, na opção "Essencial".
G4-33: Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	As informações socioambientais ainda não passam por verificação externa, tendo sido auditadas apenas as informações econômico-financeiras.
GOVERNANÇA	
G4-34: Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	38
ÉTICA E INTEGRIDADE	
G4-56: Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	56

ÍNDICE REMISSIVO

INDICADORES MATERIAIS	PÁGINA
G4-EC2: IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES PARA AS ATIVIDADES DA ORGANIZAÇÃO EM DECORRÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	14
G4-LA9: Número médio de horas de treinamento por ano empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	30
G4 EC1: Valor econômico direto gerado e distribuído	113
G4-SO4: Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	61
G4-46: Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.	42
G4-LA6: Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	35
G4-EN5: Intensidade energética	71
G4 EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	84
G4-EN32 - Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais;	46



COORDENAÇÃO GERAL

Harry Schmelzer Jr. - Diretor Presidente Executivo

ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

Comitê de Divulgação de Informações

COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO E EDITORIAL

Equipe de Sustentabilidade Corporativa

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA

Seção Marketing Corporativo

DIREÇÃO DE ARTE E PROJETO GRÁFICO

Compreendo Comunicação

FOTOS

Arquivos Grupo WEG

AGRADECIMENTOS

A todos os colaboradores e *stakeholders* que participaram da elaboração deste relatório.



MEMBER OF
**Dow Jones
Sustainability Indices**
In Collaboration with RobecoSAM

Índice de
Sustentabilidade
Empresarial **ISE**



pt |

